ANO V
N. 942
SÁBADO-DOMINGO
24-25 DE JANEIRO DE 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

Porque Goiás

SÃO estas as razões que explicam o início da revolução comunista em Goiás:

1 — A excelente localização estratégica de Goiás junto à Bolívia (foco comunista), norte, centro e sul do Brasil.

2 — A grande infiltração comunista no Govêrno, nas entidades de classe, nos sindicatos, no ensino, na Fundação Brasil Central e no Serviço de Proteção aos Índios.

3 — A absoluta falta de repressão ao comunismo por parte do governador de Goiás.

4 — A infeliz gestão do Govêrno de Goiás, que se tem caracterizado por: 1 — Permitir o aumento crescente no custo de vida; 2 — Instituir o jaguncismo oficial, sob a "lei do trabuco"; 3 — Autorizar o roubo oficial de terras dos colonos; 4 — Associar-se a negocistas.

5 — O estado de miséria em que se encontra o Estado. Dos 79 municípios de Goiás, só Goiânia e Anápolis têm serviços públicos.

6 — O grande número de rios, estradas e campos de Goiás, propícios à técnica das guerrilhas.

7 — A situação atual histórica e geográfica do Brasil, para a formação na América do Sul de uma república popular.

Pedro Ludovico de Mãos Dadas Com os Comunistas



CONGRESSO DE OUTUBRO
"Jornada de Protesto" se até 30 de janeiro o govêrno não resolver o caso dos médicos

Desde 1929 — "Não sou contra o bolchevismo" — A proteção nos tempos da interventoria — Acôrdo nas últimas eleições — Um professor de coragem

III

LUIZ ERNESTO
Enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA

— TODOS vocês sabem que não sou contra as idéias bolchevistas. Apenas sou contra os métodos de ação utilizados pelos comunistas — foram as palavras do governador Pedro Ludovico aos operários do Serviço de Estradas de Rodagem de Goiás, segundo publica na primeira página o jornal "A Folha de Goiás", edição de 9 de outubro de 1951.

Mais adiante:

— No tempo da minha interventoria, quando havia perseguições aos comunistas de outros Estados, Goiás constituía para os praticantes do credo de Moscou um verdadeiro oasis onde se refugiavam e encontravam ambiente para continuar vivendo. Vinham êles de outras paragens e aqui encontravam guarida, sendo nomeados prefeitos, professores e até delegados.

Ludovico e Prestes

A ligação Ludovico-Prestes não é recente.

Não só como interventor, mas agora como governador, Ludovico protege os comunistas.

Além do procurador geral do Estado, sr. Everardo de Souza, de dois desembargadores, vários professores universitários, consultores jurídicos (todos nomeados por Ludovico), dois dos cinco secretários do govêrno de Goiás fazem o jôgo dos comunistas: o da Saúde, sr. Peixoto da Silveira (militante do Partido), e o da Segurança Pública, sr. Zaquen Crispim, membro de tôda uma família de comunistas.

CONCLUI NA PÁGINA 5.ª N.º 1



O PRESIDENTE PROTESTA

FRANCISCO Gonçalo Coelho, presidente do Sindicato dos Tecelões, quando protestava contra o uso de faixas fora do seu contrôle

Semana decisiva para os médicos

Assembléias na segunda e quarta e reunião da Associação Médica Brasileira na sexta-feira — Comissões em quase todos os hospitais — Jornada de protesto

A CAMPANHA dos médicos vai entrar na sua semana decisiva.

Assembléias da Associação Médica do Distrito Federal na segunda e quarta-feira. Na sexta, reunião do Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira.

PROTESTO

Os pontos de vista que a Associação Médica do Distrito Federal defenderá na reunião do Conselho serão discutidos até quarta-feira.

Uma atitude já está definida: pedirá a "Jornada de Protesto" nacional, em cumprimento da resolução tomada no Congresso Médico de outubro.

SEGUNDA

Segunda-feira haverá uma assembléia dos médicos das organizações e instituições particulares, agora incorporados à campanha, para tratar exclusivamente do salário-mínimo para médicos particulares.

Na quarta-feira será conhecido o parecer da Comissão de Defesa Profissional sôbre o assunto, estando presente o deputado Armando Falcão, com quem está o projeto de revisão do salário-mínimo.

SALARIO

A lei de salário-mínimo dos médicos empregados em instituições e organizações particulares data de 1945. Prevê um salário-horário de Cr$ 2.250,00 por 4 horas diárias de trabalho.

Em 1951 a Comissão de Saúde Pública propôs-se atualizá-lo. O projeto estabelece, em princípio, de Cr$ 3 mil a Cr$ 6 mil. Os médicos acham que é pouco e sugerirão Cr$ 8.400,00.

COMISSÕES

A Associação Médica do Distrito Federal está se articulando aos poucos.

Já foram escolhidas as comissões do IPASE, IAPETC, SESC, Biometria Médica e Hospital da Senepa. Outras comissões continuam sendo escolhidas.

GOUTHIER VAI DEPOR TÊRÇA-FEIRA

A COMISSÃO de Inquérito do Senado reunir-se-á na próxima têrça-feira, para ouvir o ministro Hugo Gouthier, que fará um relato (cujos têrmos ainda não são conhecidos) da sua atuação no Irã.

E' provável que a reunião seja secreta, o que seria de se lamentar, já que o sigilo só favorece os interessados na desmoralização do Senado. Os fatos relacionados com o caso do Irã são de conhecimento público, não havendo, portanto necessidade de mistério.

Há grande interêsse em tôrno do depoimento do ministro.

NOMEAÇÕES E CONTAS A PAGAR

ALÉM de umas poucas nomeações e cêrca de cem melhorias de salários de extranumerários, incluindo meia dúzia de promoções feitas mais ou menos irregularmente, o coronel Souza Gomes deixou ao seu sucessor a tarefa de pagar mais de cem milhões de cruzeiros devidos a credores da EFCB.

O credor mais vultoso é o senhor Cincinato Braga, que tem a receber cêrca de um milhão de cruzeiros.

Justificando-se, o coronel declarou que se pagasse os devedores poderia parecer que havia interêsse de sua parte na quitação da dívida.

O GOVÊRNO IMPLANTA A DESORDEM

Sem policiamento as fábricas em greve

Insuflando o desrespeito a uma decisão da Justiça do Trabalho, o Govêrno intervém para estabelecer a confusão

O SENHOR Getúlio Vargas mandou retirar o policiamento das fábricas de tecidos, cujos operários ainda permanecem em greve, numa demonstração de que poderá deixar os industriais sem nenhuma proteção contra as agitações que os comunistas certamente provocarão.

Não importa ao chefe do Govêrno que exista uma determinação judicial a ser cumprida e prestigiada, desde que a questão da greve se resolva de forma que convenha aos seus propósitos demagógicos; para isso, o sr. Getúlio Vargas conclama os operários a voltarem ao trabalho, assegurando-lhes que depois serão discutidas novas condições de salário, o que não representa a verdade, pois os industriais, apoiados na decisão da Justiça do Trabalho, recusam-se a qualquer entendimento, desejando pura e simplesmente a volta ao trabalho.

Divulga, ao mesmo tempo, notícias inverídicas, através do Ministério do Trabalho, que visam apenas provocar a confusão, clima ideal às atividades getulianas e aos comunistas.

Ainda agora tivemos a demissão do almirante Penna Botto, indubitàvelmente motivada pelas revelações que vem fazendo sôbre a infiltração bolchevista, não hesitando em acusar o próprio sr. Vargas como tolerante para com os vermelhos, acusação essa que os fatos estão comprovando.

A subversão da ordem está aí: o presidente da República procura desmoralizar a Justiça do Trabalho; dentro em pouco, outros ramos do Judiciário estarão sendo desrespeitados pelo Executivo, que tem à sua frente um homem de impressionante vocação ditatorial.

OS TECELÕES JA' HOSTIS AO GOVÊRNO

FRACASSARAM tôdas as tentativas do govêrno para que os últimos tecelões em greve voltassem ao trabalho.

Hoje, o ambiente no Sindicato dos Tecelões é de franca hostilidade ao Ministério do Trabalho e ao presidente da República. Não deu resultado a chantagem oficial patrocinada pelo ministro Segadas Viana.

CHANTAGEM

Durante os 45 minutos que esteve com a diretoria do Sindicato dos Tecelões e comissão de salários, o presidente da República apenas pediu que voltassem ao trabalho, prometendo que nenhuma punição seria imposta aos grevistas.

O ministro do Trabalho, entretanto, através de sua Sala de Imprensa, informava: "Uma vez no trabalho, serão estabelecidos novos entendimentos entre empregados e empregadores, para o aumento de salários". E' condição que não existe.

SO' ASSINADO

Depois da audiência com o presidente da República, os diretores tecelões foram para o Sindicato e procuraram obter uma decisão da assembléia permanente. Nada feito.

Logo depois, declarava o presidente do Sindicato:

— "Só pediremos à classe que volte ao trabalho com uma promessa escrita do presidente da República de que teremos novos entendimentos e nenhuma punição".

Tal promessa não foi concedida.

PASSEATA

Depois da volta dos diretores e conhecimento dos resultados da audiência, uma minoria de [illegible] e poucos tecelões saiu em passeata, voltando da avenida Presidente Vargas.

Segundo informaram, foi apenas uma mostra do que será a passeata das 10 horas de hoje. Realmente, uma grande demonstração está programada para hoje — não de agradecimento ao govêrno, como era esperado, mas de aviso que a greve dos tecelões continua.

POLICIAMENTO

Por ordem do presidente da República, o policiamento das fábricas de tecido foi retirado.

UNIÃO NACIONAL NA REPÚBLICA DAS LETRAS





Durante o coquetel de ontem, em homenagem ao editor José Olympio, que completou 50 anos de idade, a nossa reportagem fotográfica pôde fixar os flagrantes acima, sem dúvida muito sugestivos. Eles mostram a facilidade com que se obtém um clima de perfeita e cordial união interpartidária, quando os políticos são apenas escritores. Num, o sr. Getulio Vargas ouve com alegria o deputado Rui Santos, secretário geral da UDN e autor de um romance ontem lançado por José Olympio. Riem também o deputado oposicionista Amando Fontes, secretário geral do PR, e o jornalista José César Borba. O outro clichê é ainda mais expressivo. O historiador Octavio Tarquinio de Souza e o deputado Afonso Arinos ouvem atentamente Vargas (de costas). Isso no dia seguinte ao famoso discurso-bomba do sr. Afonso Arinos que tanto abalou os meios governistas. Não há dúvida que o simpático editor cinquentenário é o mais eficiente dos coordenadores.

Niterói com sêde na fila da água

Sêca em todos os bairros — 1.000 pedidos por dia ao Serviço de Aguas — O Govêrno pede economia — Deputados dão "pistolões" — Critérios adotados e a pressão nos canos — Todos olham para o céu

FALTA água em todos os bairros de Niterói. Tôdas as manhãs, centenas de donas de casa, munidas de latas e bacias, abrem os registros de água nas ruas, para conseguir algumas gotas.

Em Icaraí, o bairro elegante da cidade, no Barreto e na Engenhoca, bairros operários, em Santa Rosa e Cubango, bairros residenciais, e, até no Fonseca, conhecido como o bairro de melhor clima e aguada, não há água suficiente para as necessidades pessoais e caseiras.

ECONOMIA E MOTINS

O secretário de Viação e Obras do Estado do Rio, sr. Manoel de Carvalho Marques, dirigiu um apêlo à população das cidades de Niterói e São Gonçalo, pedindo-lhes que economizem água. Mas, o povo da capital fluminense recebeu o apêlo com indiferença ou revolta. "Se não há água para o essencial, o que é que vamos economizar?" — é a pergunta geral.

O apêlo do secretário mostra que o govêrno estadual já começa a ficar inquieto com a situação. Um funcionário do Serviço de Aguas, por exemplo, declarou-nos: "Se não chover com abundância dentro de 10 dias, é possível que haja desordens e motins na cidade".

Citou-nos como exemplo que em dezembro um grande grupo de pessoas tentou invadir a casa do sr. Henri Novo, diretor técnico do Serviço de Aguas.

CONCLUI NA PÁGINA 5.ª N.º 2

FRAUDE NA GÁVEA?

Dois nomes para o mesmo animal

NA tarde de ontem, os meios turfísticos foram surpreendidos com a notícia de que o cavalo "Sombreado" seria outro animal, um parelheiro de nome "Imponente", ganhador de várias carreiras em Pelotas. Fontes dignas de crédito, [illegible] puderam esclarecer, tendo uma delas, no entanto, confirmado a versão e adiantando que "Sombreado", com o mesmo nome de "Imponente" é ganhador também no prado de Londrina. O fato já chegou ao conhecimento da Comissão de Corridas e do diretor do Stud Book Brasileiro.

METRÔ SO' DENTRO DE OITO ANOS

"VAMOS proceder a uma atualização do contrato para construção do metropolitano, pois a minuta em meu poder está fora de atualidade" — informou o sr. Carlos Schwerin, secretário de Viação da Prefeitura.

O secretário limitou-se àquelas declarações, dizendo que os detalhes só poderiam interessar aos especialistas do assunto.

OITO ANOS PARA O METRO

Segundo o ex-secretário da Viação e atual primeiro secretário da Câmara Municipal, engenheiro Amandino de Carvalho, sòmente dentro de oito anos poderá estar pronto o primeiro tronco do metropolitano, e assim mesmo "se houver dinheiro e muito trabalho". Sòmente a conclusão dos estudos para o traçado definitivo deverá demorar um ano.

ECLIPSE DA LUA NO DIA 29

NO próximo dia 29 teremos um eclipse total da lua. Sôbre êle, falou-nos o dr. Lélio Gama, diretor do Observatório, que deverá obedecer ao seguinte horário: entrada na sombra — dia 29, às 18.54; começo do eclipse total — 20.05; fim do eclipse total — 21.30; saída da sombra — 22.40.

Assim, durante exatamente 3.56 horas teremos a lua obscurecida e avermelhada, tal é o tipo de eclipse que não ocultará totalmente nosso satélite.

O fenômeno será visível porquanto no dia 29 a lua nascerá às 18.37, ou seja, 17 minutos antes do seu início.

"NÃO PEDI DEMISSÃO"

declara o cel. Adacto de Mello - Suspenso por noventa dias - Era o último elemento do PSP na administração federal

— "NÃO pedi nem pedirei demissão do meu cargo, declarou o coronel Adacto de Mello. Não passa de boato a notícia do meu pedido de exoneração".

O gabinete do ministro da Viação informou que o diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos foi suspenso em virtude de inquérito que se processa naquele Departamento para apurar uma série de irregularidades. A suspensão visa dar maior liberdade à comissão encarregada das investigações. Pelo menos, essa é a alegação oficial...

ULTIMO BALUARTE

Adacto de Mello era o último elemento do PSP que ainda ocupava um pôsto de destaque na administração federal. O senhor Adhemar de Barros fazia questão fechada da sua manutenção à frente do DCT, que é um dos maiores redutos ademaristas no funcionalismo público.

INTERINO

O presidente da República nomeou para substituí-lo, interinamente, o coronel Geraldo Lemos do Amaral.

Será publicado o inquérito do Banco

O Supremo nega o mandado de segurança pedido pelo Sindicato dos Bancos

O SUPREMO Tribunal Federal denegou ontem, por unanimidade, o mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Bancos do Distrito Federal contra ato da Câmara dos Deputados que determinou a publicação, no "Diário do Congresso", das conclusões do inquérito do Banco do Brasil.

Discordando do parecer do procurador geral Plínio Travassos e acompanhando o voto do relator Luiz Gallotti, os ministros do Supremo, negando a segurança pedida, possibilitaram à Câmara publicar o famoso inquérito levado ao Congresso pelo deputado José Bonifácio.

ARGUMENTO CONSTANTE

Embora diversos tivessem sido os argumentos aduzidos pelos ministros, na fundamentação de seus votos, um dêles predominou, constante, em quase todos: o de que não havia mais segrêdo algum a resguar-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

CARLOS LACERDA escreve na 4.ª página sôbre **A posição do Brasil em face do govêrno de Eisenhower**

INCÊNDIO NA FÁBRICA DE BEBIDAS

Em consequência de uma explosão, na madrugada de hoje, originou-se um grande incêndio na fábrica de bebidas da Cia. Usinas Nacionais, da rua Barão de São Felix, 106.

Declarou o vigia José Porfírio da Mota, que, diàriamente, mais ou menos às 5 horas, vai tomar café num estabelecimento em frente àquela fábrica. Como de hábito, dirigiu-se hoje ao café, e quando voltou, ouviu um estampido e em seguida percebeu fogo na fábrica. Chamou os bombeiros e quando êstes chegaram, já o fogo lavrava.

Foram atingidos os prédios 123 e 127, da rua Costa Pereira, residências familiares e que confrontam com o prédio sinistrado. Sete famílias trouxeram para a rua móveis e objetos de uso, a fim de prevenir quaisquer danos.

O gerente da fábrica, sr. Wilson Calado, foi ao 11.º D. P. e ao comissário Breno, para prestar declarações.

Apesar dos grandes prejuízos, o fogo não causou vítimas.

PENNA BOTTO DEMITIDO DE SURPRÊSA

ONTEM à noite, o almirante Penna Botto, residente à rua Redentor, em Ipanema, estava calmamente ouvindo rádio, quando tomou conhecimento de que o presidente da República o exonerara das funções de diretor de Portos e Marinha.

O almirante Penna Botto exercia êsse posto há mais de um ano. Duas semanas atrás, suas funções, anteriormente chamada "diretor da Marinha Mercante", fôra transformada em "diretor de Portos e Costas".

SURPRÊSA

Ouvido na noite de ontem, disse-nos o almirante Penna Botto:

— Não tenho a menor idéia dos motivos que determinaram a minha demissão. Soube-a,

CONCLUI NA PÁGINA 5.ª N.º 3

Prezado leitor

CORREIOS E TELÉGRAFOS

NA próxima segunda-feira você terá algumas informações novas e interessantes sôbre a nossa velha crise postal-telegráfica. Para isso, os "Comandos da TRIBUNA DA IMPRENSA", com o deputado Armando Falcão, estiveram no Departamento dos Correios e Telégrafos, onde, aliás, encontraram o diretor geral, coronel Adacto de Mello, limpando as gavetas e arrumando o gabinete; preparando-se para ser substituído.

Ainda não se sabe quem vai ser o novo diretor. Isso pouco importa. Tenha ou não tenha diretor o DCT, o que falta é govêrno. E faltando govêrno, falta tudo. Do Departamento dos Correios e Telégrafos, como dissemos do Serviço de Trânsito, pode-se dizer que não existe. É espantoso que funcione e que preste os serviços que presta, apesar de suas notórias deficiências.

O REDATOR DE PLANTÃO

TEATRO

"ARSENICO E ALFAZEMA"

OS Amadores de Pernambuco merecem todos os elogios, por ter trazido um repertório tão variado, representado com tamanho sentido de responsabilidade, e com um talento que assombra até as pessoas que já tinham informações boas sôbre o elenco. Procura, para a farsa como para a tragédia, o estilo certo, a interpretação adequada, num cenário que contribui para criar o ambiente exato.

A direção de "Arsênico e Alfazema" é de Waldemar de Oliveira. Difere essencialmente da de Adolfo Celi em São Paulo. Celi levou a peça num ritmo de farsa italiana, alucinante. Conseguiu um resultado hilariante. Waldemar interpreta a peça como o foi em Londres, com Lilian Braithwaite, na Tia Abby. Não impõe uma situação cômica ao público, mas deixa que chegue até êle, o que produz um efeito mais insidioso ainda! Isso pede a colaboração do público — e êste reagiu à altura...

Num cenário que têm muito em comum com o de Londres, a história desta família louquíssima, os Brewsters, se desenvolve no Teatro Regina, indo do chá do reverendo Harper (Waldemar), através do enterro duplo da décima-segunda vítima e do "intruso" até o cálice do "vinho de sabugueiro" (envenenado) que a décima-terceira vítima, o diretor do manicômio (também Waldemar) aceita das mãos da "bondosa" tia Abby. Todos os incidentes têm a sua devida importância, até esta deliciosa crítica à "crítica teatral" — profissão do único Brewster de bom senso, Mortimer, que detesta o teatro (e filho da cozinheira).

D. Dina, com a sua "Tia Abby" de olhar tão estranho, de voz tão bondosa, prova que de fato, é a maior artista do conjunto. Indo do drama até à tragédia, e agora, até a farsa, impressiona pela sua habilidade de criar tipos tão diversos, tão bem delineados. D. Geninha, a Adélia apaixonada de Lorca, se transforma na velha Marta, também com brilho. Otavio, no "Jonathan" cuja voz primorosa já fora notada, tem pendor invulgar para o palco.

Reinaldo é um excelente Mortimer; Ademar, um Rooney na linha americana. Todos merecem elogios. Acho que Elaine, no primeiro ato, não estava vestida de acôrdo com as moças de Brooklyn, e a sua interpretação era um pouco exuberante, mas melhorou sensivelmente, num papel ingrato.

Peço seriamente à direção do Teatro Municipal convidar o Teatro de Amadores de Pernambuco para, pelo menos, um espetáculo a preços populares. A assistência seria grande, comparecendo pessoas que de outra maneira não podem ter esta alegria...

CLAUDE VINCENT

JOÃO VILLARET EM SÃO PAULO — O conhecido ator português deverá realizar um recital de poesia na capital bandeirante, na próxima têrça-feira, com poemas de Camões, Gomes Leal, Guerra Junqueiro, Castilho, Eugênio de Castro, Bocage, etc. O espetáculo será no Teatro Colombo.

DULCINA NA TV — Dulcina e Odilon vão realizar uma série de espetáculos, com peças de seu repertório, numa estação de televisão de São Paulo.

NOVO ATOR PARA PROCÓPIO — Serafim Gonzales chegará a esta capital no princípio do próximo mês, para integrar a Companhia de Procópio Ferreira, com quem excursionará até São Paulo.

ESTRÉIA HOJE — "Eu Sou Tarada", revista de Geysa de Boscoli e Luiz Peixoto será apresentada hoje, em duas sessões, às 20,30 e 22,30 horas, por Dercy Gonçalves e sua Companhia Portátil de Revistas.

DOMINGO "O PINHEIRINHO DE NATAL" — A peça de Pascoal Longo será apresentada pelo Grupo Garoto de Jary Campos domingo, às 14 horas, no João Caetano.

FIM DE SEMANA — No Copacabana: "Mulher sem Alma", com Laura Suarez. No Follies, "Adorei Milhões!" com Renata Fronzi e Nelia Paula. No Teatro de Bolso, "Flagrantes do Rio N.º 2" com Silveira Sampaio. No Serrador, "Carnaval do Mil", de Paulo Magalhães; no Glória, "Constelação" de Renato Murce com Eliana Suzy Kirby e Cyl Farney; no Rival Aimée em "Que Mulher!" e no Carlos Gomes, "Lá Vem a Cobra Grande" com Aracy Cortes e Virginia Lane.

PRÊMIOS DO ANO — Dia 26, segunda-feira, às 17 horas, no auditório do SNT, 416 Pres. Vargas, 11.º andar, a entrega dos prêmios aos "Melhores de 1951" será feita a Cacilda Becker e Jaime Costa como artistas, a Graça Mello como diretor, a Santa Rosa como cenógrafo, a Walter Pinto como diretor de teatro musicado; a Silvio Moreau e Newton Padua como autores de libreto e partitura; a Pedro Bloch como autor. Maria de Sá Earp e Paulo Fortes recebem os prêmios de cantora e cantor, respectivamente, Berta Rosanova, de bailarina e Denys Grey, de bailarino; Mauricio Shermann e Nancy Wanderley são as revelações. Os premiados serão saudados por Geysa Boscoli e em nome dos premiados falará Pedro Bloch, o melhor autor como de praxe.

Dois dias mais tarde, dia 28, no mesmo local, proceder-se-á à escolha dos melhores de 1952. Para a reunião dos críticos da ABCT, todos os associados estão convidados.

TEATRO DE AMADORES — O SNT acaba de fundar uma Comissão de Teatro de Amadores para fornecer cópias de peças, croquis de cenários, modelos de guarda roupa, elementos de direção, de marcações etc., a grupos que provem a sua boa vontade e idoneidade.

UMA RENOVADORA DO TEATRO — Nas colunas de "The Observer", de Londres, o crítico inglês Ivor Brown comenta um livro recente de Rex Pogson, intitulado "Miss Horniman and the Gaiety Theatre". Na opinião do crítico, êsse livro é um auxílio inestimável à compreensão dos entusiastas do teatro, pertencentes às gerações mais novas, no tocante à revolução cênica iniciada por Ibsen e pelos grupos de vanguarda, nas capitais européias, e que um Bernard Shaw importou e revitalizou na Inglaterra.

Foram pessoas como Miss Horniman que contribuíram para uma aceitação mais rápida e mais ampla dessas idéias novas. Sem ela, afirma Ivor Brown, não teria existido o Abbey Theatre, de Dublin. Sem ela, talvez, o próprio Shaw teria perdido a sua oportunidade em Londres, de vez que a estréia de "The Arms and the Man", em 1894, foi apoiada por Miss Horniman.

Coube-lhe, também, dar mão forte ao chamado drama realista ou social, no seu Gaiety Theatre, de Manchester. Aí surgiram dramaturgos de futura evidência como Ervine e Houghton. Escritores já consagrados, a exemplo de Allan Monkouse, viram-se, graças ao exemplo e às idéias de Miss Horniman, tentados a experimentar um novo meio de expressão: a comédia e o drama. Como produtora e animadora, a sua principal característica foi quebrar a convenção de "bravura" e artificialismo dos velhos métodos cênicos, introduzindo a chamada linguagem coloquial da vida quotidiana. Há uma frase da época, proferida por um espectador tradicionalista, que pretendia criticar o teatro de Miss Horniman mas que, na realidade, era uma homenagem involuntária. Disse êsse espectador à sua filha, na porta do teatro: "Nesse, não. E' como se estivéssemos em casa".

Os clássicos também tiveram a sua parte. Uma representação de "Júlio Cesar", na qual os atores falaram sem ênfase, foi denunciada e aclamada, com veemência igual, pelo público e pelos críticos profissionais. Houve algo de profético nessa antecipação já remota. E a tendência levou ao exagêro. Durante as décadas seguintes, na Grã-Bretanha, manifestou-se uma linha de exibicionismo cênico das mais desagradáveis, consistindo em procurar o aspecto "engraçado" a todo o transe. A escola do Gaiety Theatre desembocou numa outra que passou a usar do título sutil, na intenção de Miss Horniman, em seu sentido mais literal ou mais vulgar. A nota "cômica", adicionada aos clássicos mais sisudos, tornou-se uma espécie de mania e poucos escaparam dessa desastrosa infecção. Não cabia por certo a culpa a Miss Horniman e sim aos seus contrafatores menos inteligentes. Estes se convenceram, durante um longo período, que Shakespeare é uma "cacetada" apenas suportável num "décor" fantasista e complicado.

As boas influências de Miss Horniman persistem, contudo, ainda hoje, na Inglaterra, e delas nos dá notícia o crítico Ivor Brown, comentando o livro citado no início destas linhas. Teve êle ocasião de assistir, 1952, a uma peça de Lyndon Brook, "Fool's Mate", representada pelo "Grupo dos Menos de Trinta Anos" no Criterion, sob os auspícios do Conselho das Artes. Trata-se de uma peça histórica — explica-nos Ivor Brown — cuja ação se desenrola na côrte de Jayme I da Inglaterra. O período abrange os anos de 1611 a 1615, ou seja, o mesmo em que John Webster escreveu as suas tragédias. Em tôda a atmosfera, entretanto, se respira o exemplo mais sutil e talvez um pouco decadente do teatro criado ou animado por Miss Horniman.

CARTAZ

BOLSO (22-1637) — Silveira Sampaio — "Deu Freud Contra", amanhã — "Flagrantes do Rio N. 2", às 21 horas; sábado e domingo, às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES (22-2384) — "Lá Vem a Cobra Grande", 20 e 22 horas.
COPACABANA (27-0020) — 21,30 horas — Artistas Unidos — M. Morineau — "Mulher Sem Alma", com Laura Suarez.
FOLLIES (27-2216) — "Adorei Milhões" — 20,30 e 22,15 horas — Revista, Cesar Ladeira e Renata Fronzi.
GLORIA — "Constellation", de Renato Murce.
JARDEL (27-8112) — "Sou Tarada", com Dercy Gonçalves, às 20,30 e 22,30 horas.
JOÃO CAETANO (42-4276) — "O Coelhinho da Sorte", domingo, às 14 horas.
MUNICIPAL (22-2883)
RECREIO (22-8168)
REGINA (22-5817) — O Teatro de Amadores de Pernambuco, às 21 horas. Dia de descanso, sexta-feira. "Arsênico e Alfazema", até domingo. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.
RIVAL (22-2721) — Aimée, com "Que Mulher!". Vesperal sáb. e dom., às 16 hs. Sessões às 20 e 22 hs.
SERRADOR (42-6447) — "Carnaval do Mil" — Revista — 20,15 e 22,15 horas.

O cinerama não tem três dimensões

Um aparelho de treinamento militar transforma-se em arma contra a televisão

NA luta entre Cinema e Televisão, a palavra de ordem dos produtores de Hollywood é oferecer aquilo que a TV não pode apresentar: espetáculos como "Quo Vadis", "Sansão e Dalila", etc. Por isso, os produtores que estiveram presentes à primeira apresentação pública do Cinerama, em outubro do ano passado, no Broadway Theatre de Nova York, saíram sèriamente impressionados, como Sir Alexander Korda, que declarou ser "uma das mais importantes invenções da História do Cinema".

A FILMAGEM

O próprio Fred Waller, o inventor, não apresenta o Cinerama como um sistema tridimencional. A imagem produzida na tela é quase um semicírculo completo: tem 146 graus horizontalmente e 55 graus em sentido vertical. Portanto, muito próxima do máximo registrado pelo ôlho humano — cêrca de 180 e 90 graus, respectivamente. Como não existe lente capaz de cobrir êsse campo sem grande distorção, a câmera do Cinerama possui três lentes de 27 mm, dispostas em um ângulo de 48 graus. Cada uma registra (em filme de 35 mm) um têrço da imagem vista na tela: a objetiva central filma a ação desenrolada exatamente à sua frente; e as objetivas laterais estão dispostas de modo que a da esquerda registra o têrço direito, e a da direita registra o têrço do lado esquerdo.

A PROJEÇÃO

Três projetores de 35 mm, instalados em cabines separadas, projetam as imagens simultâneamente sôbre a tela que forma quase meio círculo. Como na filmagem, o projetor da esquerda cobre o têrço direito da tela, o da direita cobre o têrço do lado esquerdo, e o do centro a parte central.

O perigo de distorção e ausência de nitidez devido à curva da tela foi debelado a contento. A grande profundidade de foco das lentes dos projetores mantém bem definidas as imagens. A distorção devida a reflexos luminosos é evitada pelo tipo especial da tela. Esta se compõe de 1.100 faixas verticais perfuradas — não é uma peça inteiriça. A luz escapa diretamente por trás das faixas.

A UNIÃO DAS IMAGENS

A projeção das três imagens, uma ao lado da outra, sem linhas de demarcação que quebrariam tôda ilusão de realidade, foi outro problema hàbilmente resolvido. Peças parecidas com pentes ("gigolôs", na gíria técnica), colocadas ao lado da película, agitam-se para cima e para baixo durante a projeção. Assim, as linhas marginais das três imagens são difundidas e se unem na tela sem linha divisória perceptível.

ESTEREOFONIA

Outra inovação do Cinerama é um maior realismo na parte sonora. Durante a filmagem, cinco microfones recolhem o som em pontos diversos da cena, e mais um ou três ao lado ou atrás da câmera, cada um gravando uma banda sonora independente.

Durante a projeção, o som é reproduzido por 5 amplificadores distribuídos atrás da tela, outros nas paredes e um ao fundo do cinema. Cada amplificador reproduz os sons registrados por um dos microfones, no ponto correspondente à sua posição durante a filmagem. Se, por exemplo, uma motocicleta entra em cena pela direita e sai pela esquerda, o barulho do motor começa no lado direito e sua maior intensidade provém sempre da posição ocupada pelo veículo em sua passagem pela tela.

PRIMEIROS PASSOS

Fred Waller aplicou 15 anos e milhões de dólares no desenvolvimento de seu invento. A idéia começou a tomar forma quando êle dirigia o departamento de trucagem da Paramount. Sua primeira câmera era um monstro de 11 "olhos", complementado por igual número de projetores e por uma tela curva...

DURANTE A GUERRA

Durante a guerra, Waller criou um sistema de treinamento que livrou as fôrças aliadas de 350 mil baixas aproximadamente. Numa grande sala, cinco projetores sincronizados passam sôbre enorme tela esférica filmes de aviões inimigos em evoluções. Cada artilheiro dispara contra os adversários com uma metralhadora eletrônica que registra os acertos ao invés de lançar balas. Dêsse sistema ao atual Cinerama bastou um passo.

O PRIMEIRO FILME

O filme de apresentação pública do invento intitula-se "Isto é Cinerama". E' uma colcha-de-retalhos em tecnicolor, incluindo um "ballet", um trecho de ópera, esportes aquáticos, etc.

A opinião geral é de que o Cinerama não substituirá os filmes normais. No momento, sua única aplicação é o "grande espetáculo" do gênero "Sansão e Dalila". Devido à impossibilidade de usar planos aproximados ("close-ups", "close-shots") — o que exigiria a interrupção das imagens laterais — a psicologia e o drama íntimo estão fora de alcance.

E O FUTURO?

Diz-se que Cinerama Incorporated formará uma rêde própria de cinemas especializados. A entrada de Louis B. Mayer para a emprêsa é um sintoma do interêsse despertado pelo invento. Outro sintoma é o rumor de que John Ford (realizador de fitas como "Vinhas da Ira" e "The Quiet Man") planeja um filme espetacular sôbre a guerra civil americana, a ser feito em Cinerama.

Para o pequeno exibidor o Cinerama apresenta dificuldades intransponíveis. Exige seis projetores (grupos de três revezando-se) ao invés de 2; 6 operadores em lugar de 2; 3 cabines de projeção ao invés de uma; tela especial, etc. Nos Estados Unidos a instalação do equipamento de Cinerama, a princípio, custará de 25 a 75 mil dólares, dependendo do cinema.

"O CINERAMA NÃO TEM TRÊS DIMENSÕES" "O diagrama dá uma idéia simplificada do processo de filmagem e projeção do Cinerama".

RADIO

DENTRO de mais alguns dias teremos novidades sensacionais na PRA-9. Com a saída de Ricardo Jafet do Banco do Brasil, a Mayrink Veiga fará uma campanha sistemática contra o ministro da Fazenda, isto porque o ex-presidente do nosso principal estabelecimento de crédito é um dos maiores acionistas da PRA-9. Acontece, porém, que Gilson Amado, superintendente da referida emissora, está cheio de compromissos com o govêrno, não podendo de maneira alguma fazer críticas a Lafer. Desta forma, espera-se para êsses dias a demissão de Gilson Amado.

A MAUA está anunciando grandes modificações em suas programações. O major Guilherme Mannes fala na organização do Departamento de Notícias, da Discoteca e do Departamento de Produção.

NORMANDO Lopes, presidente do Sindicato dos Radialistas, informou hoje que a Tupi e Tamoio ainda não ratificaram o acôrdo de salários-mínimos para a classe. Adiantou Normando Lopes que dentro de poucos dias será requerida uma perícia nos livros daquelas "pê-érres" a fim de ficar constatado o "deficit".

WANDERLEY Ferreira — ex-diretor de Broadcasting da Continental — foi contratado pela Tamoio para chefiar a Seção de Jornais Falados.

A RADIO Nacional está anunciando a dispensa de cêrca de 300 funcionários. Segundo apuramos os elementos a serem dispensados nada mais fazem além de assinar o ponto diàriamente.

DIA 20 próximo passado, no decorrer das comemorações do 12.º aniversário de criação do Ministério da Aeronáutica, houve um momento em que um dos locutores que irradiavam a solenidade entendendo mal um gesto de cabeça feito pelo presidente Vargas, interrompeu a irradiação para anunciar com a necessária ênfase:

— Atenção! Vai falar o presidente Getulio Vargas!

Getulio compreendeu o equívoco e explicou:

— Não. Eu não vou falar. Não está no programa...

O acêno fôra para um amigo que o cumprimentara de longe.

Ninguém nem mesmo a índia Diacuí, desconhece o acôrdo da Nacional com a Clube do Brasil. Acontece, porém, que Sérgio Vasconcelos destituído da Clube e amparado pelos braços amigos da Nacional, finge desconhecer tal fato. A verdade é que o antigo discotecário da Jornal do Brasil está "boicotando" a atuação de elementos da E-8 na emissora do Cineac e vice-versa. O dito senhor é realmente um eterno criador de casos...

Os comentários de hoje, no Nice, giravam em tôrno da fuga de Jonas Garret para a Argentina. Diziam os compositores ali reunidos, que o ex-locutor da Globo desentendeu-se com a direção daquela "pê-érre", resolvendo desligar-se da mesma. Os motivos de tal atitude são desconhecidos. A verdade é que muitos autores e diretores de fábricas de gravações não ficaram muito satisfeitos. Ao que parece, Jonas Garret estava muito "comprometido" com êles...

O Conselho Deliberativo da A.B.R., elegeu a seguinte diretoria para o biênio 1953-1955: Presidente — Manoel Barcelos (reeleito); vice-presidente — diretor do Departamento Recreativo, Raul Brunini (reeleito); vice-presidente — diretor do Departamento Cultural, Celso Guimarães; vice-presidente — diretor do Departamento Legal, Geber Moreira; vice-presidente — diretor do Departamento de Assistência Social, Jorge Curi; secretário geral — Armando Louzada (reeleito); primeiro secretário — Maria Neyde Gentil de Araújo (reeleito); segundo secretário — Art Vizeu; tesoureiro — Osvaldo Luiz.

Conselho Deliberativo: Presidente — Carlos Brasil de Araújo (reeleito); vice-presidente — Olavo de Barros. Conselho Fiscal: Membros efetivos: Floriano Faissal (reeleito), Luiz Mendes (reeleito), Luiz Brunini, Santos Garcia (reeleito), Alceu N. Fonseca (reeleito). Suplentes: Arnaldo Amaral (reeleito), Luiz de Carvalho (reeleito) e Paulo Mourão.

Foram contratados, pela Nacional, os rádio-atores Navarro de Andrade e Darci Pedrosa, a rádio-atriz Amélia Ferreira e o cantor Alcides Gerardi.

TRIBUNA DE PETRÓPOLIS

ESCOLA SANTA MARIA GORETTI — Vai ser iniciada por êstes dias a construção da escola Santa Maria Goretti, no bairro do Bingen. A escola já está funcionando num salão anexo à capela de N. S. Auxiliadora, com 63 alunos matriculados. Corre-se assim, de pleno êxito, a iniciativa do vereador José Klôh Filho, que em 1951 convocou o povo do Bingen para a batalha da escola. E após ingentes esforços, com a união de operários, comerciários, doutores e industriais, vai o Bingen ter agora a sua escola.

REFRESCANDO A MEMÓRIA — O diretório municipal do P. S. D., tendo à frente o sr. Paulo Maurity, visitou o governador Amaral Peixoto no Palácio Itaberaí. Na ocasião, foi entregue um memorial, relembrando as necessidades do município, já mostradas ao governador, como a pavimentação das Estradas Silveira da Mota, Sardoal e Secretário, a construção de grupos escolares e a facilidade do crédito agrícola. O almirante prometeu não esquecer mais.

CASAS PARA OS COMERCIARIOS — O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, sr. Alberto Becker, anunciou que conseguiu do I. A. P. C., um empréstimo de 4 milhões de cruzeiros para a construção de casas para os comerciários.

NÃO MUDOU DE PARTIDO — Tendo o P. S. D. incluído o nome do sr. Bianor Martins Esteves entre os componentes do diretório de São José do Rio Preto, comunica-nos o aludido sr. que continua no P. R. P. e não cogita de ingressar nas hostes pessedistas.

2ª FEIRA
HORARIO 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
IMPERIO — IPANEMA — MENDESA
CUPIDO SEMPRE VENCE
David NIVEN
Joan CAULFIELD
UNITED ARTISTS

HOJE ÀS 20,30 HORAS
RÁDIO MAYRINK VEIGA
Carnaval À MODA
PERUZZI, GUARANÁ E GUERRA PEIXE
MARIA DE LOURDES REZENDE
LAMARTINE BABO!
ORQUESTRA E CORO!
LUIZ JATOBÁ!
APRESENTAÇÃO DA Camisaria PROGRESSO
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA 2 e 4

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

VAZ, as melhores Telhas, Planas, Cumieiras, Mouriscas e Coloniais. Rua Leopoldina Rego n. 214. Fone 30-2991

Cabelos brancos?
SUPER LOÇÃO DAI-NATHA
UM PRODUTO AFAMADO DO LAB.rio HERMETO
Caixa Postal 58 - Lavras, Minas

MÚSICA

PIANISTAS BRASILEIROS EM PARIS

A TRADIÇÃO vem de longe. Guiomar Novaes, as irmãs Inocência e Valina da Rocha, Maria Antônia de Castro obtiveram os primeiros triunfos em concursos pianísticos em Paris, onde deram os primeiros recitais. Magdalena Tagliaferro, nascida em Petrópolis, lá morou até a última guerra, lecionando e adquirindo renome universal como intérprete.

Um de seus discos, "Jeunes Filles au Jardin", de Mompou, foi há tempos o melhor disco do ano, num país onde os concursos são feitos com critério e discernimento (êste ano fêz-se aqui um concurso para o melhor disco de música popular e saiu vencedor um "beguine"...). Novamente em Paris, Magdalena acaba de se apresentar interpretando o concerto n. 3, de Prokofieff, sob a direção de André Cluytens na sala dos Champs Elysées.

Oriano de Almeida, Arnaldo Estrella, Homero de Magalhães, Carmen Vitis Adnet, Júlio Braga e outros pianistas brasileiros, mantiveram, êstes últimos anos, o bom conceito, o aproveitamento e a musicalidade de nossos artistas.

Agora, mais dois alunos de Magdalena Tagliaferro se encontram em Paris, ambos em cursos de alta virtuosidade, sob a direção de Marguerite Long. Maria da Penha, que já obteve um sucesso significativo em concerto realizado anteontem e Giuliano Montini que, ainda êste ano, saiu vencedor no concurso de jovens solistas da Orquestra Sinfônica Brasileira e que em junho vai concorrer ao célebre concurso Marguerite Long-Jacques Thibaud. Depois irá para Viena, onde vai estudar com o célebre Zeidleholf. E finalmente, depois de um aprendizado de cêrca de três anos voltará ao Brasil para sua primeira apresentação como solista, na temporada de inverno.

São todos artistas que engrandecem os nossos foros artísticos. Não se vai dizer, com ufanismo, que "a Europa curvou-se ante o Brasil". Seria exagêro. Mas aí está uma geração de artistas que souberam aliar ao talento dois elementos indispensáveis para o triunfo: o estudo e a persistência. — M. C.

NOTICIÁRIO

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO

Abertura de inscrições

ESTARÃO abertas em fevereiro na Secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico as inscrições para os candidatos aos cursos de Especialização, Preparação e Emergência, observadas as exigências seguintes:

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO — a) Certidão de idade, provando o mínimo de 18 anos completos; b) Atestado de vacina passado pela Saúde Pública; c) Atestado de saúde, de preferência passado por Instituição Oficial; d) Certificado de conclusão de Curso de Preparação em Conservatório de Canto Orfeônico.

CURSO DE PREPARAÇÃO — Os documentos referidos nas letras a provando o mínimo de 15 anos completos; b, c, acima e mais e) Certificado de conclusão de curso de grau secundário e f) Certificado de Teoria e Solfejo, passado por estabelecimento oficial, equiparado ou reconhecido.

CURSO DE EMERGÊNCIA — Os documentos referidos nas letras a, b, e e f, acima e mais g) Atestado de tempo de exercício de magistério de Canto Orfeônico, passado pelo diretor do estabelecimento em que estiver servindo, visado pelo respectivo inspetor federal, e no qual prove o mínimo de 3 anos de exercício.

E' indispensável que todos os documentos tenham as firmas devidamente reconhecidas devendo os candidatos juntar 3 fotografias tamanho 3 x 4, e pagar a taxa de inscrição na importância de Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros). Os candidatos que sejam professores oficiais do Distrito Federal, dos Territórios Federais, dos Estados ou de Municípios, estarão isentos do pagamento da taxa acima e deverão apresentar além da documentação especificada requisição, expedida pelo órgão a que estiverem subordinados.

Sem exceção, todos os candidatos estarão sujeitos à prova de competência musical, constante: de Prova Escrita (Ditado cantado e discernimento); Prova Oral (Solfejo a 1 e a 2 vozes, memória visual e auditiva) e Prova Prática (Execução de uma peça à escôlha do candidato, no piano ou noutro qualquer instrumento, sendo que só excepcionalmente permitir-se-á a demonstração simplesmente cantada).

Outros quaisquer esclarecimentos serão prestados aos interessados na Secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, sito à Avenida Pasteur, 350, 3.º pavimento — Praia Vermelha — de segunda a sexta-feira, das 12 às 16 horas.

O PROFESSOR KLIASS NO IV CURSO INTERNACIONAL DE FÉRIAS

Entre os professores de piano do IV Curso Internacional de Férias Pró-Arte, está José Kliass, conhecido pedagogo paulista, cujas qualidades transcendem, de há muito, as fronteiras do país.

O prof. Kliass iniciará seu curso no dia 8 de fevereiro e entre suas atividades contam-se aulas particulares de técnica e interpretação pianística, a organização de duas audições — uma de música brasileira e outra com a apresentação do "Ludus Tonalis", de Paul Hindemith, a cargo de alunos seus e comentários do prof. Koellreutter —, uma preleção sôbre "Scriabin e sua obra", além de várias palestras sôbre a técnica do piano.

O curso do prof. Kliass teve seu início a 8 dêste mês, sendo encerrado a 11 de fevereiro. As inscrições encontram-se abertas à sede do IV Curso Internacional de Férias, rua Marquês de Caxias, 147, tel. 2871.

Antonio Rothier
DENTISTA
Participa o novo endereço de seu consultório:
R. México, 41-4.º — S/401-2-3
Tel. 32-8644

CINEMA

A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE

AO assistirmos no teatro "A Morte do Caixeiro Viajante", já tendo notícia da versão cinematográfica, imaginamos que um grande filme estava nascendo. Stanley Kramer é um dos produtores mais esclarecidos de Hollywood — basta mencionar "O Invencível" e "Matar ou Morrer". Nunca poderíamos esperar que um produtor que fêz, com uma historieta como a de "Matar ou Morrer", um filme de vanguarda e um sucesso de bilheteria, desperdiçasse a oportunidade de transformar a grande peça de Arthur Miller em um filme revolucionário. Já havia o exemplo de "Cyrano de Bergerac" (teatro fotografado), mas a obra de Miller oferecia obstáculos menores e horizontes muito mais vastos.

Se Laurence Oliver acha que Shakespeare escreveu para o cinema, que dizer de "Death of a Salesman", com sua contínua dualidade de espaço e tempo (às vêzes desenvolvendo os dois planos, passado e presente, simultâneamente)? O melhor emprêgo já feito do retrospecto, recurso tipicamente cinematográfico, é o de Miller em sua peça. As transições em tempo e espaço foram bem desenhadas por Rudolph Sternad e a interpretação foge o mais possível ao padrão teatral, mas é pouco, muito pouco para satisfazer nossa expectativa.

A simples oportunidade de encontro entre a densidade psicológica de Willy Loman e a fôrça dramática de Fredric March bastaria para justificar o filme. (Para captar tôda a expressividade dos olhos de March, Planner, o diretor de fotografia, empregou recursos especiais de iluminação). Mildred Dunnock, um tanto teatral na espôsa, Kevin McCarthy (Biff), Cameron Mitchell (o irmão) e todos os coadjuvantes mantêm em nível elevado a interpretação.

[illegible]Y AZEREDO

BOBBY HENREY, o extraordinário ator infantil de "O Ídolo Caído", está de volta em "Sequestro" (The Wonder Kid), a história de um menino pianista. Com Bobby aparecem Robert Schackleton e Christa Winter, sob a direção de Karl Hartl. — Segunda-feira nos cinemas Palácio, Leblon, Botafogo, Vaz Lobo, Icaraí (Niterói) e Capitólio (Petrópolis).

"ESTRÊLAS EM DESFILE", segunda-feira, nas telas do Vitória, Rian, América, Santa Alice, Monte Castelo e Braz de Pina. O título se justifica pela inclusão de inúmeros astros e estrêlas da Warner, como Patrice Wymore, Virginia Mayo, Gordon MacRae, Doris Day, etc.

"SEQUESTRO" é o título brasileiro de "The Wonder Boy", produção e realização de Karl Hartl, que traz de volta o menino Bobby Henrey, lançado por Carol Reed em "O Ídolo Caído". Segunda-feira, nos cinemas Palácio, Leblon, Botafogo, Vaz Lobo, Icaraí (Niterói) e Capitólio (Petrópolis).

DOMINGO DE VERÃO — Após notabilizar-se como realizador de "documentários de arte", Luciano Emmer dirigiu "Domenica D'Agosto", que a Art Filme apresentará segunda-feira nos cinemas Rivoli, Presidente, Pax e Art Palácio.

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9368) — Paixão Dominadora. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Eva na Marinha. Meio dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
ODEON (22-1508) — A Caravana do Ouro. 2 — 4,30 — 7 — 9,30.
PALACIO (22-9838) — Sonharei com Você. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
PATHÉ (22-8796) — A Morte do Caixeiro Viajante — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10.
PLAZA (22-1097) — O Ouro dos Piratas. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
REX (22-6327) — João Gangorra (e) O Mistério da Torre.
RIVOLI — Santa Desonra. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
VITÓRIA (42-9020) — Uma Noite no Tabarin. 2 — 4 — 6 — 8 — 10

CENTRO

CINEAC-TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8152) — O Ouro dos Piratas (e) O Tigre dos Mares.
FLORIANO (43-9074) — A Caravana do Ouro. 2 — 4,30 — 7 — 9,30.
GUARANI (32-5651) — Os filhos dos mosqueteiros.
IDEAL (42-1218) — A Caravana do Ouro. 2 — 4,30 — 7 — 9,30
IRIS (42-0763) — Uma Noite no Tabarin. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
LAPA (22-2543) — Legião da Índia.
MARROCOS (22-7979) No Fim da Noite.
MEM DE SA (42-2232) — A Floresta Maldita.
PARISIENSE (22-0123) — O Ouro dos Piratas. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
PRESIDENTE (42-7128) — A Morte do Caixeiro Viajante. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10.
PRIMOR (43-6681) — O Ouro dos Piratas. 2—4—6—8—10.
RIO BRANCO (43-1639) — Cavalheiro de Sherwood.
S. JOSÉ (42-0592) — Santa Desonra. 2—4—6—8—10.
CENTENÁRIO (43-8543) — Bandeirantes do Oeste.
MARROCOS (22-7979) — O Marujo foi na Onda.

ZONA SUL

ART PALACIO (37-8443) — Santa Desonra. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
ASTÓRIA (47-6466) — O Ouro dos Piratas 2—4—6—8—10.
AZTECA (45-6813) — Uma Noite no Tabarin. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
BOTAFOGO — Era uma vêz um vagabundo.
DANUBIO — Armas da lei (e) Pândegos da fuzarca.
FLORESTA 26-6257) — Berlim na batucada.
GUANABARA — Fechado para obras.
IPANEMA (47-3806) — João Gangorra.
LEBLON (27-7805) — Sonharei com Você. 2—4—6—8—10.
LEME (37-6412) — A Conquista do Atlântico.
METRO-COPACABANA (37-9696) — Eva na Marinha. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
MIRAMAR — Paixão Dominadora — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
NACIONAL (26-6072) — A Morte do Caixeiro Viajante.
PAX — A Morte do Caixeiro Viajante. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10.
PIRAJÁ' (47-2667) — Armadilha do Diabo.
POLITEAMA (25-1143) — Tesouro Perdido.
RIAN (47-1144) — Uma Noite no Tabarin. 2—4—6—8—10.
RITZ (37-7224) — O Ouro dos Piratas. 2—4—6—8—10.
ROXY (37-8265) — A Caravana do Ouro. 2 — 4,30 — 7 — 9,30.
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIZ (25-7679) — A Caravana do Ouro. 2 — 4,30 — 7 — 9,30.

TIJUCA

AMERICA (48-4319) — Sonharei com Você 2—4—6—8—10.
CARIOCA (28-8178) — A Caravana do Ouro. 2 — 4,30 — 7 — 9,30.
METRO-TIJUCA (48-3840) — Eva na Marinha. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
OLINDA (48-1032) — O Ouro dos Piratas. 2—4—6—8—10.
TIJUCA (48-4318) — Paixão Dominadora. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

NITERÓI

ICARAI (3346) — Transatlântico de Luxo.
PALACE (6225) — Floresta Maldita.
ODEON — Uma Noite no Tabarin.

PETRÓPOLIS

BOGARI — O Matador.
CAPITOLIO (2626) — Quero-te como és.
D. PEDRO (2400) — Foguete Misterioso.
ESPERANTO (2727) — O Último Pirata.
IMPERADOR (2400) — Marujos Improvisados.
PETRÓPOLIS (2222) — Sonharei com você. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
SANTA TEREZA (4607) — A Coroa de Ferro.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

UM EDITOR DE POLÍTICA

QUANDO José Olímpio começou a editar os livros de Getúlio não levou muito pronchada da imprensa porque naquele tempo mestre Lourival Fontes tinha, no Palácio Tiradentes, um lapis encarnado na mão, cortando tudo quanto quisesse cortar nas colunas dos jornais.

Talvez tenha começado aí a atividade de José Olímpio na divulgação, na interpretação, no conhecimento da história política do Brasil. As coleções de livros que êle já lançou neste setor, que cobre este no compacto e grande livro de Otávio Tarquínio, bastariam ale para que se tivesse uma visão completa, completa e profunda até, sôbre a vida política do Brasil desde o primeiro império até êste império getuliano de hoje.

Esta obra de divulgação dos documentos que informam sôbre a vida política do Brasil é muito maior do que parece. Antes de José Olímpio os autores também se lançavam, os seus livros também eram vendidos, é verdade. Pegue-se, porém, um dêsses livros, do melhor autor que houver, de Manoel Bonfim, por exemplo, na sua série sôbre o Brasil. São livros que dão logo vontade de botar fora, feios, acachapados como casa construída por mestre de obra.

José Olímpio viu logo que o livro "maçudo", o cartapácio sôbre história, sôbre coisas graves deveria merecer também um cuidado de artista gráfico. E tôda a sua coleção de "Documentos Brasileiros" é, desde o primeiro volume, uma série de livros materialmente atraentes.

Outra grande iniciativa sua neste setor da história política foi a de elastecer os limites de seleção dos autores a publicar. Sem mêdo de lançar o autor desconhecido, o ensaista inédito e sem nome conseguiu êle, só por isto, dar grandes livros ao público que se interessa pela política, pela história no Brasil. Fácil e bom será editar, hoje, o "Pedro I" de Otávio Tarquínio. Antes, porém, José Olímpio já lhe editara o "Bernardo de Vasconcelos" ou a "História de Dois Golpes de Estado", onde o autor, ainda sem o renome que tem hoje e, portanto, constituindo talvez uma temeridade para o editor, fêz três ensaios que esgotavam definitivamente os assuntos escolhidos.

Este editor de obras políticas, com os livros de Getúlio que editou, lançou-se, como em uma temeridade, na confusão, no meio das controvérsias políticas que tanto apaixonam, separam e inimizam os homens. E saiu imune desta confusão, respeitado e querido porque nunca se fêz exclusivista de facções, grupos ou parcialidades. Editava Getúlio ou seus panegiristas ao mesmo tempo em que lhe editava também os inimigos mais ferozes. A sua obra, soube êle fazer com que todo mundo compreendesse isto, era, no setor político, apenas a do livreiro culto que quer, apenas, servir a cultura.

Ontem, alguns dos seus editados fizeram-lhe uma festa e deram-lhe uma placa de bronze. Assino-a, agora, com esta crônica, precário editado seu que também sou e que nunca mais quero ser, nem dele nem de ninguém.

FLAGRANTE DA CÂMARA



A EMENDA E OS TRABALHISTAS — Antonio Horácio (PSD-Ceará-Lodi) estava pedindo aos trabalhistas que assinassem uma emenda sua. Era favorável aos trabalhadores. Osvaldo Fonseca recusou logo. Só assinaria depois de ler linhas, entrelinhas, intenções, subintenções. Era uma emenda retirando do Ministro do Trabalho a competência para dizer quais são as indústrias insalubres. Só uma comissão de dois empregados, dois empregadores e dois representantes do Ministério. Osvaldo Fonseca leu, releu, achou bom, mas assim mesmo continuou com mêdo. "Só assino com caneta de outra pessoa. Não meto minha pena nisso". Assinou e devolveu:

— Tome lá a emenda, Lodi.

Celso Peçanha vendo Osvaldo Fonseca, seu rival na política fluminense, assinar, assim, uma "emenda Lodi", ficou sem saber o que pensar. Vendo-lhe a cara, o fotógrafo achou que ali havia coisa e bateu a chapa.

Não Estamos Diante de Uma Reforma e Sim de Má Arrumação de Serviços

Distribuição irracional de órgãos ministeriais — Retardará a execução de determinados projetos — Nenhuma definição de atribuições

ENTREVISTA DO DEP. RUI SANTOS

"NÃO estamos diante de um projeto de reforma administrativa, mas de uma arrumação de serviços" — declarou-nos o deputado Rui Santos, membro da Comissão Especial da UDN que está estudando o assunto.

ARRUMAÇÃO MAL FEITA

"Estamos diante de uma arrumação. E de uma arrumação mal feita, em que não se atendeu à finalidade de cada serviço. Exemplificando, posso dizer o seguinte: enquanto se inclui todo o ensino agronômico no Ministério da Educação, enquadra-se a Escola de Viçosa, que já estava no Ministério da Educação, no Ministério da Agricultura.

O Banco Nacional de Crédito Cooperativo e as Caixas Econômicas são jogadas fora do ministério próprio, que é o da Fazenda".

NENHUMA DEFINIÇÃO

"O projeto — continua o deputado Rui Santos — padece do mal da falta de definição. Não diz, por exemplo, em que consiste a ascendência de tal ministério sôbre tal órgão. Não esclarece, ainda, até onde vai a jurisdição de um ministro sôbre um serviço a êle subordinado.

Não corrige o projeto os defeitos da organização de certos serviços, como a Comissão do Vale do São Francisco, que continuará a ser dirigida por três diretores [illegible] sa a ser subordinada ao Ministério do [illegible] que fique com um diretor apenas, como acontece, por exemplo, com a Inspetoria de Obras Contra as Sêcas.

O Departamento Nacional de Educação, com a autonomia dos diversos Diretores que dêle participam, não terá mais pràticamente o que fazer. O projeto deveria, ou suprimir o Departamento ou fazer as Diretorias voltarem a depender dêle".

Deputado Rui Santos

RETARDAMENTO

Diz, depois, o deputado Rui Santos que o projeto retarda a execução de determinados projetos. Todos os projetos e orçamentos de prédios públicos terão de ser revistos pelo DASP, mesmo depois de terem sido aprovados pelos ministros.

"Desatende o projeto à Constituição, em vários pontos, como já foi salientado por numerosos constitucionalistas.

A Diretoria de Despesa Pública e a Contabilidade Geral da República são reduzidas pràticamente a órgãos sem função. As verbas ministeriais passam a ser movimentadas pelo respectivo ministro sem distribuição da despesa e sem contabilização".

MINISTÉRIOS DEMAIS

CONCLUI o deputado Rui Santos afirmando que o projeto cria ministérios demais, embora êle não participe da opinião do general Juarez Távora, segundo o qual devem ser criados poucos ministérios e muitas sub-secretarias.

A UDN e o algodão

MAIS dois discursos da UDN estão programados para a próxima semana, sôbre o famoso caso do algodão.

Um será do sr. Bilac Pinto, que vai estudar o lado técnico do assunto e as possíveis soluções para êle.

O outro será do sr. Ferreira de Souza, que está apenas esperando a vinda do sr. Ivo D'Aquino no Senado, para falar na sua presença.

Conto do telefone

O SR. Paulo Areal, do PDC, vai pronunciar, nos próximos dias, na Câmara Municipal, um discurso contra a Companhia Telefônica no qual arrasa o prefeito Dulcídio Cardoso.

Nesse discurso ressaltará o vereador democrata-cristão que o coronel Dulcídio Cardoso está tentando passar nos cariocas o "conto do telefone".

Eleito o Diretório Municipal da UDN em Barra do Piraí

A CONVENÇÃO Municipal da U. D. N. da Barra do Piraí, elegeu o seguinte Diretório Municipal para 1953-54:

Presidente — Adácio Cândido de Matos. 1.º vice-presidente — José de Almeida Barros Filho. 2.º vice-presidente — Dr. Ivo Batista David Gomes. Secretário geral — Dr. Waldyr Oliveira Lima. Sub-secretário — Nicéas Maia. Tesoureiro — João Soares da Rocha. Membros — Alfredo Mansur Elias, Eduardo William Sym, Erasmo Lemos Brandão, sra. Hortensia Campos Ciotola, João de Almeida Guedes, Sanches Braga, Theodomiro Alves de Souza, Ubaldino do Amaral, Waldemiro Portugal.

Foram votadas moções de solidariedade ao brigadeiro Eduardo Gomes, dr. Prado Kelly, dr. Paulo Araujo e dr. Arthur Costa, chefe e udenista de prestígio.

Sessão extraordinária no STF

ESTÁ marcada para segunda-feira, às 13 horas, uma sessão extraordinária no Supremo Tribunal Federal. Nessa sessão serão feitos os julgamentos das causas constantes das pautas.

Novo lider para o PR: Daniel de Carvalho

Deputado Daniel de Carvalho

O SR. DANIEL de Carvalho é o deputado republicano mais cotado para substituir o sr. Manoel Novais na liderança da bancada na Câmara.

Depois da renúncia do lider, em caráter irrevogável, volta-se o partido para um nome mineiro, concentrando-se as preferências na pessoa do ex-ministro da Agricultura. Isto porque, além de suas qualidades pessoais para a liderança, representa êle uma espécie de meio termo entre a ala radical do partido (majoritária, que preconiza uma posição de absoluta independência em face do govêrno) e a ala moderada, que defende uma atitude de mais transigência.

A POSIÇÃO DOS BAIANOS

Declarou-nos ontem o deputado José Guimarães:

"Com a renúncia, em caráter irrevogável, que o deputado Manoel Novais entregou ao PR do seu pôsto de líder da bancada, ficaremos, nós da representação baiana, na expectativa de que os demais representantes do partido se componham em tôrno de um nome e a êste daremos nosso apoio.

Não creio que nenhum representante baiano aceite a liderança, pois seria desprimoroso substituir o companheiro, amigo e chefe. O bloco baiano do PR é harmonioso e uno em suas deliberações e atitudes, quer nesta Casa, quer na Assembléia Legislativa do nosso Estado."

Rodízio no PTB

BROCHADO DA ROCHA não quer voltar à liderança

Está pràticamente assentado o rodízio na bancada federal do PTB.

Os parlamentares que atualmente ocupam postos de chefia deverão ser substituídos por outros elementos da bancada, a fim de propiciar uma renovação total.

O sr. Frota Moreira será indicado para a 1.ª Secretaria, no lugar do sr. Rui Almeida; o sr. Gurgel do Amaral para a vaga do sr. Marrey Júnior, que já renunciou à presidência da Comissão de Justiça; o sr. Lúcio Bittencourt deverá ser indicado para a liderança, à qual o sr. Brochado da Rocha não deseja retornar, em vista do seu estado de saúde e do seu propósito de estimular o rodízio total.

Os postos de vice-líderes deverão também ser atingidos pela renovação, acreditando-se na ida do sr. Vieira Lins para a presidência da Comissão de Serviço Público e do sr. Joel Presídio para o pôsto do sr. Aziz Maron.

Ademar Pan-americanista

FALANDO-NOS ontem sôbre as declarações do novo presidente dos Estados Unidos acêrca do Brasil, disse o sr. Ademar de Barros que o seu discurso não era apenas para ser lido, mas compreendido, meditado e assimilado por todos os homens que amam a liberdade.

"A identificação do Brasil à fôrça da unidade com a grande nação americana já faz parte do processo histórico das Américas. Não está apenas nos tratados nem no fundo dos sentimentos comuns, mas reside na substância histórica da nossa formação político-social.

São os princípios básicos da dignidade do viver, inerentes às realidades da existência humana. Onde houver um homem livre aí estará um colaborador do poderio que conterá as fôrças da agressão. E, se assim não fôr, a liberdade será banida da face da terra".

E concluiu que devemos estar prontos para nos unirmos num esfôrço comum, não como frase de retórica, mas participando, objetivamente, de tôdas as formas dêste esfôrço, ao nosso alcance.

APOIO A RAUL FERNANDES

O DEPUTADO Carlos Roberto de Aguiar Moreira manifestou-se ontem na Câmara favorável à candidatura do sr. Raul Fernandes ao Prêmio Nobel da Paz.

Salientou que não se tratava de um político mas sim de um brasileiro que prestava reais e inestimáveis serviços à causa da pátria e à defesa dos interêsses do seu país. Por isto, a Câmara devia estar solidária com a sua candidatura ao Prêmio Nobel da Paz.

DA CIDADE

O ADVOGADO Evandro Lins e Silva escreveu uma carta à sua constituinte, d. Zulmira Galvão Bueno, renunciando ao mandato de que fôra investido. Diz o causídico que, no momento, tendo ela contratado mais dois advogados, não há necessidade da sua cooperação.

ENTRANDO em vigor a nova lei de câmbio livre, ficam, no Banco do Brasil, à disposição dos seus titulares, no estrangeiro, cêrca de 500 milhões de dólares representados por lucros, dividendos e "royalties" acumulados a partir de setembro de 1951.

NA última reunião das Câmaras Cíveis, reunidas no Tribunal de Apelação, não foi possível julgar nenhum dos processos em pauta, visto que não se encontravam presentes os respectivos relatores e revisores. A sessão foi suspensa. O desembargador Marinho solicitou que ficasse consignado em ata o seu protesto.

A MUITO custo os amigos do almirante Penna Botto conseguiram dissuadi-lo a comparecer ao comício organizado pelos comunistas contra o acôrdo militar com os EE. UU. Era sua intenção comparecer de microfone em punho e apertear os oradores.

OS srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart solicitaram ingresso no quadro social do Jockey Club Brasileiro.

O SR. Carlos Novis, ex-diretor do Jockey Club Brasileiro, teve o seu Cadillac avariado na porta do clube. Responsabilizou a Diretoria, que preferiu ressarcir os prejuízos do seu ex-companheiro, que montam a cêrca de 40 mil cruzeiros.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

NA ERA DAS BRIGAS

NUNCA UM GOVÊRNO BRIGOU TANTO

No curto espaço de dois anos, seis grandes rinhas — Afora as pequenas — Começando por Danton e Estillac, passando por Vital, Sousa Lima e Eurico Sousa Gomes, até Lafer, Jafet, Roberto Alves e Lourival — E para todos, uma comovente carta de agradecimentos

De MURILO MELO FILHO

SE ainda se pudesse parodiar o velho e bravo inglês, nós diríamos que nunca, em tão pouco tempo, um govêrno brigou tanto. Consigo mesmo. Devorando-se.

Dir-se-ia que é uma vocação do seu chefe — esta de só governar brigando. Ou deixando que os outros briguem. Para melhor pairar acima deles. E sôbre êles exercer o seu poder de mando, unipessoal, absoluto, quase tirânico.

Pois já se disse que a arte maquiavélica dos governos é dividir. Para governar. E ninguém melhor a tem usado do que o atual presidente da República, nessa estirada com que, desde 1930, e apenas com uma pequena interrupção, vem detendo em suas mãos uma imensa e nem sempre bem usada soma de poderes.

Diz-se dele que fomenta mesmo a briga entre os seus auxiliares diretos. Para que cada qual procure agradar-lhe mais, conquistar-lhe as graças, disputar-lhe as preferências, etc.

Daí o grande número de grandes brigas do atual govêrno, no curto espaço de dois anos: seis, ao todo. Fora as "briguinhas". Como veremos.

A BRIGA INICIAL

VITIMADO por ela, caiu um dos ministros que deveriam ser mais caros ao coração do sr. Vargas. Justamente aquêle que mais trabalhara pela sua candidatura, viajando do norte ao sul do país, numa tarefa de "pombo correio" que lhe valeu, por escasso período, o Ministério do Trabalho.

Não tendo conseguido as boas graças da família Amaral Peixoto, era Danton um homem com dias contados. Por isto foi sabotado, caluniado, humilhado em despachos absurdos, intrigado ao máximo, entre os áulicos da Côrte, junto àquele que êle pensava ser o seu grande amigo.

A sua maior vantagem, porém, foi ter sabido sair do ministério. No momento oportuno, com um gesto nobre e altivo.

Em troca, recebeu do presidente da República uma comovida carta de agradecimentos pelos serviços prestados.

A SEGUNDA BRIGA

O AMBIENTE de intrigas que se fomentava no palácio presidencial transportou-se ràpidamente para os quartéis. E brigaram dois chefes militares, sob o olhar [illegible] do sr. Vargas, que lá de Petrópolis presenciava a rinha, como quem assiste a uma disputa de [illegible].

Entraram os dois competidores no terreiro. Um para um lado e outro para o outro. De uma cajadada só, o sr. Vargas tinha a seu dispor duas vagas importantes: a de ministro da Guerra e a de comandante da 1.ª Região Militar. Livrou-se da presença incômoda de dois generais que lhe estavam criando situações desagradáveis, um porque compactuara com a infiltração comunista nas Fôrças e outro porque a denunciara insistentemente.

A ambos dirigiu uma mensagem comovente de gratidão.

A BRIGA TERCEIRA

DO Catete amestaram para o Guanabara. E, durante vários meses, os tiros de canhão estiveram ribombando de um palácio a outro, visando alvo único: a pessoa do engenheiro João Carlos Vital, então prefeito do Distrito.

O mano Ernani precisava de lugar para o mano Augusto. E toca a intrigar. E toca a sabotar. E toca a fomentar brigas para ver se era possível derrubar o prefeito. Mas o prefeito, firme. Teimoso e, de certa forma, inábil, enfrentou os foguetes disparados por um grupo de vereadores — espécies de manequins, manobrados ao longe. Por cordões. Como nos espetáculos dos ventríloquos.

Se soube transpor as fogueiras que lhe armavam as brigas do Catete, não soube, entretanto, pular o alçapão que êle próprio armou, naquele projeto maluco que tomou um número cabalístico.

E terminou com os costados na rua, não sem antes receber do presidente da República um desvanecido bilhete (azul?) de agradecimento.

PELA QUARTA VEZ, BRIGA

VIERAM as brigas na plataforma da Central do Brasil. E, com elas, as brigas na plataforma do Ministério da Viação, entre o ministro e o diretor da Estrada, que por sinal é seu subordinado direto.

Porque também só nos governos do sr. Vargas se vêem coisas como esta: um subordinado xinga o superior, dá entrevistas contra êle, ameaça-o, agride-o, quase o injuria. E ninguém se demite. Ficam todos nos seus postos ("Quem foi que disse que eu ia me demitir?" — perguntou certa vez o diretor, indignado, a um jornalista que lhe fizera a indagação leiva à sua honra de homem desprendido).

E como nenhum se demitia, o presidente da República não podia enviar-lhes a habitual missiva de gratidão pelos serviços prestados à pátria. Até que afinal um (o Eurico) se exonerou. E lá veio a carta.

A BRIGA NÚMERO CINCO

BRIGA feia, entre dois "big shots". De muito dinheiro no bolso. E não menos amigos na praça. Briga de um banco contra um ministério.

De há muito vinham brigando o sr. Jafet e o sr. Lafer. Com visíveis prejuízos às finanças do país, é claro, pois tudo quanto um queria o outro não desejava. De há muito, também, o sr. Vargas vinha de ôlho nos dois. Pronto para o bote.

Foi quando surgiu o salvador caso do algodão, que durante vários dias manteve "en suspense" a opinião pública do Brasil e de outros países. No holocausto às elevadas cifras do negócio, imolou-se o sr. Jafet, depois de ter recebido do presidente da República um estremecido abraço de adeus. Pelos serviços que prestou e pelos que deixou de prestar ao país.

A DERRADEIRA BRIGA

UM belo dia o ministério reuniu-se. Dizia-se que, além do orçamento, os ministros iriam buscar uma fórmula para terminar a briga entre os srs. Lafer e Jafet.

Mas, no instante em que se dispunham a acabar com uma briga, tiveram de tomar conhecimento de uma. Entre dois secretários. Ambos da presidência da República. Sendo um particular e outro oficial. Briga resultante, portanto, da dualidade de homens para a mesma e honrosa função. De Secretário.

"Entre Roberto e Lourival mon coeur balance" — teria dito o sr. Vargas. Que terminou balançando em favor de Lourival, depois de longas e chorosas palavras de reconhecimento a Roberto. Pelos maus serviços que êle prestara à Nação. Como chefe comunista, na intimidade presidencial.

AS "BRIGUINHAS"

MAS há, de permeio, as "briguinhas", que nem deveriam entrar neste relato. Tal a sua insignificância, diante das brigas enormes, que parecem, de vez em quando, abalar os alicerces das instituições.

"Briguinhas" têm sido as de Simões Lopes, de Ciro Rezende, de Alencastro com Lafer e Souza Lima, sem maiores repercussões a não ser o estardalhaço que um senador trabalhista possa fazer no Senado contra dois ministros de um govêrno presidido por um chefe que se diz igualmente trabalhista. O senador procura dar a entender, então, que os ministros têm culpa. Mas o chefe, não.

Ah! o chefe. Êle nunca tem culpa de nada. Coitadinho. No palácio. Completamente ilhado pelo estado maior. Da Briga.

..."DORMETTES"

Para seu maior CONFORTO!

...agora, sem o menor custo extra, na mais confortavel das linhas aereas... "Dormettes", as poltronas-leito, supermacias e dotadas de amplo espaço para repouso completo de todo o corpo.* Extremamente cuidadosa com o bem-estar de seus passageiros, a SAS o levará a qualquer parte do mundo, proporcionando-lhe o mesmo conforto de sua propria casa.

* Ao chegar à cidade do seu destino, o Sr se sentirá repousado, alegre, pronto para aproveitar inteiramente as suas ferias ou cuidar dos seus negocios.

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
(LINHAS AEREAS ESCANDINAVAS)
Rio de Janeiro: - Av. Rio Branco, 227 loja 180
Tels. 32-6710 e 32-7320
Agencias em: Recife - Salvador - São Paulo - Porto Alegre

Hora de falar claro

ESTE jornal publica hoje um artigo do sr. Tristão de Athayde analisando a situação norte-americana, sob a administração Eisenhower. As opiniões dêsse eminente brasileiro são duplamente respeitáveis. Mas a sua análise, a nosso ver, não está certa, pelos motivos que a seguir expomos. E não está certa, sobretudo, no caso das relações entre o Brasil e os Estados Unidos.

Nunca os Estados Unidos erraram tanto, em sua política com a chamada América Latina, quanto na administração do presidente Truman. Tomando à administração Roosevelt o seu fraseado, a de Truman tirou-lhe todo conteúdo. O sr. Truman veio ao Brasil dizer que não devia êste país esperar créditos americanos porque os Estados Unidos estavam empenhados em manter a paz por meio do Plano Marshall, na Europa. Logo depois estourava a crise... na Ásia. E a do continente americano se convertia na mais grave, talvez, das ameaças — a da retaguarda minada, desorientada, decepcionada, dividida.

O sr. Truman e a administração democrática esforçaram-se por convencer o Brasil de que êste só poderia contar com investimentos privados. Ora, essa exclusividade seria precisamente a característica de um tipo de capitalismo clássico, evidentemente superado; até porque o mercado de capitais, nos Estados Unidos, não é mais livre, pròpriamente — e Wall Street passou, de certo modo, a ser uma figura de retórica, muito mais do que uma realidade atuante.

OS BENEFÍCIOS e progressos alcançados pelo povo norte-americano e pelo mundo, em geral, sob a liderança do Presidente Roosevelt, e naquilo em que foi positivo, também no govêrno Truman, ninguém pode arrebatá-los, suprimi-los, alterá-los. Sabe muito bem disto o povo americano, que na sua grande maioria votou pelo sr. Eisenhower.

O êrro de apreciação do nosso querido amigo e inestimável colaborador consiste, a meu ver, pelo menos, em aplicar aos Estados Unidos conceitos e critérios superados até na Europa, mas que de certa maneira na Europa teriam algum sentido. Refiro-me ao conceito de capitalismo e ao critério de "direita" e "esquerda".

O CAPITALISMO, como tal, isto é, a liberdade de explorar e de oprimir, a "liberdade da raposa no galinheiro", para empregar a imagem magistral do próprio sr. Tristão de Athayde, não existe mais, não constitui mais a dominante da estrutura econômica e, nem por sombras, da estrutura social dos Estados Unidos.

Para ser exatamente fiel à admiravel definição do governador Adlai Stevenson, devemos repetir com êle que nos Estados Unidos não se trata de defender contra o comunismo uma situação anterior a êle, retrógrada, reacionária, e sim uma situação que superou o comunismo. É por tê-lo superado e não por tê-lo enfrentado, que os Estados Unidos parecem odiosos aos olhos dos "cientistas" do stalinismo.

CRIOU-SE nos Estados Unidos, na massa de sua população, uma consciência de classe média, que suprimiu, ali, a divisão intransponível de classes, quase de castas, que explica o fenômeno da "direita" e da "esquerda" em outras partes do mundo. Êsse critério de "direita" e "esquerda", como reconheceu um socialista do porte de Inazio Silone, foi inteiramente superado. Direitista, por definição, era o homem ou a fôrça que queria conservar fórmulas estáticas contra o impulso de reforma e de renovação. Esquerdista, o que se colocava em favor dêsse impulso.

Hoje, nada há de mais reacionário, neste sentido de mais direitista, no mundo, do que os comunistas. Desde a estrutura do Estado soviético até as suas concepções científicas e artísticas, a Rússia e os que a acompanham encarnam a reação.

É então que o conteúdo positivo das fôrças de ordenação da sociedade se recompõe e se impõe no consenso da própria massa popular, quando esclarecida e consciente de seus interêsses políticos. Tal foi o caso da vitória de Eisenhower nos Estados Unidos. A máquina democrática esboroou-se diante do "landslide", da corrida pela ordem legítima que foi a votação maciça por Eisenhower. A política hesitante e não raro insensata dos conselheiros de Truman, a decomposição de sua administração, por via de escândalos sem conta, o cansaço em que estava o povo dessa longa permanência de uma facção no poder, foram mais fortes do que a pregação exemplar de Stevenson e as objurgatórias e invectivas de Truman.

HAVERÁ, ainda assim, ou por isto mesmo, perigo de uma escamoteação dêsse evidente desejo do eleitorado americano, pelos elementos que integram o govêrno de Eisenhower? Parece-nos quase impossível, à luz da realidade — e neste ponto é que nos parece que o sr. Tristão de Athayde se deixou impressionar mais por "raggionamenti" do que pelos fatos concretos.

O sr. Taft, por exemplo, que é a "bête noire" do liberalismo político americano, nem é assim tão detestado pelo povo nem tão influente no govêrno. A verdade é que o sr. Taft é um dos líderes de maior influência na opinião americana, e não tem, até agora, nos conselhos de Eisenhower, a participação que os democratas julgavam prever.

MAS o exame dêsse tema, ainda que da maior importância, quando mais não fôsse pelo prazer de um debate que tanto nos honraria, com um homem da categoria moral e intelectual do sr. Tristão de Athayde, deve aqui ceder o passo a uma consideração muito simples, em relação aos interêsses do Brasil. E neste ponto deixamos a exposição de nosso ponto de vista sôbre a crônica do publicista para nos atermos a uma questão que não estava no seu temário: a atitude que mais convém ao Brasil em face da nova administração americana.

Julgamos que está na hora do Brasil falar claro aos amigos americanos. Apontar, sem acrimônia, com firmeza e lealdade, os erros cometidos por ambas as partes, menos pelo desejo de repisá-los do que pelo interêsse de fazer cessar os seus efeitos, corrigindo-os.

DEVEMOS dizer ao novo Govêrno norte-americano que êle não nos deve considerar como uma nação que espera favores de Papai Noel. Aqui cabe ressalvar que, para isto, é necessário realmente que nossos interpretes falem com convicção e não apenas movidos pela conveniência.

Em seguida, é preciso mostrar aos americanos que não há outro modo de preservar a paz, que eles desejam tanto quanto nós, senão proporcionando ao mundo a possibilidade de retomar o livre curso das idéias, do comércio, do intercâmbio de todo gênero entre os povos, entre as nações.

TUDO indica que o novo Govêrno americano está disposto a encarar essa atitude com uma correspondente compreensão do seu papel, da sua responsabilidade nessa opção entre a paz e a guerra, entre a liberdade e a escravidão.

Mas a preliminar de tôda política de entendimento e cooperação em tais termos colocada é a lealdade recíproca, a ausência de idéias preconcebidas.

TEMOS no passado do Partido Republicano melhores exemplos de continuidade na política pan-americana do que no do Partido Democrático — ao contrário do que julgam os que só passaram a se interessar pelo problema depois de Roosevelt. O que aqueles são, digamos, é mais realistas, até quase a brutalidade. Dizem claramente o que pretendem e o que não pretendem

POIS digamos nós também. Com a mesma lisa franqueza. Uma vez assentadas as bases de um entendimento, tratemos de cumpri-lo e exijamos o seu cumprimento. Isto foi o que nos faltou durante a maior parte da administração Truman.

Isto é o que podemos fixar, se tivermos quem interprete essa política de ânimo tranquilo e firme, no govêrno de Eisenhower.

Cumpre aqui dizer que não há de ser com as tergiversações e dribles, as fintas e incoerências do nosso atual Govêrno, até agora, que poderemos atingir êsse objetivo. Trata-se de expulsar os comunistas da administração pública, reformar a mentalidade de dúbias, equívocas atitudes, que a informam, e reunir, em tôrno de uma política simples e claramente definida, a nossa orientação interna e a nossa política internacional — que são, hoje e cada vez mais, inseparaveis.

CARLOS LACERDA

SUGESTÃO PARA O CALOR

(Desenho de Hilde)

MEMORANDUM

Capítulo para Freud

O ESPIRITUOSO sr. Simões Filho, ministro da Educação, disse a um deputado oposicionista, pelo telefone: "Êste ano vou tratar muito mal os inimigos do doutor Getulio. Estarei com o rosário na mão esquerda e o tacape na direita".

Ontem, êste jornal divulgou as seguintes palavras do não menos espirituoso sr. João Luiz de Carvalho, secretario da Agricultura do coronel Dulcídio, a propósito da anunciada e desmentida criação de javalis:

— "Essa história não passou de blague. Vou mandar javalis, mas para os inimigos do sr. Getulio Vargas"...

Será que êsses espirituosos senhores têm consciência de que estão se traindo quanto ao tratamento que o "doutor Getulio" gostaria de dar aos seus inimigos?

Critério e cambiais

EXPLICANDO-SE sôbre a importação de tintas, disse a CEXIM que não pode, infelizmente, adotar um critério de qualidade artística. Antes de tudo está a defesa inflexivel das nossas cambiais. Os pintores brasileiros que tenham paciência. Desistam, por enquanto, de suas obras-primas. Mas os dólares poupados nas tintas — nas boas tintas — se evaporam em filmes — péssimos filmes — como êsses incríveis "seriados" que os cines-passatempo exibem tôdas as semanas, numa obra sistemática de cretinização do povo.

Rigor

"O SR. Afonso Arinos não foi rigorosamente justo nos seus ataques ao govêrno" — disse o deputado Gurgel do Amaral, do PTB, a um vespertino carioca. Depreende-se que com um pouco menos de "rigor", o discurso seria considerado excelente até pelo deputado governista.

Antecedentes

O SR. Adacto Pereira de Melo foi substituído na direção geral dos Correios e Telégrafos. As causas da sua substituição, além do conflito que se estabeleceu entre êle e o Ministério da Viação, são numerosas. Um dos antecedentes, dos mais próximos, foram as queixas que fêz a Associação Comercial do Rio de Janeiro, contra os atrasos na entrega de correspondência.

Dos mais remotos, entretanto, êste é, ao mesmo tempo, o mais expressivo porque revela o caráter do partido "trabalhista" do sr. Getúlio Vargas: do Rio Grande do Sul, o diretor dos Correios recebeu pedido para nomear certo cidadão para determinado lugar. Consultou a Agência do lugar determinado, onde se precisava muito de carteiros. E nomeou o cidadão indicado para um lugar de carteiro. O "trabalhista" nomeado sentiu-se tão ofendido e de tal modo transmitiu sua indicação ao partido, que o coronel Adacto resume assim o episódio:

— Quase caio naquela época. Só não caí, porque corri a retificar a portaria de nomeação. E só não nomeei o moço ministro de primeira classe porque não podia...

A desordem

NO Rio Grande do Sul estão dando trigo aos porcos. O acôrdo comercial argentino-brasileiro não desata porque Perón quer nos impor trigo 30 por cento mais caro do que os preços do mercado mundial. A produção gaúcha de arroz será êste ano muito maior do que a do ano passado. Mas, se o arroz que a COFAP mandou buscar na Espanha não chegar depressa, ninguém sabe o que vai acontecer, anuncia Cabello, ora em crise depressiva.

Não estamos analisando os fatos ou as causas complexos do funcionamento dêsse mecanismo de ofertas e procuras. O que se torna evidente é que tudo está desorganizado e, no entanto, nunca tivemos tantos "contrôles", tantos "abastecedores", tantas "racionalizações" e tantos "planejamentos".

A lei é clara

OS funcionários do Instituto Brasileiro do Café passaram o Natal, o Ano Novo e o Dia dos Santos Reis sem receber o abono de dezembro, que lhes é devido por lei.

Alega a presidência da autarquia ser necessária, para isso, uma ordem do ministro da Fazenda. Essa autoridade poderia permitir-se ter dúvidas jurídicas. Não, porém, a prolongá-las indefinidamente, sem uma consulta, por exemplo, ao Contencioso da Casa. Êste, se porventura existe, como tudo indica, deve esclarecer, sem perda de tempo, às hesitantes autoridades administrativas do Instituto o princípio elementar de que uma lei entra em vigor após a sua publicação no "Diário Oficial" e não se fala mais em ordem do ministro.

EXEMPLO DE HOMEM

HÁ muito tempo me convenci disto: de que só há um meio de escrever, com segurança, a verdadeira História do Brasil, não a dos acontecimentos políticos nem das generalizações sociais, mas do povo mesmo; é fazê-lo baseado nas monografias regionais, ou, mais precisamente, municipais, em que se conte o passado de cada povoação, costumes, figuras, famílias, casas.

De vez em quando, me alegro na descoberta de um trabalho novo dêsses. E afirmo que nos livros de Jean de Frans (Jean de Frans é pseudônimo) sôbre Batatais de outrora, ou de José Alberto Pelúcio sôbre Baependi, ou de Geraldo Dutra de Morais sôbre Conceição do Mato Dentro, ou do maranhense Inácio Raposo sôbre Vassouras, ou do sr. Luís Ascendino Dantas sôbre São João Marcos e Rio Claro, ou do sr. Luís Palmier sôbre São Gonçalo, ou do meu velho e querido mestre Jerônimo de Viveiros sôbre Alcântara, ou do sr. Aluísio Almeida sôbre Sorocaba, há mais o que aprender a respeito das raízes do Brasil que em muito tratado poético-sociológico.

Ainda agora, desencavei um livrinho sôbre Ferros, "Uma cidade perdida no sertão", do sr. Vulmar Coelho. São 70 páginas, publicadas em 1939, modestamente: mas nelas cabe tôda a vida do pequeno burgo quente e simples, vizinho de Itabira (Itabira que foi Presidente Vargas e é hoje de novo Itabira, e a que seu filho Carlos Drummond de Andrade assegurou nos seus versos duração mais eterna do que o ferro do Pico do Cauê).

Em Ferros é que fico sabendo da existência de um homem que devia servir de modêlo a muita gente por aí; e cuja história vou repetir, sòmente para dar ao leitor o prazer malicioso dos contrastes.

Chamava-se José da Costa Lage. E não está enterrado em Ferros, mas em Itabira. Êle assim o quis: brigara com a cidade natal e em Ferros não pôs de novo os pés nem depois de morto. Não transigia.

Não transigia nem com os próprios elementos naturais. Era assim, feito de uma única peça. Quando tinha de ir à cidade, ia e vinha da fazenda no mesmo dia: fazia seis léguas a cavalo na ida e volta, mas não dormia em Ferros: era princípio seu.

Certa vez, o camarada avisou-o. Vinha a cavalo, na altura do seu rosto havia um galho de unha de gato. O pajem gritou: — "Olha o espinho aí, seu José da Costa!" Mas êle, sacudindo as barbas grisalhas e longas: "Que arranhe. Minha cabeça é que não baixo".

De outra feita o barbeiro que lhe fazia o cabelo pediu-lhe que inclinasse um pouco a cabeça, oferecendo o cogote à tesoura. Mas êle: — "Dê um jeito. Não me curvo para homem nenhum".

E se conta também que discutiu com um amigo que falara no Pará, lá no Norte do Brasil. Retificou: — "Pará é em Minas. Chama-se até Pará de Minas. O outro levou-lhe um mapa. Mas não se perturbou: o mapa estava errado. "Pará é em Minas", insistiu. Ficou sendo, pelo menos para êle.

Não lhes parece que neste tempo em que tôdas as cabeças se curvam ao poder ou ao dinheiro um exemplo dêsses é útil? Não lhes parece que ministros, parlamentares, administradores, jornalistas, todos os que dirigem o país com tão serena inconsciência, doutores experimentadíssimos e fiéis da arte de transigir e de facilitar bem podiam se mirar nesse espelho?

ODYLO COSTA, filho

CARTA DE ROMA

OS SOCIALISTAS ITALIANOS

PARA um observador superficial, os socialistas italianos dividem-se em dois grupos que se distinguem principalmente por um critério capilar de salão de barbeiro: há os "barbaças" tradicionalistas, gente cuja efígie parece um recorte de enciclopédia do século XIX, Karl Marxes ou Bakunines redivivos, de imensas jubas e suíças. São principalmente os que compõem o pessoal do P.S.D.I., o partido social-democrático de Saragat, Romita e Silone. Os outros, os socialistas "chiomenere" ou cabeleiras pretas, são membros do P.S.I. de Nenni e Morandi e filo-comunistas.

EXISTE realmente muito de caricatura nessa distinção. Depois, o uso dos colorantes e postiços pode perturbar o critério divisional de quem pretenda distinguir a pêlo as ovelhas negras das cinzentas e brancas, no misturado rebanho dos socialistas peninsulares. Nem Saragat, por exemplo, ou Silone e Romita são portadores de quaisquer proféticas barbas. E o sr. Nenni, em vez de cabelos de qualquer côr, exibe uma bela calvície fotogênica, um crânio inteiramente nu como Cesar ou Mussolini.

OS que têm observando os ritos e cerimônias do atual congresso do Partido Socialista Italiano, reunido em Milão, acentuam exatamente a estranha impressão que produz essa careca mussolínica e a intonação romanhola do camarada Nenni. E' como se o Benito dos velhos tempos arengasse o congresso dos seus companheiros socialistas, um Mussolini que não tivesse ainda encontrado a formula pessoal do fascismo que transladou para a extrema direita todos os seus ímpetos demagógicos, até então ao serviço da revolução.

E COMO Mussolini, Nenni não deixa de explorar o mito da juventude que tanto serviu ao fascismo, dirigindo-se ao grupo compacto de moços que formam o quadro dos dirigentes regionais do seu partido — recrutado em grande parte entre elementos sindicais do antigo regime. O tom do P.S.I. não é o socialismo racional e cientificisante do "estúpido século", mas um enquadramento de entusiasmos e de apelos sentimentais, um culto místico da História cuja vaga de fundo estaria levando êsses socialistas ao poder.

É VERDADE que essa ascensão às culminâncias do mando político, se jamais se verificasse, só poderia ser a reboque dos comunistas. Pois são êsses e não os socialistas os donos da revolução vermelha emanada de Moscou, que a tanto se reduz a onda histórica da mística proclamada nesse trigésimo congresso do P.S.I. E' incontrastada a predominância dos comunistas sôbre os seus associados políticos, nessa aliança de potes de barro e ferro que é o pacto de ação entre os dois partidos. Isso apesar das intimidades russas de Pietro Nenni, o qual vem conversando com o velhinho de Moscou com mais frequência e longuesa do que Togliatti.

EXATAMENTE os que esperavam qualquer sinal de que o P.S.I se desenganchasse da furibunda locomotiva do Partido Comunista se desiludiram inteiramente com as manifestações dêsse 30.º congresso socialista. Os autonomistas, que prometiam manifestar-se abertamente contra os aliados bolchevistas, calaram-se ou foram expurgados. O certo é que não deram um pio, pelo menos nesses primeiros dias do Congresso. Nenni reafirmou, com fôrça e convicção, a adesão do partido ao pacto de ação com os comunistas. Uma nota importante, entretanto, é a confirmação de que o P.S.I. se apresentará com listas próprias às próximas eleições, sem formar bloco com o P.C.I. E' essa uma indicação certa de que as fôrças de esquerda não contam absolutamente obter uma votação tão forte que as habilitasse ao prêmio de maioria que a nova legislação eleitoral (ferozmente hostilisada pelos social-comunistas) põe à disposição do agrupamento que obtiver a maioria absoluta dos votos.

ANTONIO SERRAO

CARTAS DOS LEITORES

Os abrigos

DO sr. Vivaldo Otávio Curt, Rio:

"Em São Paulo existem extensos abrigos para proteger os que esperam pelos ônibus e bondes. No Rio, há muito se reclamava êsse melhoramento, mas inutilmente. Agora, resolveram fazer abrigos. Fizeram alguns, na avenida Presidente Vargas, na Praça da República, mas são abrigos que não abrigam ninguém. São pequenos demais e, conforme a posição do sol, a escassa sombra vai bater longe, no asfalto, enquanto as pessoas que ficam na calçada esperando condução tomam sol ou chuva. Mesmo quando o sol está a pino e a sombra cobre os que estão debaixo da geringonça, são poucos os que se beneficiam. A grande maioria fica mesmo fora, ao sol e à chuva.

A Prefeitura gastou dinheiro e não resolveu o problema. Valeria a pena, agora, gastar um pouco mais e resolvê-lo. Não há cidade grande, como a nossa, que não tenha os seus abrigos".

"O domador da voz"

DE João Villaret, Rio:

"Profundamente comovido, agradeço o seu artigo. Palavras expressivas não encontro como as do povo de minha terra: bem haja por muitos anos!".

VARIEDADES

EM um dos seus números de outubro, o periódico de língua inglesa "The Sower", da Birmânia, publicou uma reportagem sôbre a Igreja Católica de São Miguel, em Pekim. Construída para os católicos estrangeiros da China, em antigo distrito das legações da cidade, a Igreja se encontra agora nas mãos de um sacerdote chinês "progressista", que introduziu nela algumas "pequenas" modificações.

Por trás do altar-mor, por exemplo, estão penduradas enormes bandeiras vermelhas. Uma bandeira do mesmo tipo cobre a mesa da comunhão, duas adornam o vestíbulo e outras se estendem ao longo do caminho, entre a entrada e o altar-mor. Nas colunas, próximas ao Presbitério, duas faixas foram estendidas com os lemas "Viva Mao-Tse-Tung" e "Viva o Comunismo".

Dos cálices, dos arcos, das colunas e de todos os móveis, foram retiradas as palavras "Jesus, Maria, José", que deram lugar a outros símbolos e divisas comunistas.

PROBLEMA VITAL

N.R. — Êste é o último artigo do nosso colaborador Georges Bidault, no momento, visto que, segundo um princípio de ética, os políticos, em geral, deixam de escrever para a imprensa quando se tornam Ministros de Estado. Ocupando atualmente a pasta das Relações Exteriores do novo Gabinete Francês, o antigo Presidente Provisório da França, chefe do M.R.P., herói da Resistência, escritor e jornalista, interrompe, enquanto durar o seu cargo ministerial, sua colaboração jornalística.

OS assuntos da Africa do Norte se tornaram a ocupação principal das Nações Unidas. Já que no seu augusto recinto não há maioria, ou pelo menos maioria eficaz, quer para a suspensão das hostilidades na Coréia, quer para a solução do problema que essa guerra suscitou, quer para a solução do conflito entre Israel e seus vizinhos, quer para fazer respeitar a Declaração Universal dos Direitos do Homem nos países em que ela é ultrajantemente violada — o que vale quase dizer na metade do universo — é preciso que a organização tenha algo com que se ocupar...

ESSA ocupação foi encontrada: consiste em estimular a desordem, já que se tornou patente que a organização nada pode fazer de útil em proveito da paz.

E ESSA é a tarefa em que se empenha atualmente a O.N.U., com um encarniçamento digno de melhor causa.

Pensemos no que poderiam produzir tanta paixão e uma tão exigente concepção dos deveres dos governos, se nossos acusadores quisessem empregá-los, aplicando à própria causa, não pròpriamente os bons conselhos que nos dão, mas um sistema equivalente ao que nos reprovam. Deve-se reconhecer que os Estados amigos se portam corajosamente mantendo-se afastados de um processo criminoso que o próprio ridículo não salvaria, se a inconsciência e a irresponsabilidade nele não estivessem também envolvidas.

No entanto, a estreiteza da margem pela qual a Assembléia Geral da O.N.U. evita a provocação declarada, adverte-nos que a instituição marcha, em passos agigantados, para sua perda, e que nós mesmos estamos obrigados a manter um acrescido rigor de vigilância.

ISTO porque se a Africa do Norte é um assunto para a O.N.U., para a França e para a União Francesa é um problema que ultrapassa atualmente qualquer outro, em importância. Nem a hesitação, nem a imprudência são compatíveis com a agitação dos tempos ou com as intenções guerreiras que, de vários lados se erguem contra a existência da comunidade sôbre a qual flutua nossa bandeira.

A PRIMEIRA coisa a fazer é restabelecer a ordem. Os causadores do crime devem ser definidos e castigados, sejam quais forem sua categoria ou sua origem. A incitação à violência deve ser privada dos meios de manifestar-se. Os que não querem a amizade francesa não devem supor que têm qualquer coisa a esperar de nós. Os que sonham com "gendarmes" suplementares devem ser advertidos de que não há absolutamente necessidade deles, e que tais auxiliares não servem senão para dar trabalho aos "gendarmes" regulares. Mas é preciso, a todo preço, que a imensa massa de gente pacífica seja protegida contra a insegurança que os pregadores da violência fazem pesar sôbre ela.

RESTABELECIDA a ordem, é preciso, certamente, reformar. Isto não se conseguirá nem sob a ameaça dos distúrbios de rua nem sob a intimidação que desejam criar em Nova York os acusadores desqualificados. Os agitadores de dentro e de fora são os inimigos das reformas. Não sòmente querem desacreditá-las antecipadamente, como a gritaria com os seus resultados sangrentos só servem para retardá-las e, em certa medida, mesmo, para impedi-las.

ESSA idéia de reforma inquieta uma parte da população francesa da Africa do Norte. Penso que é um êrro. Nenhum "statu quo" pode ser defendido eternamente pela razão ou pelo fato. O que importa, não é sòmente o conteúdo das reformas, é o clima que as cerca. Com homens de boa vontade, é natural e compreensível que soluções liberais devam ser encaradas e possam produzir efeito. Com os que escolherem a amizade, a discussão será breve e o acôrdo fácil. Os que quiserem continuar "um outro jôgo" devem compreender que nada ganharão por êsse meio.

Seria bom também que os franceses cessassem de brigar entre si e a propósito dessas questões vitais. Suas divisões já encorajaram demasiado os litigantes... Não deveria, entretanto, ser impossível reunir para a defesa da nossa missão de progresso e para a preservação de nossos interêsses vitais todos os franceses fiéis à pátria. Aliás isto seria apenas o cumprimento de um dever. (AFP)

GEORGES BIDAULT
Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA, por intermédio da France Presse

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98
Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente

ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

TELEFONES

Geral	32-8188
Gerência e Superintendência	32-8188
Redação	32-8189
Direção e Publicidade	32-8188
Oficinas	32-8183

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

SUCURSAL EM S. PAULO: Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704-5 — Tel. 35-0477 — S. Paulo - Capital

A Direção é responsável por todo o material publicado.

PULSO DO MUNDO

Toque de silêncio

LOS ANGELES — Morreu hoje nesta cidade, com a idade de 106 anos, William Allen Magee, um dos últimos sobreviventes do Exército nortista da guerra de secessão.

Seu desaparecimento deixa apenas dois sobreviventes conhecidos dos "exércitos da união" que combateram os estados do sul entre 1861 e 1865. — (AFP).

Primo rico

KANSAS CITY — A volta do sr. Harry Truman à vida de cidadão prossegue com facilidade.

"Não ha mais necessidade de marcar audiência para me ver", diz Truman com um largo sorriso aos que o visitam no seu escritório desta cidade, no qual se entra mais ou menos como num moinho.

Aquele que apenas há três dias era um dos mais poderosos homens do mundo parece encontrar particular alegria em andar sòzinho nas ruas. O que mais choca os que o haviam conhecido durante os seus anos de poder é a ausência dos agentes de segurança que acompanhavam incessantemente o antigo presidente. Dois membros da policia local, no entanto, foram encarregados de velar discretamente pela sua pessoa. Ambos eram sub-oficial da unidade de artilharia que o capitão Truman comandava na França há 35 anos.

Se Truman parece feliz por ter descido do seu pedestal, de modo algum perdeu o senso da sua dignidade: respondendo a um jornalista que queria saber se Truman aceitaria qualquer das numerosas coisas oferecidas que não cessam de afluir ao seu escritório, o ex-presidente declarou que não tomaria uma decisão imediata, tendo a preocupação de acrescentar: "Em todo caso nada farei que possa lançar qualquer descrédito sôbre a grande função pública que preenchi". (AFP).

Sinos confiscados

PARIS — A rádio do Vaticano anuncia que já começou, na Hungria, a confiscação dos sinos das igrejas recenseados por ordem do ministro do Interior, apesar "dos protestos da maioria da população". Acrescenta que, nesse país, os cursos de marxismo tornaram-se obrigatórios, mesmo nos seminários onde são ensinados por padres operários.

No que diz respeito à situação da Igreja Católica na Polônia, a rádio do Vaticano afirma que se manifesta certa resistência passiva entre os estudantes que desertam os cursos de marxismo e que, em algumas universidades, as aulas de marxismo foram suspensas por alguns dias por falta de alunos. — (AFP).

Estônia no exílio

OSLO — O vespertino "Verdens Gang" revela que um govêrno estoniano no exílio foi formado nesta capital, durante uma reunião secreta realizada a 12 do corrente.

O jornal publica a lista das personalidades que compõem êsse ministério.

A notícia foi confirmada pelo sr. Oscar Mend, redator-chefe do jornal dos refugiados estonianos, "Esti Teaja", publicado em Estocolmo, que precisou que a reunião foi realizada nesta capital porque a Noruega não reconheceu "de jure" a anexação da Estônia pela União Soviética.

O govêrno estoniano no exílio, cujos membros residem todos na Escandinávia, teria sua sede em Estocolmo. — (AFP).

Presos desiludidos

BUCKINGHAM — Não haverá anistia nem redução de penas na Grã-Bretanha por motivo da coroação, anunciou sir David Maxwell Fyfe, ministro do Interior.

A última coroação que dera lugar a anistias foi a do rei Jorge V, em maio de 1919.

Todavia, a decisão anunciada pelo ministro do Interior causará viva decepção nas prisões de sua majestade — que se encontram excepcionalmente cheias em razão da onda de ataques à mão armada. — (AFP).

Vacas magras

LONDRES — Sòmente 60 pessoas, em tôda a Grã-Bretanha, tiveram rendas superiores a 6.000 esterlinos anuais após a dedução dos impostos, segundo informou hoje o govêrno. A Grã-Bretanha tem 50.300.000 habitantes.

Os comissários do impôsto de renda revelaram que, antes das taxas serem deduzidas, 2.000 pessoas tiveram rendas superiores a 20.000 esterlinos e outras 9.000 ganharam mais de 10.000 esterlinos em 1952. A informação assinala ainda que o número de pessoas que tiveram em um ano renda bruta superior a 2.000 esterlinos aumentou em 50% desde 1945. (UP).

— PUBLICIDADE —

Companhia Sul Mineira de Eletricidade

JUROS DE DEBENTURES

A partir do dia 2 de fevereiro p. futuro serão pagos, na sede da Companhia, à avenida Rio Branco n.º 257, 12.º andar (Edifício Rio Branco) os juros correspondentes ao segundo semestre de 1952, na seguinte ordem:

Dias 2, 3 e 4 — Bancos.

Dia 5 em diante — outros portadores.

Os pagamentos serão efetuados nos dias úteis, exceto aos sábados, das 10 às 11.30 e das 13.30 às 15 horas.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1953.

Ricardo Xavier da Silveira,
Presidente

JURAMENTO DE NAGUIB

Cerimônia de libertação no Egito

Divisas e côres da revolução

CAIRO, 23 (AFP) — Vinte e um tiros de canhão saudaram o "juramento de libertação" do general Naguib, repetido em côro pelos trinta membros fundadores do grupo.

Seguiu-se um desfile na praça da Libertação, acompanhado por milhares de pessoas.

NA TRIBUNA

Na tribuna central, Naguib e altos dignatários das confissões muçulmana, cristã e israelita. Presentes, também, membros do govêrno e do comitê militar que há 6 meses dirigiu a revolução.

Em outras tribunas, o corpo diplomático, altas personalidades estrangeiras, representantes de tôdas as colônias estrangeiras no Egito e enviados das províncias e do Sudão.

DIVISA

Nos grandes edifícios, a divisa da revolução: — "União, Ordem e Trabalho". As tribunas, decoradas com as côres do movimento, preto, branco e vermelho. O preto representando o período obscuro do passado, o branco, a esperança de dias melhores, e o vermelho, símbolo da luta pela libertação" — foi o que explicaram aos convidados.

DESFILE

Depois do juramento de Naguib, o desfile: cadetes do Exército e da Polícia, escoteiros egípcios e sudaneses e a juventude estudantil.

Depois de terminada a cerimônia, uma multidão pacífica e alegre, como espécie de peregrinação, não se aproximava do local onde Naguib proclamara o nascimento de uma nova era, a da libertação.

Nada com os comunistas

CASTELA, Itália, 23 (UP) — Três dos 200 camponeses que rasgaram pùblicamente os seus cartões de filiados ao Partido Comunista, e ingressando no Partido Democrata-Cristão do presidente do Conselho, sr. Alcide De Gasperi, atribuíram sua conversão à reforma agrária.

Dois dêsses homens, que entraram para o Partido Comunista quando precisavam de terras e estavam desempregados, percorreram, na segunda-feira passada, os 30 quilômetros que os separavam desta aldeia de 300 habitantes do centro provincial de Catanzaro, onde, juntamente com outros ex-correligionários, repudiaram pùblicamente o comunismo.

O grupo que cercou o correspondente da "United Press", que veio a êste povoado desde Crotone, disse: "Já não queremos nada com o comunismo". E Guglielmo Bova, o terceiro dos ex-comunistas, que não foi a Catanzaro, explicou: "Na segunda-feira estive doente e não fui com os meus amigos a Catanzaro, mas rasguei o meu cartão com orgulho e pedi o ingresso no Partido Democrata-Cristão. O govêrno fêz um grande trabalho nesta esquecida região italiana. O Departamento da Reforma Agrária de Calábria está construindo perto daqui habitações de carater cooperativo. Viverei ali com grande prazer quando estiverem terminadas, onde, além do mais, terei o meu lote de terra. Aqui não tenho nada."

Outro vizinho do povoado disse que o govêrno, "e não o comunismo", construiu uma estrada onde sòmente havia um velho caminho, o que valorizou mais as propriedades, "e me disseram agora que esta terra é minha".

Quando o jornalista perguntou de quem partira a sugestão para que abandonassem o comunismo, responderam: "De ninguém. Nós mesmos tivemos a idéia quando vimos melhorar a situação". A consequência dessa idéia foi a cerimônia de Catanzaro. Os três camponeses assim explicaram os motivos que os levaram a entrar para o Partido Comunista: "Não tinhamos nada e nem esperanças de chegar a ter alguma coisa. Tudo que queriamos era um pedaço de terra."

Judeus no setor russo apelam para o mundo

Campanha de auxílio financeiro

BERLIM, 23 (AFP) — O sr. Heinz Galinal, presidente da Comunidade Judaica de Berlim, lançou um apêlo "a todos os judeus do mundo", pedindo que cooperem no auxílio aos habitantes da zona soviética e do setor oriental de Berlim que se refugiam na Berlim-ocidental.

Esse apêlo foi publicado por "Der Weg", órgão judaico da Berlim-ocidental, o qual anuncia ao mesmo tempo que "em face dos acontecimentos da Alemanha Oriental e da Berlim-ocidental, a entrega do nosso jornal nesses territórios deve ser imediatamente suspensa".

SITUAÇAO DIFICIL

Declara o sr. Galinsi no seu apêlo:

"A comunidade israelita de Berlim se encontra na mais difícil situação após a derrocada da Alemanha em 1945. Por isso devemos rogar à opinião pública alemã e mundial que dê prova de simpatia e compreensão pela nossa situação".

"Devemos constatar com emoção, prossegue Galinsi, que uma nova ação combinada contra nós foi aplicada nos países do bloco oriental depois que a vitória das armas aliadas pôs fim às perseguições nazistas. A diferença das perseguições raciais nazistas está em que o antisemitismo dos países orientais aparece como um gênero de perseguição que tem unicamente motivos políticos. O processo Slansky, as prisões em Moscou dos médicos qualificados de judeus e o fato de terem sido destituídos das suas funções e presos os judeus da zona soviética em razão das suas supostas relações internacionais, exigem um violentíssimo protesto da nossa parte".

ESFORÇO

Depois de salientar que a comunidade judaica de Berlim não tem como missão transformar-se em porta-voz dos funcionários da zona soviética, o sr. Galinsi conclui acentuando:

"Os esforços desenvolvidos até agora pela comunidade judaica de Berlim para preservar a sua unidade em tôda a cidade eram destinados a dar aos israelitas um apoio moral e a possibilidade de disporem de uma coesão religiosa".

Capelão conversa amotinados

BELLEMONTE, Pensilvania, 23 — (U.P.) — Um capelão católico subiu a uma escada encostada na muralha ocidental da Penitenciária de Rockview e conversou com alguns dos 350 presidiários que já se acham amotinados há quatro dias.

O padre Richard J. Walsh, capelão do presidio, conferenciou ontem, por alguns minutos, com quatro porta-vozes dos amotinados, enquanto os guardas armados aguardavam o resultado das negociações.

Os homens concordaram em pôr em liberdade os seis guardas que detiveram como refêns e em entregar as armas de que dispõem.

Eisenhower convoca o seu gabinete

WASHINGTON, 23 — (UP) — O presidente Eisenhower convocou hoje o seu gabinete para a primeira reunião na Casa Branca, desde que assumiu o poder.

A reunião, que será a portas fechadas, foi convocada para as 10 horas (hora de leste), e o secretário de imprensa, James C. Hagerty, antecipou que a mesma deverá demorar um pouco.

O encontro com os secretários foi a única atividade do presidente programada para esta manhã.

Presume-se que um dos principais tópicos a serem debatidos gira em tôrno da mensagem que o presidente tenciona apresentar ao Congresso, dentro em breve.

Hagerty declarou que não foi tomada ainda qualquer decisão sôbre quando o novo presidente apresentará a mensagem sôbre o estado da União, esboçando o seu programa legislativo.

Durante a primeira reunião do gabinete, pelo menos uma poltrona ficará vazia, que é a do secretário da Defesa e Perspectiva, Charles E. Wilson, cuja nomeação ainda não foi confirmada pelo Congresso.

Horário da UTIL Ltda.
RIO - PETROPOLIS

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETRÓPOLIS	
Dias úteis	Dom. e Feriados	Dias úteis	Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.3.	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	11.30
12.30	12.30	11.30	15.30
13.30	16.30	13.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.3.		18.30	

Preço da passagem Cr$ 19,00
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)
Petrópolis, 3363 — (Gerência) (ou vice-versa)
Av. 15 de Novembro, 557
Rio 45-4111

Consultório Médico
ALUGA-SE
Tel.: 25-8905

Duelo de jatos na Coréia

SEOUL, 23 — (U.P.) — Os "Sabre" a jato, norte-americanos, abateram ou avariaram 13 "Mig-15" dos comunistas, que tentaram impedir que uma esquadrilha de caças-bombardeiros aliados bombardeassem suas posições a poucos quilômetros ao norte de Pyong-Yang.

Nesta rara tentativa dos "Mig" de se lançarem à defesa de objetivos tão ao sul, os vermelhos sofreram sua terceira derrota aérea em três dias, durante as quais tiveram 14 aviões abatidos e 16 avariados. Com a derrota de hoje, quando os comunistas tiveram pelo menos 9 aparelhos comprovadamente destruidos, as cifras de janeiro se elevam agora a 31 aviões derrubados, cinco provavelmente abatidos e 36 danificados.

A luta foi travada entre 35 "Sabrejets" e 50 "Mig-15".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

Votação

O sr. Pedro Ludovico deve sua eleição ao govêrno, a três partidos, com os quais fêz acôrdo: o P. T. B., o P. S. D. e o Partido Comunista goiano.

Nos seus discursos de candidato sempre incluia referências às suas tendências **esquerdistas**, que algumas vezes chama de "socialistas" e outras de "**bolchevistas**".

Certa vez, já eleito, paraninfando uma turma de professoras em Goiás-Velho, no Educandário Santana, fêz tamanha propaganda das suas **idéias bolchevistas** que um professor do estabelecimento, sr. Francisco Ferreira, levantou-se e protestou veementemente.

O primo José

Também o primo do governador Ludovico, o sr. José Ludovico de Almeida, quando candidato às eleições ao govêrno do Estado em 1947 (foi derrotado pelo sr. Jerônimo Coimbra Bueno), fêz um acôrdo com os comunistas, através de uma carta, publicada no jornal "Anápolis", de 13-1-1947 da qual resumimos os pontos principais:

1 — O fechamento do Partido Comunista do Brasil é antidemocrático.

2 — E' impossível duvidar-se dos sadios propósitos do Partido Comunista em prol do Brasil, do povo e da Democracia.

3 — O Partido Comunista deve ser mantido e acatado por todos os brasileiros.

4 — O Integralismo não deve jamais medrar em nossa terra, pois é arremedo do nazismo e do fascismo, e deve ser combatido em tôdas as suas manifestações de ressurgimento e articulação.

Coincidência

Pois a êsse homem há tempos ligado aos comunistas está hoje entregue o govêrno de Goiás, na hora em que se prepara a conspiração vermelha.

Coincidência.

SEGUNDA-FEIRA

Govêrno imoral e amoral o de Goiás — "Lei do Trabuco" em plena Goiânia — Espancamentos de jornalistas — Negociatas sob proteção oficial — Jaguncismo na Polícia — Ludovico e leis anticonstitucionais — O Estado goiano fora da civilização.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

10 DIAS DE ESPERA

Estivemos com o sr. Henri Novo. Passa o dia preso ao telefone, recebendo pedidos de água de todos os pontos de Niterói. Cansado, com os olhos congestionados, declarou-nos que não sabe o que é um "sono decente" desde 15 de dezembro.

Diàriamente, cêrca de 1.000 pessoas lhe suplicam que envie carros-tanques para encher as cisternas de suas casas. O Serviço de Águas, porém, conta apenas com 4 carros-tanques em condições de funcionar regularmente. Atendem a cêrca de 100 pedidos por dia.

Quem pede água ao Serviço de Águas, em Niterói, tem que esperar 10 dias na fila.

A FILA DA AGUA

O critério adotado pelo Serviço para a distribuição de água a domicílio é o seguinte: têm preferência os serviços hospitalares e de saúde, as casas onde existam pessoas doentes e aquelas cujos donos foram à sede do Serviço, pessoalmente, fazer o pedido. — "Quem se abala a vir até aqui é porque precisa mais de água" — disse-nos o sr. Novo.

Em último lugar estão os pedidos telefônicos. Muita gente, porém, tenta "furar" a fila com "pistolões". Entre as pessoas que procuravam o diretor técnico encontramos um cidadão que trazia uma carta de recomendação do deputado estadual Oscar Fonseca.

No gabinete do sr. Mário de Abreu, superintendente do Serviço, estava o deputado estadual Dante Laginestra, que mora no Hotel Balneário Cassino Icaraí. O sr. Laginestra vinha pedir 2 carros-tanques para encher o depósito d'água do Hotel. — "Não tomo banho há dois dias" — confessou-nos.

A ESPERA DA CHUVA

— "A mais alta pressão conseguida nos canos é de 43 libras" — declarou-nos o sr. Mário de Abreu, que é reconhecido por todo mundo em Niterói como o homem que "conhece o problema da água".

— "Essa pressão só dura de 1 hora às 4 da manhã. As 4 a água acaba no reservatório e não há mais nada que fazer senão esperar e distribuir as sobras nos carros-tanques".

Quanto ao sr. Léo Ferraz Alves, diretor da Comissão Estadual de Águas e Esgotos, foi mais preciso:

— "Eu nunca pensei que fôsse ficar olhando para o céu, esperando chuva".

Cercados os russos

NOVA YORK, 23 (UP) — Umas 300 pessoas estabeleceram hoje um cordão em tôrno do edifício ocupado pela delegação soviética nas Nações Unidas, na elegante Park Avenue, protestando, com cartazes, contra a perseguição comunista aos judeus.

No cordão de protesto figurava o veterano socialista Norman Thomas, que por várias vêzes foi candidato à presidência dos Estados Unidos. Os manifestantes, que mantinham absoluta ordem, conduziam cartazes que diziam: "Stalin segue os passos sangrentos de Hitler" e "Acabe-se com a opressão comunista de católicos, judeus e protestantes".

Thomas, em certa ocasião, subiu até à porta de ferro da delegação e tocou a campainha, porém não obteve resposta. O líder socialista disse aos manifestantes que queria que os delegados soviéticos informassem ao diário "Pravda", de Moscou, que "esta gente está aqui protestando para exteriorizar seu ódio contra a mesma coisa que vocês combatiam quando lutaram contra Hitler".

Participaram da manifestação, patrocinada pelo Comitê de Luta Contra a Perseguição Religiosa Soviética e o Genocídio, médicos, advogados, sacerdotes, atores, profissionais das artes e da publicidade e refugiados dos países da cortina de ferro.

A manifestação foi efetuada em calma e não houve incidente.

Vendendo menos à China comunista

A Inglaterra diminui os embarques

LONDRES, 23 (UP) — Anuncia-se em esferas oficiais que a Grã-Bretanha está diminuindo os embarques do Reino Unido e Hong-Kong para a China Comunista, ao extremo de que o comércio britânico com a China diminuiu em uma terça parte, durante o ano passado, enquanto o de Hong-Kong chega apenas a uma quarta parte do que tinha anteriormente.

Adianta-se que a China está procurando obter, por meios indiretos, abastecimentos da Commonwealth, empenhando-se por conseguir matérias primas e artigos industriais de suma necessidade.

As operações comerciais entre a Grã-Bretanha e a China tiveram uma redução de mais de 60 por cento, nas compras britânicas ao referido país.

Ao mesmo tempo, durante o ano passado, aumentou apreciàvelmente o comércio da Grã-Bretanha com Formosa. As importações foram o triplo das anteriores e as exportações foram vinte vezes maiores, até alcançar um total de 1.500.000 esterlinos.

Por outro lado, há evidentes indícios de que a China procura abastecer-se em outros países da Commonwealth. O recente tratado de cinco anos com o Ceilão, de troca de arroz chinês por borracha, foi seguido de sondagens feitas com a Nova Zelândia.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

agora, pelo rádio. Hoje, ninguém me disse nada. Foi para mim uma surprêsa".

Perguntado sôbre se, em vista de sua qualificação, lhe seria dado novo posto, disse-nos o almirante que, pelo regulamento, êle poderia ficar sem função.

ANTICOMUNISMO

O almirante Penna Botto, é o presidente da Cruzada Brasileira Anticomunista. Recentemente, denunciou a infiltração comunista no interior brasileiro, inclusive em Pernambuco, Minas e Goiás. Denunciou também a infiltração comunista no govêrno do sr. Getúlio Vargas e acusou o Conselho de Segurança Nacional de ser um órgão ineficiente, que não está a par da tática de penetração extremista no Brasil.

— "A Cruzada Brasileira Anticomunista prosseguirá em seu programa de esclarecimento da opinião pública, lutando, com tôdas as suas fôrças, contra o comunismo no Brasil. Dia a dia, é maior o êxito do nosso movimento, que nada aspira senão a fazer com que o Brasil seja sempre um país democrático" — assegurou-nos êle.

TRIBUNA NITERÓI

ASSISTENTES E AUXILIARES SOCIAIS — Na Escola de Serviço Social de Niterói, com sede na rua Tiradentes, 148, no bairro do Ingá, acham-se abertas as matrículas para os cursos de assistente e auxiliar social, com duração de 3 anos e ano e meio, respectivamente.

CHOQUE DE VEICULOS — Chocaram-se, na esquina da rua Coronel Gomes Machado com Visconde Rio Branco, dois ônibus da Emprêsa Araçatuba, linha Barcas-Dr. March, via 3.º R.I., em virtude de freada violenta do que trafegava na frente. Do desastre resultaram feridos os seguintes quatro passageiros do veículo de trás, todos com ferimentos leves, o que lhes permitiu retirarem-se do Hospital Antônio Pedro, após os curativos indispensáveis: Américo Prata Rebelo Junior, residente na rua Dr. March, 340, c. 2; Andrelino Silva, rua General Castriotto, 444; Acléia Pereira Dornelas, rua Nova Azevedo, 741; e Manoel Monclar, investigador da Secretaria de Segurança Pública, residente na rua João Batista 63, c. 7.

"MATERIA SEM RELEVANCIA" — Foi a expressão empregada pelo sr. Ponce de Leon (P.S.P. — Três Rios) no seu requerimento para a não realização de sessão na data de ontem na Assembléia Estadual. Contudo, da Ordem do Dia constavam, entre outros os projetos 614, de 1952, em 1ª discussão, que dispõe sôbre uma nova Lei Orgânica das Municipalidades, e 507, também do ano findo, que reestrutura as carreiras de engenheiro agrônomo e veterinário.

ÔNIBUS ELETRICOS, OBRA DE SANTA ENGRACIA

O sr. Getúlio Azevedo (U.D.N. — Nova Iguaçu) requereu ao secretário de Viação e Obras Públicas, por intermédio da Mesa da Assembléia, informações sôbre quais as obras já realizadas até o presente para a instalação de ônibus elétricos na Capital do Estado, solicitando, ainda, a discriminação dos gastos feitos por conta do crédito aberto de três milhões de cruzeiros, destinados aos trolley-bus, com a relação anexa do material acaso adquirido, os respectivos preços, firmas fornecedoras e método das compras, se concorrência ou coleta de preços.

Ovos de papagaio

SOUTHAMPTON — "Bimbo", papagaio fêmea sul-africano, com a idade de cem anos, acaba de pôr dois ovos. Infelizmente, o animal, que pertence à senhora Witlaw, residente em Taplow (Buckinghamshire) não poderá assegurar sua descendência, pois os ovos quebraram-se acidentalmente. — (AFP).

TRIBUNA DE S. PAULO

(Da SUCURSAL)

PAGAMENTOS DOS ATRASADOS

A FEDERAÇÃO do Comércio dirigiu-se ao ministro da Fazenda, solicitando seja concedida licença para que se efetuem os pagamentos de dívidas contraídas por comerciantes brasileiros para com os produtores norte-americanos, principalmente no que se refere aos pequenos produtores, prejudicados pelo congelamento dos pagamentos, aliás, já feitos ao Banco do Brasil.

Greve

IRROMPEU na Cerâmica São Caetano um movimento paredista de reivindicação de aumento de salário, tendo paralisado os serviços cêrca de 2.000 operários.

A greve é considerada ilegal.

Vacinação em massa

— "CERCA de 37.000 pessoas foram vacinadas contra a febre amarela em Pirapozinho (na Alta Sorocabana), o que equivale dizer que não só se procedeu à imunização da população do município, como também de outros 7.000 indivíduos que a êle acorreram para receber êsse benefício" — informou à TRIBUNA DA IMPRENSA o prefeito local, sr. Manuel Marques Silva.

O capítulo febre amarela está assim encerrado, nesse município.

Banco do Comércio

O BANCO do Comércio (do Rio de Janeiro), ora ligado a um outro estabelecimento de crédito em formação nesta capital, sob a mesma denominação, acaba de superar a casa de um bilião de cruzeiros em depósitos. De fato, os depósitos, que somavam Cr$ 870.000.000,00 em junho último, montam agora a Cr$ 1.080.000.000,00, registrando-se acréscimo de mais de 200 milhões em seis meses.

Em janeiro do ano passado, o capital e reservas do Banco do Comércio (do Rio de Janeiro), eram de 100 milhões de cruzeiros, tendo-se elevado agora a 160 milhões.

Com a constituição, nesta capital, do Banco do Comércio de São Paulo S. A., estarão os dois bancos, orientados pelo mesmo grupo, com capital e reserva no montante de 280 milhões de cruzeiros.

Iniciada a construção

FORAM iniciados, no Parque Ibirapuera, os trabalhos de construção dos pavilhões da exposição que funcionará durante os festejos comemorativos do IV Centenário de S. Paulo. O Palácio das Indústrias a ser levantado no local terá 250 m. de comprimento por 50 m. de largura, num total de 12.500 m2 por pavimento. As obras estarão concluídas dentro de um ano.

Aumento para os tecelões

REAJUSTAMENTO salarial na base de 60% sôbre a remuneração atual e mais 10% sôbre os salários recebidos durante o ano, a título de abono de Natal — essa é a proposta dos tecelões à classe patronal, aprovada quando da mesa redonda realizada na Delegacia Regional do Trabalho.

Exportação de menta

O BRASIL acaba de firmar entendimentos com países da Europa que prevêem exportação de 430.000 dólares de menta — revelou o sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, na última reunião das Associações Rurais do Estado de S. Paulo.

França, Alemanha, Itália e Austria são os países incluídos no plano.

Venda de água

ESTA' custando Cr$ 220,00 uma pipa de 6.000 litros d'água em S. Paulo. Essa é a informação prestada pela Divisão de Limpeza Pública que justifica a taxa dizendo que só existe essa forma de "acabar com o abuso, pois qualquer falta momentânea de água é suficiente para serem feitos pedidos de entrega d'água para encher reservatórios particulares".

I.ª Conferência Nacional dos Escoteiros

INSTALA-SE hoje (dia 22) a Primeira Conferência Nacional de Escotismo, certame que se prolongará até o dia 25 próximo. Chefes e escoteiros de quase todos os Estados e Territórios participarão. Os trabalhos de preparação e direção estiveram a cargo de uma comissão executiva, tendo à frente a pessoa do sr. José Edoardo de Macedo Soares, atual diretor da Região Escoteira de S. Paulo.

A propósito da Conferência, disse êsse dirigente:

— "Estamos convencidos de que êste conclave será o marco decisivo no rumo traçado ao movimento escoteiro no Brasil, a cuja mocidade queremos levar as benéficas influências morais da Promessa e da Lei Escoteiras".

Escola de Propaganda

A ESCOLA de Propaganda do Museu de Arte abriu 150 vagas êste ano para os que desejam fazer o curso. Dêsse total, 100 vagas são para o Curso Geral de Propaganda; 30 no Curso de Redação; 20 em Visualização ("layout") e 30 para Rádio e Televisão.

BANCOS — 1952

Histórico e situação atual dos Bancos — Os mais completos e detalhados estudos sôbre a vida bancária, por Vicente Paz Fonteia
Os grandes Bancos nacionais — Liquidez dos Bancos comerciais — Teoria e Balanço da atividade bancária

Cr$ 200,00

— A venda em tôdas as livrarias —

Pedidos à EDITORA PUBLICIDADE FORTUNA LTDA.
Praça PIO X, 78 — 8.º andar s/801 — RIO DE JANEIRO

À PRAÇA

Levamos ao conhecimento dos nossos distintos amigos e clientes que o Sr. JOSÉ DE CAMPOS, em data de 15 do corrente, por sua livre e espontânea vontade, demitiu-se desta sociedade, deixando, pois de exercer os cargos de Caixa Chefe do Escritório, que vinha ocupando nesta filial.

Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1953

Casa Fachada S.A. — Perfumarias
(a) Pedro Antonio Moraes
Diretor

SOFRE do ESTOMAGO?

À venda nas drogarias e farmácias

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS
Concurso para escriturário-datilógrafo
EDITAL

Estão convidados a comparecer à Seção de Expediente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — Avenida Almirante Barroso, 78, 3.º andar, sala 303 — dentro do prazo de cinco (5) dias, a contar da publicação do presente Edital, e sob pena de perderem os direitos de classificação, os seguintes candidatos aprovados em concurso:

VERA CRUZ DE MOURA — RAIMUNDO FELIPE DA SILVA — ALÉLIA BRANTH — MARIA JOSE' GONTIJO.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1953.

(a.) SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Expediente do Serviço de Pessoal da Administração Central

Viaje pela "CRUZEIRO"

É A COMPANHIA LIDER

Perfeito serviço de manutenção e proteção ao vôo - "Oficinas do Cajú" com centenas de técnicos altamente especializados.

SERVIÇOS AEREOS
CRUZEIRO DO SUL

Informações e Passagens:

Ameaça desabar sôbre os trilhos a ponte do Morro do Pinto

Podre e abandonada — Nem mesmo proteção lateral possui — Apêlo ao novo diretor da Central do Brasil

Eis o que é a ponte que serve aos moradores do morro do Pinto: podre, suja, mal conservada e, até mesmo, sem proteção lateral

A PONTE que liga a rua Marquês de Sapucaí, no lado par da avenida Presidente Vargas, e que serve de passagem aos pedestres que vêm do morro do Pinto, está em estado precaríssimo.

Sua conservação nunca foi observada, estando exposta às intempéries, apodrecendo. Cada vez que o madeirame cede a Central do Brasil manda uma turma de trabalhadores fazer os reparos que consistem apenas em remendos mal feitos. De altura considerável, com fragilidade aparente, supõe-se que a Central, a Prefeitura, ou quem de direito, espera apenas que aconteça o primeiro acidente fatal para, então, tomar as providências, com a abertura de "rigoroso" inquérito.

A ponte é tão bem feita que não tem proteção lateral, pondo em risco crianças e pessoas idosas que, ao menor descuido, projetar-se-ão no leito da estrada.

Cansados de apelar aos responsáveis, alguns moradores, nos dias 20 e 22 começaram a incendiar alguns degráus da tôsca escada de madeira. Só não a incendiaram totalmente por ter, mesmo assim, alguma utilidade.

Por nosso intermédio, tôdas as pessoas que se utilizam desta ponte apelam ao novo diretor da Central para que dê um pouco de atenção ao problema favorecendo-os e evitando mal maior com a morte de algum transeunte descuidado.

Contrôle da Prefeitura sôbre trocadores de coletivos

O PREFEITO Dulcídio Cardoso expediu instruções aos órgãos que lhe são subordinados fixando normas para a admissão de trocadores e cobradores de ônibus e lotações.

Pelas instruções os proprietários das emprêsas de transporte coletivo ficam obrigadas a submeter ao Departamento de Concessões o nome dos futuros empregados. Caso estes tenham vindo de outra emprêsa por falta de urbanidade com os passageiros não poderão ser admitidos.

O prefeito determinou ainda mais fiscalização aos ônibus e micro-ônibus que rodam na cidade.

Modificações na Polícia da Central

Fredgard Martins chefiará o novo Serviço — Último ato de Sousa Gomes —

OS serviços policiais da E.F.C.B. sofreram modificações que incluem chefia única e definição de atribuições.

AINDA DO CORONEL

De acôrdo com a Portaria n. 482-G, publicada no Boletim de Serviço da Central de 21 de janeiro corrente, e que foi um dos últimos atos administrativos do coronel Sousa Gomes, os serviços policiais ficam enquadrados, num único "Serviço de Investigações e Policiamento", chefiado pelo Superintendente do Serviço, que será um comissário de Polícia.

Os destacamentos servirão nas estações de Barra do Piraí, Belo Horizonte, Roosevelt (S. Paulo) e Corinto.

O Superintendente do Serviço deverá apresentar, dentro de um mês, o projeto do regimento interno do Serviço.

O CHEFE GERAL

Em outra portaria o diretor da Central, "autorizado pelo chefe de Polícia", nomeia o delegado Fredgard Martins, do 10.º Distrito, o Superintendente do Serviço. A portaria menciona, entretanto, que o Superintendente ficará diretamente subordinado ao diretor da Central, o que cria evidentemente dualidade de chefia.

ATIROU-SE DO 5.º ANDAR

TENTANDO suicidar-se, Leda Santiago Bondim, de 40 anos, solteira, funcionário aposentada do Instituto de Educação, atirou-se ontem de uma das janelas do apartamento 501 da rua Silveira Martins 164, onde residia. Uma palmeira amorteceu a queda. Em estado de choque, com hemorragia interna e fortes contusões abdominais, foi socorrida no HPS, vindo a falecer ante a gravidade dos ferimentos.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO
Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806. Tel. 32-3831 — Diàriamente.

Aparelho Circulatório

DR. SAMIONE FILHO
Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1061, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 53-7870 e 26-6363.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1003 2as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-6664.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel 34-1355, das 16 às 18 horas Resid. 37-8565.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel. 42-0646 — Depois das 17 hs.

Doenças de Crianças

DR. RINALDO DE LAMARE
Av. Nilo Peçanha, 26 - 2.º and — Das 9.30 às 17 horas — Telefone: 42-9653

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 499 - 2.º and - s. 206 — Das 9 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res 22-8067

Doenças Pulmonares

DR. I. GRAÇA MELLO
Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México 41 - 9.º and - Grup. 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res 46-2896 — 25-1093.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/29 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels.: 22-7247-25-2849.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 37-2886 Res.: 37-3073.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520. Tel. 42-5353 — 2as., 5as. e sábados, das 14.30 às 16.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 5J — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 43-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO
OPERAÇÕES — TRATAMENTOS ÓCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-5033.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1327 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones 42-1065 — 25-0208

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Avenida 13 de Maio, 23 — 2.º andar — salas 227-8 — Edifício Darke — Tels.: 22-3026. Residência: 25-6059 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado

Urologia

DR. RUY GOVANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel 42-9093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada

INCONVENIENCIA — Os cavalos de corrida são levados ao banho na praia de Ipanema. As pessôas que os conduzem costumam chegar exatamente à hora em que a praia está cheia de gente, criando constrangimentos indisfarçados frequentemente. Na fotografia, por exemplo, um banhista retira a sua filhinha, garota de oito anos, para não ser atingida pelas dejeções que as ondas espalham na superfície da água e se acumulam na areia.

PRÀTICAMENTE ABSOLVIDO O RÉU JULGADO ONTEM

GERALDO Alves de Souza, acusado de haver assassinado do seu irmão Manoel Alves de Souza, foi ontem pràticamente absolvido pelo Tribunal do Júri que reconheceu em seu favor a legítima defesa pleiteada pelo advogado José Bonifácio Diniz de Andrade.

Entretanto, reconheceu também o Júri que Geraldo, ao defender-se legitimamente de Manoel, excedera-se culposamente. O juiz em exercício na presidência condenou-o, por isso, a 1 ano e 3 mêses de detenção. Mas Geraldo já está preso a 1 ano e meio e por isso, recebeu, imediatamente, o alvará de soltura.

A acusação foi feita pelo promotor Amílcar de Vasconcelos que procurou provar a não existência da legítima defesa alegada. Afirmou que Geraldo e um seu outro irmão é que agrediram a Manoel, matando-o.

Após a defesa, voltou o promotor à tribuna, para a réplica, repisando argumentos já expendidos anteriormente e fixando alguns pontos mais importantes de sua acusação. Disso tirou partido José Bonifácio que afirmou dever-se a réplica à falta de consistência da acusação, que jamais se baseara nos autos para acusar.

FÔLHA CORRIDA PERDIDA

O LEITOR Alvaro Andrade, funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública, achou no ponto do bonde da rua Uranos, esquina de Antônio Rego, uma fotografia do sr. Ademar de Barros em companhia de dois outros senhores e uma fôlha corrida pertencente a José Antunes de Oliveira.

O interessado poderá procurar em nossa redação, das 8 às 18 horas.

A POLÍCIA CONTESTA

O GABINETE do chefe de Polícia divulgou a seguinte nota oficial, por intermédio da Seção de Imprensa:

"O chefe de Polícia do DFSP acaba de receber radiograma do chefe de Polícia de Belo Horizonte informando que há ordem e tranquilidade no Vale do Rio Doce e serem sem fundamento as notícias que vêm sendo propaladas em contrário".

Aprovado o projeto dos enfermeiros

Voltará a plenário para exame das emendas apresentadas

FOI aprovado, ontem, em segunda discussão, o projeto de reestruturação da carreira de Enfermeiro da Prefeitura, oriundo da mensagem 119 do ex-prefeito João Carlos Vital.

MAIS 600 ENFERMEIROS

Pela mensagem, o quadro de enfermeiros da Prefeitura ficará acrescido de 600 lugares.

TERCEIRA DISCUSSAO

Segunda-feira próxima o projeto será submetido, em regime de preferência, a terceira discussão, para exame das emendas até agora apresentadas.

Apenas seis lugares

A PROPÓSITO da nota que divulgamos a 21, sôbre o provimento de 40 novos lugares nos Escritórios Comerciais do Brasil no Exterior, damos a seguir os esclarecimentos do sr. Antônio Garcia de Miranda Neto, diretor geral do DNC. No começo de cada ano, com a vigência do novo orçamento, há movimentação no quadro de servidores dêsses Escritórios. Quando ocorrem modificações, tais como a criação de novos Escritórios — o Congresso Nacional incluiu no orçamento verbas para o funcionamento de mais dois, um no Benelux e outro na Suiça — essa alteração adquire maior amplitude.

Os servidores dos Escritórios exercem suas atividades no Exterior a título precário. Não podem pois ser transferidos nem promovidos, de acôrdo com os critérios adotados na rotina administrativa. Quando passam de um Escritório para outro ou mudam de categoria devem ser dispensados dos antigos postos e designados para os novos. Dêsse teor são quase todos os atos que o Ministro do Trabalho assinou recentemente. As únicas designações de novo pessoal foram para os Escritórios da Suiça e do Benelux e para provimento de vagas já existentes nos demais.

Apenas seis lugares novos foram criados no orçamento de 1953. Três na Suiça e três no Benelux.

Prorrogadas as inscrições

FORAM prorrogadas, até o dia 31 do corrente as inscrições para o exame vestibular da Faculdade Nacional de Farmácia.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel: 22-6670.

JULIO C. SANTORO
Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 712 — Tel : 42-2833

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 330 — Tels 42-2900 - 32-3081

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO
Rua do México, 74 - 11.º andar - s. 1108 — Tel: 32-3066.

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
Advocacia Civel e Trabalhista — Avenida Rio Branco, 85, 6.º andar — Tel. 32-3056.

OPERAÇÃO DELICADA

NUMA operação rápida e feliz, a médica Gladys Browne, do Pronto Socorro, retirou um botão de casaco que estava alojado no esôfago da menina Maria Bernadete, de 2 anos, filha de Elza Pereira Gomes, da rua Municipal 54, em Muriaé, Estado de Minas Gerais, donde veio especialmente fazer a operação.

Niteroi gasta o que tem pagando o funcionalismo

Fala o prefeito Pais de Almeida — 100 buracos por dia nas ruas da cidade

"SESSENTA E CINCO por cento da receita do município de Niterói são destinados ao pagamento do funcionalismo" — disse-nos o prefeito da capital do Estado do Rio, sr. Daniel Paes de Almeida.

— "Até há poucos meses, o funcionalismo obrigava-nos a despender com êle 80% da receita. Atualmente, a Prefeitura gasta, mensalmente, Cr$ 1 milhão e 700 mil só com os vencimentos do pessoal burocrático enquanto que o funcionalismo de obras consome Cr$ 3 milhões e 300 mil".

VERBAS PARA OBRAS

— "No orçamento de 1951" — disse o prefeito — "dispúnhamos apenas de Cr$ 2 milhões para todos os serviços de ... pavimentação, calçamento e demais obras municipais. Em 1952 tivemos Cr$ 6 milhões e, para 53, Cr$ 15 milhões".

100 BURACOS

— "Em Niterói, diàriamente, são abertos uns 100 buracos" — continuou o prefeito Paes de Almeida. — "São abertos pelos trabalhadores da Superintendência de Águas e Esgôtos, pelo Serviço de Carris Urbanos ou, ainda, pela Companhia de Gás, que reiniciou os serviços recentemente. E, é à Prefeitura que cabe a tarefa pouco econômica "de fechá-los".

— "O pior de tudo é que nenhum dêsses serviços informa à Prefeitura que andou abrindo êsses buracos. Eu, por exemplo, muitas vezes, só sei que tal coisa aconteceu quando algum amigo ou conhecido me procura informando que danificou o carro enquanto trafegava por uma rua da cidade" — concluiu o prefeito.

EM ALTO MAR NUMA BALSA FURADA

POR pouco dois rapazolas não eram arrastados pela correnteza, ontem, quando, regressando da ilha das Palmas, numa balsa de borracha, tentavam chegar à praia do Leblon — de onde haviam partido pela manhã.

PASSEIO PERIGOSO

Fernando Antônio, de 16 anos, filho de Fábio Pinto Coelho, da avenida Ataulfo de Paiva 686, e seu colega Luiz Fernando Waldeck, de 15 anos, filho de Jurandir Pedroso da Silva, da rua Humberto de Campos 827, foram os dois jovens quase mortos em consequência de uma aventura impensada.

Seriam 8.30 quando os dois, embarcando numa balsa de borracha sem as necessárias condições de segurança, empreenderam o passeio demandando a ilha das Palmas, ao lado da ilha Rasa.

ESVAZIA-SE A BALSA NO REGRESSO

Chegando ao destino por volta das 13.30, por lá permaneceram até perto das 16.30, cuidando então de regressar à praia do Leblon.

E estavam mais ou menos na metade da travessia quando notaram que a embarcação se esvaziava aos poucos.

Decorridos os primeiros instantes de perplexidade, Fernando Antônio, como seu amigo não soubesse nadar, jogou-se n'água para aliviar o pêso a ser suportado pela balsa, tentando, em largas braçadas, ganhar o litoral.

ARRASTADO PELA CORRENTEZA

As correntes marítimas, fortes naquele trecho da costa, arrastaram-no para longe, para os lados da Gruta da Imprensa, onde, faltando 200 metros para alcançar a terra depois de ter nadado 2.000 metros, o rapaz, sentindo faltarem-lhe as fôrças, se pôs a pedir socorro.

SALVOS AFINAL

Pessoas que se achavam no momento no local, trataram de salvar o rapaz pedindo por sua vez auxílio à Rádio-Patrulha, cuja viatura n. 33 imediatamente transportou para lá dois banhistas.

Em pouco, meio desfalecido, Fernando Antônio era retirado das águas. Nessa ocasião, já cientes da situação precária em que se encontrava Luiz Fernando, a vogar com a balsa semi-vasia, os encarregados do Posto de Salvamento n. 11, da praia do Leblon, mandaram em seu socorro uma lancha — que o trouxe de volta à praia.

Levados a seguir ao Posto de Assistência do Lido, ambos regressaram para casa depois de medicados e de ali repousarem um pouco.

Adiado o julgamento do "habeas-corpus"

FOI adiado mais uma vez o julgamento do "hábeas-corpus" impetrado pelo advogado Oliveira Bello, em favor do motorista Abel, acusado de haver atropelado e morto, à saída do Túnel Novo, a mãe do ex-chefe de Polícia, general Ciro Riopardense de Rezende.

Agora, a Câmara deverá apreciar o recurso na próxima segunda-feira, último dia de sessão, antes das férias regulamentares.

CARNAVAL

O BAILE DO ATLANTIC — O delegado Ary Leão, do 5.º distrito policial, já concedeu licença para a realização do baile do Atlantic Refining Club, na terça-feira gorda, nos salões do Hotel Glória.

O Olímpico Clube realizará, hoje, das 18 às 21 horas, sua primeira festa carnavalesca do ano. O ingresso dos associados será feito com apresentação da carteira social e os parentes dos sócios, com a carteira de família.

O Departamento Social do Botafogo Futebol e Regatas promoveu para domingo, das 21 às 24 horas, uma festa que será o grito do Carnaval.

OS NOVOS SALÕES DA ACC — Será hoje, às 20 horas, a inauguração da nova sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, à avenida Presidente Vargas, 509, 22.º andar.

A sessão solene comparecerão o ministro da Justiça, Negrão de Lima, o chefe de Polícia, general Armando de Morais Âncora, o juiz de Menores, Waldyr de Abreu, o prefeito Dulcídio Cardoso, e o ex-prefeito Mendes de Morais, e demais autoridades civis e militares.

Com a presença das 21 candidatas inscritas no concurso para Rainha do Carnaval, às 23 horas, haverá o baile inaugural, com a orquestra do maestro Tojero, até às 4 horas. Os salões da ACC foram decorados pelo artista Milton Amaral, que aproveitou o tema "Carnaval antigo".

CARNAVAL NO HIGH LIFE — Quinze mil lâmpadas serão utilizadas na decoração do High Life para o Carnaval dêste ano. Na fachada do clube será feita uma reconstituição de um castelo medieval, com suas tôrres, ameias, ponte levadiça, etc., trabalho todo a cargo do decorador J. Guimarães, com a assistência nos efeitos luminosos de Bertolino Bertolini.

BAILE DO ATLANTIC — Três orquestras já estão contratadas para o baile de terça-feira gorda do Atlantic Refining Club, nos salões do Hotel Glória, denominado, pela crônica especializada, de "Chave de Ouro" do tríduo momesco.

Da Bahia ao Rio a pé fugindo de um inspetor

Aventura de 3 índios espancados por inspetor do SPI

TRÊS índios, cansados de serem expulsos de suas terras e espancados por um inspetor do Serviço de Proteção aos Índios, em Itaju, na Bahia, virão a pé ao Rio para relatar ao presidente da República as inúmeras irregularidades do Serviço.

São êles Manoel Caboclo, Samado dos Santos e Dionísio Bispo dos Santos, todos civilizados, que, tôdas as vezes que necessitavam de utensílios ou ferramentas para o trabalho, eram violentamente rechaçados e até mesmo ameaçados de morte pelo inspetor Castelo Branco.

Grande parte do memorial relatando as irregularidades foi reservado ao inspetor Castelo Branco, que, comumente, sai embriagado, atirando a esmo pela cidade. São frequentes também os maus tratos com as índias que são atiradas à lagôa, "para saneamento".

O inspetor Malcher, desta capital, aconselhou os 3 índios a que voltassem a sua terra, pois já havia enviado uma nota ao inspetor Castelo Branco. Os índios, no entanto, conhecendo o caráter de Castelo Branco, declaram que só voltarão com o seu afastamento, o que esperam conseguir com o presidente da República.

O MARINHEIRO AGREDIU O COMANDANTE DO NAVIO

EMBRIAGADO, o marinheiro n.º 34, José Firmino de Souza, solteiro, tripulante do navio "Loide Peru", agrediu a sôcos, ontem, o comandante do navio, Raimundo Gualberto da Silva, de 52 anos, casado, que é estimado por tôda a tripulação.

Compareceu um carro da Rádio Patrulha que prendeu o agressor conduzindo-o à Delegacia Marítima, onde foi autuado por desacato, desobediência e agressão. Foi recolhido ao xadrez da Polícia Marítima.

O navio "Loide Peru" que estava atracado no armazém 12 e deveria sair às 17 horas, saiu às 20 horas.

— PUBLICIDADE —

Companhia Sul Mineira de Eletricidade

DIVIDENDOS

A partir do dia 2 de fevereiro p. futuro serão pagos, na sede da Companhia, à avenida Rio Branco n.º 257, 12.º andar (Edifício Rio Branco), o 28.º Dividendo das ações preferenciais e o 60.º das ações ordinárias, à razão de 8% ao ano (oito por cento ao ano), na seguinte ordem:

Dias 2, 3 e 4 — Bancos.

Dia 5 em diante — outros portadores.

Os pagamentos serão feitos nos dias úteis, exceto aos sábados, das 10 às 11.30 e das 13.30 às 15 horas.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1953.

Ricardo Xavier da Silveira,
Presidente

Aumentado o preço da barba em Niterói

O PLENARIO da COAP fluminense debateu, ontem, em grau de recurso, o pedido da Federação de Turismo e Hospitalidade, para aumento dos preços de corte de cabelo e barba, em Niterói.

Ficou resolvido que se atendesse, em parte, a pretensão, considerando o aumento sempre crescente das utilidades, estabelecendo-se preliminarmente a classificação das barbearias, por categorias, que são três: salões de primeira, cabelo — 12 cruzeiros, barba — 4; segunda, cabelo — 10, barba — 3,50 cruzeiros; e terceira cabelo — 8; e barba, 3 cruzeiros.

Os preços atualmente cobrados são de 10 e 3 cruzeiros, para os salões de primeira, e 7 e 2,50 cruzeiros, para os de segunda. A Federação havia pleiteado os preços de 15 e 5 cruzeiros, insistintamente.

Será baixada uma portaria dispondo sôbre as condições que as barbearias terão de preencher para que sejam enquadradas nas respectivas categorias.

JÔGO MAL SUCEDIDO

DEPOIS de discutir por causa da partida de damas que acabara de jogar, empatando com o seu primo Almiro Custódio, na residência de ambos (travessa do Comércio 34, casa 2, no Jacarezinho), o operário Jair Cruz de Souza, solteiro, de 20 anos, foi pelo parceiro apunhalado no peito, do lado esquerdo.

Praticada a agressão, Almiro tratou de fugir, ao passo que seu primo, depois de medicado no dispensário do Méier, era removido para o Pronto Socorro, onde ficou em tratamento.

Contra a majoração dos impostos sôbre os terrenos loteados

Reunião de 106 companhias loteadoras

Aspecto da reunião

CENTO e seis companhias loteadoras de terrenos no Estado do Rio compareceram, por seus representantes, à reunião de ontem, às 9.30, na avenida Rio Branco, 99, 12.º andar, convocada para combater a lei n. 1758, que majora impostos sôbre os terrenos loteados e a lotear.

Devido à premência de tempo para a votação dos Estatutos, foi submetida à votação se deveriam ser discutidos imediatamente os Estatutos ou se deveria ser impetrado mandado de segurança, uma vez que amanhã expira o prazo para apresentação, pelas firmas, dos questionários exigidos pela lei 1758. Ficou deliberado, por maioria absoluta, a impetração do mandado de segurança.

As firmas que iniciaram o movimento de resistência ao decreto 1758 foram: "Organização Imobiliária Mara Ltda.", "Companhia Promotora de Compra e Venda de Terrenos "Proter Ltda.", Organização Territorial OSA S. A., Coper Ltda., Banco Hipotecário Gramacho S. A., Companhia Geral de Empreendimentos e Companhia Parque da Várzea do Carmo.

Falaram na reunião o dr. Pila de Alberto Palagi, que presidiu os trabalhos da organização, o dr. José Horta, que elaborou os Estatutos da entidade, e o dr. Arnaldo Duarte, representando várias companhias loteadoras.

Na foto, um aspecto da reunião.

A RUMBEIRA FALSIFICARA A CERTIDÃO DE IDADE

EXAMINANDO a certidão de nascimento apresentada pela jovem J. G., que se exibia como rumbeira, em trajes reduzidos, na Televisão Tupi, o juiz de Menores, sr. Waldyr de Abreu, concluiu que o documento fôra forjado pela própria moça, para que permitissem aparecer na TV.

Imediatamente o magistrado comunicou à estação que a rumbeira não poderia mais atuar e que ia proceder à apuração das responsabilidades.

VAI FALTAR LUZ

Amanhã, em 15 bairros cariocas

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 25, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

SANTA CRUZ — 8 às 15 horas — Estradas dos Palmares, do Cortume e do Morro do Ar.

PILARES, ENCANTADO E PIEDADE — 7 às 11 horas — Ruas Monteiro Vieira, Figueiredo Pimentel, Paquequer, Silva Xavier, Carlos de Oliveira, Moraes Macedo, Macedo Braga, Frei Henrique, Medeiros, Marcolino, Domingos Peresn, Cecília, Paracatu, das Mangueiras, João Pinheiro, Julieta, Dr. Silvino, Teresa Cavalcante, Ferreira Sampaio, Coronel Almeida, Juruá, Oliveira de Andrade, Teixeira de Carvalho, Dr. Del Vecchio, Silviano Brandão e Engenheiro Nazaré; Travessas Martinha e Cosme e Silva, Praça Frederico Durval, e trecho da Avenida Suburbana entre os postes 3.030-418 e 3.030-466.

TERRA NOVA — 7 às 15 horas — Ruas Jacinto Rabelo, Costa Miranda, Mario Benjamim, Pitangui, Luís Vargas, Paquequer, Cambuquira, São José, Adalbal de Carvalho, João Loureiro, Benjamim Magalhães, Martins de Andrade, Caetê, Coronel Bulamarqui, Domingos Pires, Jacarei, D. Lídia, Mucuri, Mário Ferreira, Eleodora, Francisco Vidal, Francisco Ziese, João Lisboa, Luis de Castro e Avenida João Ribeiro.

ENGENHO DE DENTRO E TODOS OS SANTOS — 7 às 13 horas — Ruas Junqueira Freire, Teixeira Bastos, Dona Teresa, Augusto Barbosa, Luís Caldas, Piauí, Elias de Albuquerque, Augusto Nunes, José Bonifácio, Doutor Ferrari, São Braz, Honório, Gerberto de Queiroz, Cirne Maia e Tenente Costa, e trecho da rua Arquias Cordeiro, entre os postes 135-118 e 135-164.

LARANJEIRAS E COSME VELHO — 7 às 13 horas — Ruas Professor Ortiz Monteiro, Teixeira Mendes, Belisário Távora, Stefan Zweig e General Glicério.

OLARIA — 7.30 às 15 horas — Ruas Assupá, Dr. Raul Leite, Pirangi, Alcaméia, Tanagra, Sariema, Luís Câmara, Felizardo Fortes, Doutor Nunes, André Azevedo, Andira e Maria Rodrigues; travessas Alda e Maria da Glória, e praias de Maria Angu e do Apicu.

ENGENHO VELHO E TIJUCA — 7 às 13 horas — Ruas Pareto, Juruparí, Guapeni, Almirante Cockrane, Conselheiro Zenha, Piracicaba, Visconde de Figueiredo, Fernandes Figueira, General Marcelino, Pereira Siqueira e trechos das ruas Conde de Bonfim, entre os postes 718-49 e 718-59; São Francisco Xavier, entre os postes 2.901-33 e 2.901-39, e Maris e Barros, entre os postes 2.033-84 e 2.033-94.

BENFICA E S. CRISTOVAO — 8,30 às 11 horas — Ruas São Cristóvão, Eduardo Prado, Francisco Eugênio, Pereira Lopes, Capitão Feliz, São Luiz Gonzaga, Guarapuava, Idalina Senra, Melo e Souza, Gotemburgo e Capitão Barrão.

S. CRISTOVAO — 8,30 às 10 horas — Ruas Dom Carlos, São Januário e General Argolo; 9 às 11 horas — Ruas Bonfim, Nilton Prado, Ricardo Machado, Lima Barros e Bela; 12 às 14 horas — Ruas Nilton Prado, Senador Alencar, Bela, Bonfim, General Argolo e São Januário; 13 às 15 horas — Ruas Conde de Leopoldina e Dr. Sá Freire; 12 às 16 horas — Ruas Hermes Fontes, Figueira de Melo, Gotemburgo, Melo e Souza, Francisco Eugênio, Antunes Maciel e avenida Pedro II.

NILÓPOLIS — Município de Nilópolis — 7,30 às 15 horas — Ruas Osvaldo Cruz, Corina Miguélia, Mário Monteiro, Carmela Dutra, Coronel Silva, Borges, Aristóteles Coutinho Dr. Rufino, Campos Sales, Luiz Padies, Terezinha, Lúcio Tavares e avenida Rio Branco.

TIJUCA — 9 às 12 horas — Ruas Cascata, Medeiros Pássaros, Engenheiro Cavalcante, Travessa Afonso, e trechos das ruas Conde de Bonfim, entre os postes 718-248 e 718-294; Marechal Trompowsky, entre os postes 2.052-2 e 2.042-6; Mário Alencar, entre os postes 2.035-2 e 2.035-6, e Paulino Nogueira, entre os postes 3.202-1 e 3.202-24.

POLICIAIS

BATEU COM A CABEÇA NA RODA DO TREM — Quando tomava, ontem, o trem elétrico para ir para sua casa, à rua Cici, 2430, em Eden, Estado do Rio, o operário Alvaro de Azevedo Barreto, de 22 anos, solteiro, foi empurrado pelo povo indo cair na via férrea e batendo com a cabeça numa das rodas do trem.

Em estado grave, com feridas contusas no frontal e suspeita de fratura do crânio, Alvaro foi removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado.

O BONDE ESMAGOU-LHE O PÉ — Vítima de queda de bonde no Taboleiro da Baiana, na noite de ontem, o pintor João da Silva, casado, de 40 anos, da rua Quiaré 83, em Braz de Pina, foi internado no Pronto Socorro com o pé esquerdo esmagado.

AGRESSAO — Agredido a barra de ferro na noite de ontem, por um desconhecido que fugiu em seguida, na rua S. Cristo defronte do 237, o comerciante Batista Gomes de Paiva, casado, de 52 anos, da rua Vidal de Negreiros 31, foi internado no Pronto Socorro com o crânio fraturado.

Mercado de Automóveis

A Indústria de Automóveis no Brasil

Criar condições favoráveis à sua implantação — fator primordial

SEGUNDO o relatório da Subcomissão de "jeeps", tratores, caminhões e automóveis da C.D.I., a situação industrial do Brasil e o seu parque de veículos corroboram e justificam o recrudescimento das atividades industriais acessórias e, consequentemente, a implantação da indústria de veículos motorizados em nosso país.

Para isto concorrem quatro fatos comprobatórios:

1) a existência da indústria do aço, fundições e estabelecimentos especializados no fabrico de produtos siderúrgicos

2) mercado garantido (mínimo: 100 mil veículos por ano).

3) parque de veículos e serviços correlatos no valor mínimo de 50 biliões de cruzeiros.

4) as importações de veículos e peças que atingem normalmente mais de 4 biliões anuais.

Todavia, cumpre ressaltar a necessidade de verificar-se as causas que têm retardado o desenvolvimento das indústrias acessórias, visto que, os fatos acima apontados, demonstrativos de uma situação propiciadora à implantação da indústria de automóvel no Brasil, apenas atestam um clima encorajador.

As causas, explica muito bem o relatório acima mencionado, são várias e, entre outras, destaca as seguintes:

1) — "O mundo livre, economicamente falando, como aquêle em que se processou a industrialização americana, no fim do século passado e no princípio dêste, não existe mais. Naquela ocasião, onde houvesse matérias primas e mercado consumidor, pela simples taxação aduaneira criava-se o estímulo necessário ao desenvolvimento industrial, e não faltaavm capitais para vir desenvolver o país e que oferecessem garantias de mercado estável.

O Brasil, antes da guerra de 1914 (e talvez mesmo até 1939) não oferecia boas condições de mercado e não pôde aproveitar das condições de desenvolvimento provável naquela época".

2) A própria estrutura econômica da Nação não oferecia vantagens para estes investimentos.

3) A nossa tarifa, mais de âmbito fiscal que econômico, não oferece, hoje em dia, devido às condições de preços internacionais, nem vantagens fiscais para o Govêrno nem defesa econômica para os produtos nacionais.

4) A taxa cambial que incide nas importações, verificada a diferença entre os valores interno e externo, apresenta-se em muitos casos, mais interessante importar que fabricar no país.

5) Os impostos internos desestimulam as iniciativas industriais no ramo.

Após um detalhado estudo do problema, sob os mais diversos prismas, e de demorado contato com os industriais do ramo, a Subcomissão de "jeeps", tratores, caminhões e automóveis da Comissão de Desenvolvimento Industrial chegou à conclusão de que condições favoráveis poderão ser criadas à implantação da indústria brasileira de veículos motorizados. E acentua que, sob o ponto de vista da segurança nacional, seria uma aberração o não aproveitamento dessas condições.

A Subcomissão sugeriu medidas imediatas para incrementar a industria de auto-peças como etapa primeira à implantação da indústria automobilística brasileira. Tais medidas já foram aprovadas pelo Presidente da República.

"O que precisamos — afirma a Subcomissão — é criar as condições para que tudo o que for possível fazer-se no Brasil aqui seja feito, desafogando as nossas importações e garantindo as possibilidades de utilização dos 500 mil veículos existentes no Brasil, em caso de guerra ou de dificuldades de qualquer ordem".



O cliché fixa o flagrante tomado por ocasião da inauguração, ven do-se, da esquerda para a direita, os srs.: E. Malanga, major Romeu C. Pereira, Carlos A. Mello, J. H. Grossmann, Euvaldo Lodi, Brasilio Machado Neto e outros

PEÇAS E ACESSÓRIOS

RENAULT

★

Grande e variado estoque
Preços justos

★

AUTO MODELO LTDA.

LARGO DO MACHADO, 21/23
TELS. 45-1132 e 25-6050

EXPOSITORES CARIOCAS

PARTICIPAM da PRIMEIRA MOSTRA da INDUSTRIA de AUTO-PEÇAS, entre outras as seguintes firmas:

Costa, Mesquita & Oliveira Ltda., Fabricas de Carrosserias Metro Ltda., Indústrias Kabi Ltda., Fábrica Nacional de Motores S.A., Germano & Irmão, Henrique Casini, Indústria de Metais Antifricção IMAL Ltda., J. P. Brito, Icaro Indústria e Comércio Ltda., Carbrasa Carrosserias Brasileiras Ltda., Fábrica de Carrosserias Brasileiras Ltda., Fábrica de Carrosseria Metropolitana Ltda., Indústria Reunidas Pinheiro Pires, Vieira Costa & Mafra Ltda., Eletro Mecânica Kron Ltda., Cia. Americana de Artefatos de Borracha e F. Sauer & Filhos Ltda.

O Distrito Federal aplaude as realizações da Indústria Nacional de Auto-Peças

O PÚBLICO desta capital está tendo oportunidade de admirar o alto padrão de qualidade apresentado pelos produtos da indústria nacional de peças para automóveis. A promoção da 1.ª Mostra da Indústria Nacional de Auto-Peças, por feliz iniciativa da Associação Profissional de Peças para Automóveis e Similares do Estado de São Paulo, tem indiscutível valor, pois, além de dar merecida divulgação às realizações dêsse importante setor da produção nacional, serve de vigoroso estímulo a dezenas de grandes e pequenas emprêsas que se dedicam ao ramo. Para se compreender o quanto a expansão de uma indústria brasileira de peças é importante à economia da Nação, basta lembrar que cêrca de 600.000 veículos motorizados percorrem as estradas e os centros urbanos do País.

Para julgar a importância da indústria de peças no mercado automobilístico, ninguem melhor do que os grandes consumidores diretos de sua produção. A General Motors do Brasil, por exemplo, que além de fabricar muitas das peças com que suprir os automóveis já em circulação, aplica nos novos modêlos o produto de muitas outras indústrias espalhadas pelo País, sabe bem aquilatar a qualidade das peças e acessórios nacionais. Há vários anos, a direção daquela grande emprêsa nomeou uma comissão de altos funcionários para estudar a situação da indústria brasileira de peças e acessórios, com o fito de aumentar ainda mais a participação de peças nacionais nos carros por ela montados. Tal notícia não poderia ser mais alviçareira para os nossos produtores de peças, pois lhes abre perspectivas de ampliação do campo e volume de sua produção. De resto, a concretização de medidas como esta que a General Motors do Brasil em boa hora tomou, beneficia a própria Nação, atenuando necessidades de divisas para a importação de artigos similares estrangeiros.

Pelo que nos é dado ver na magnífica exposição que ora se realiza no Rio de Janeiro, podemos vislumbrar o futuro da indústria automobilística brasileira, mola mestra da economia nacional.

PLYMOUTH 1953

O PLYMOUTH 1953 apresenta nove estilos de carrosserias. Todos os modêlos do Plymouth têm marcantes melhoramentos em relação aos de 1952.

As várias modificações introduzidas no Plymouth-53 (o motor foi colocado duas polegadas mais para a frente e modificou o encaixamento da direção) determinaram um maior espaço.

O espaço da mala foi aumentado em 30% e a área envidraçada de 16%, enquanto a fôrça do motor subiu dos 97 para os 100 cavalos.

Uma das inovações mais simples — e de melhores resultados — foi a realizada nos modêlos de 2 portas. Nesses, o assento não é dividido no centro, como no modêlo anterior, mas em um ponto a um terço da porta direita. Esta particularidade permite aos passageiros do banco traseiro entrarem e saírem sem importunar os da frente.

PARA COMPRA, VENDA OU TROCA, PROCURE

AGENCIA COLORADO DE AUTOMOVEIS

R. dos Arcos 56-Lapa Tel 22-5235

Importação de carros desmontados

Será feita a montagem no Brasil — Um bilião poupado em divisas — Fabricação de peças — Declarações do comandante Lúcio Meira

ESPERAMOS que, a partir de 1 de julho dêste ano, não sejam mais importados veículos já montados" — declarou à imprensa o comandante Lúcio Meira, subchefe da Casa Militar da Presidência da República, a propósito da I Exposição Nacional de Auto-Peças.

POUPANDO UM BILIAO EM DIVISAS

A partir dessa data, acrescentou, chegarão os veículos no Brasil inteiramente desmontados e sem estofamento, dando azo à utilização da produção nacional de algodão, de 240 mil metros por ano. Haverá economia de 1 bilião de cruzeiros em divisas.

Em janeiro de 1954 serão excluídas da importação as peças de montagem de fabricação nacional.

EXPOSIÇAO

Sôbre a exposição, aberta no aeroporto Santos Dumont, disse o sr. Lúcio Meira que ela reuniu 135 expositores, a maior parte de S. Paulo, havendo-os também do Rio e do Rio Grande do Sul.

— "Destaca-se a contribuição da Fábrica Nacional de Motores e da General Motores do Brasil".

PLANEJAMENTO

Foi organizado um plano aprovado pelo Govêrno, para implantação da industria automobilística no país. O plano, já em execução, proíbe a importação de peças de automóveis que possam ser fabricadas aqui. No aviso 288 da CEXIM, estão relacionadas as peças não licenciáveis, das quais nossa produção é satisfatória.

Vaga na Garage

Aluga-se uma para guarda de um carro, sita à Rua Almirante Tamandaré, 67, apt. 301. Ver no local. Tratar na CIVIA, Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17-Loja. Tel. 52-8166.

Oficina Mecânica de
VITI FRANCESCO
Máquinas e peças em geral
Rua Morais e Vale n. 31 — Lapa
TEL.: 22-1434

DE SOTO • 1953
COMPANHIA CIBRACO
R. SOUZA VALENTE, 13
• TEL. 28-7104



Emprêsa Viação Automobilista S. A.

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

SEDE: RUA PREFEITO OLIMPIO DE MELLO, 190

TELEFONE: 28-6546

ESTAÇAO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA

TELEFONE: 43-4676

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6.05	6.05
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)
8.05	8.05
12.05	12.05
13.05 (luxo)	13.05 (luxo)
15.05	15.05
17.05	17.05
18.05 (luxo)	18.05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
1as 3as Sab	2as 4as 6as
5.35	7.15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte
2as 4as 6as	3as 5as Sab
6.30	8.30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5.55	5.55
15.55	15.55

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6.15	6.15
12.15	12.15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6.25	6.00

LINHA RIO-CARATINGA

Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
5.20	5.20

LINHA RIO-S. LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7.05	8.05

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6.40	6.40

DUQUE DE CAXIA S ONIBUS LTDA.

Rua Bulhões Marcial, 951 a 973 — Vigário Geral (sede Própria)

Telef. 30-1057 — Para informações e reclamações

HORARIO — LINHA
Praça Mauá a Duque de Caxias
Das 4.40 às 24 horas
De 10 em 10 minutos
Duque de Caxias à Praça Mauá
Das 4 às 20.15 horas
De 10 em 10 minutos

HORARIO — LINHA
Praça Mauá à Vila São Luiz
Das 6 às 22.30 horas
De 30 em 30 minutos
Vila São Luiz a Praça Mauá
Das 5 às 22.30 horas
De 30 em 30 minutos

HORARIO — LINHA
Pça. Mauá à Fábrica N. de Motores
Das 6.05 às 19.30 horas
De 1.30 em 1.30 horas
Fábrica N. de Motores à Pça. Mauá
Das 7.40 às 18.15 horas
De 1.30 em 1.30 horas

NOTA: Linha Duque de Caxias e Mantiquira e [illegible] de 30 em 30 minutos
Passando pela FABRICA NACIONAL DE MOTORES

VOZES DE PARIS

HAROLDO Matos, o filho de Anibal Matos — o pintor quase oficial de Minas (quadros de Anibal figuram no Palácio da Liberdade e em quase tôdas as secretarias de Estado) voltou ao Brasil, depois de uma temporada em Paris. Haroldo, que é muito moço ainda, veio fazer um curso de museologia, mas fêz, sobretudo, quadros. Bons, aliás. Em Saint-Germain e no Quartier Latin, onde fazia ponto, era identificado de longe pela enorme mecha branca na cabeleira preta. E como é grande moda em Paris ter cabelos escuros com manchas claras, muita gente perguntava se Haroldo mandara fazer também um "toque de sol" pelo cabeleireiro. A essa pergunta, o moço mineiro respondia sempre em português e em têrmos que não figuram no dicionário da Academia.

JEAN Cocteau fixou residência permanente na Côte d'Azur. Vem a Paris raramente e por poucos dias. A alguém que lhe perguntou o motivo da deserção, o autor de "Les parents terribles" explicou: "Aqui ninguém mais se interessa pelos poetas. Só se preocupam com Ali Khan e com os gêmeos de Ingrid Bergman".

DE seu retiro no sul, Cocteau conta algumas histórias. Uma se refere ao seu vizinho Picasso. Há no golfo Juan — diz êle — uma garage espaçosa e moderna. Picasso alugou-a por seis meses e instalou ali o seu atelier. Terminado o prazo, o proprietário reclama 60 mil francos de indenização a Picasso, que desenhou nas paredes.

Furioso, o dono da garage explica que para alugar a outros pretendentes, teve, êle mesmo, de caiar de novo as paredes.

N. G. C.

(Pelo Bandeirante, para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

CASAMENTOS

REALIZA-SE hoje, às 17,30, na igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, o casamento da senhorita Enid Alves de Moura, filha do sr. João Alves de Moura e senhora Francisca Paiva de Moura, com o sr. Antonio Carlos Jaymot Lopes, filho do sr. João Batista Lopes e da sra. Isabel Jaymot Lopes.

Serão padrinhos da noiva o senhor Viriato Nunes e sra. Ester Pinho Nunes e do noivo o sr. Gilberto de Toledo Lopes e sra. Roberta Greenhill Lopes.

O ato civil realizou-se ontem, às 12,30 horas, na 12.ª Circunscrição, à rua D. Manoel, tendo servido de testemunhas da noiva o dr. Marcos de Oliveira e sra. Paulinha de Oliveira e do noivo o dr. Landulpho Vieira Martins e sra. Elodie Jaymot Lopes.

Depois do casamento religioso, os pais da noiva oferecem uma recepção em sua residência, à rua Caruaru, 228, apto. 101.

— Realizar-se-á hoje, às 17,30 horas, na matriz de Santa Margarida, o casamento da senhorita Lúcia Avila, filha do sr. José Corrêa Avila e sra. Ofilia Avila, com o dr. Lúcio Marques Lisboa, filho do senhor e sra. Octavio Marques Lisboa. Serão padrinhos da noiva o dr. Fernando Conde e senhora, o dr. José Ribamar Carvalho e senhora; do noivo, o dr. Henrique Marques Lisboa e senhora, dr. Paulo Duque e senhorita Regina Prates de Aguiar.

O ato civil realizar-se-á na residência dos pais da noiva, à rua Henrique Osvaldo, 200, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o sr. Gilberto Marques Lisboa e senhora e, por parte do noivo, o doutor Samuel Eiras Furquim Werneck e sra. Maria Avila Guimarães.

AYDIL AYRES DA SILVA - HEITOR PERES — Realizar-se-á hoje, às 17,20 horas, na Basílica de Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros, o casamento da senhorita Aydil, filha do sr. Arthur Guedes e sra. Helena Guedes, com o sr. Heitor Peres, da Mc Cann Erickson, filho do senhor Carlos Teixeira da Silva e sra. Zilda Figueiredo da Silva. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

Layde da Costa Vinhal-Adonis Viamonte Cunha

REALIZA-SE, hoje, o casamento da srta. Layde, filha do sr. Manoel da Costa Reis Vinhal e de d. Rosa Vinhal, com o sr. Adonis Viamonte Cunha, filho do sr. Temistocles Verciane de Oliveira Cunha e de d. Brasilia Sympson Viamonte de Oliveira Cunha, na 5.ª Pretoria Cível, às 9 horas. Serão testemunhas, por parte da noiva, o sr. Antônio de Souza Pinto e senhora, e por parte do noivo o sr. Rubim Santos Leão de Aquino e senhora.

A cerimônia religiosa será efetuada às 17 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, sendo padrinhos o sr. Cicero de Paula Costa e senhora, por parte da noiva, e Amanayara Sympson Viamonte de Oliveira Cunha e srta. Amyasmednes Sympson Viamonte de Oliveira Cunha, por parte do noivo.

Após a cerimônia religiosa será oferecida uma recepção aos parentes e amigos do novo casal, na residência dos pais da noiva.

Faculdade de Ciências Econômicas

HOJE, às 11 horas, será rezada missa em ação de graças pela formatura dos bacharelandos da Faculdade de Ciências Econômicas e às 17 horas realizar-se-á a cerimônia de colação de grau, no auditórium do Ministério da Fazenda.

Entre os bacharelandos colarão grau os srs. Murillo Parga de Morais Rêgo e Orestes Jupiaçara Xavier, amigos e leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Diplomata brasileiro recebe uma condecoração grega

FOI condecorado com a "Cruz de Ouro da Ordem Real do Fenix" da Grécia, o sr. Galba Samuel Santos, secretário da Legação do Brasil em Atenas, pelos serviços prestados às boas relações entre os dois países, tendo a cerimônia se realizado na Legação da Grécia nesta capital.

A insígnia foi entregue ao homenageado pelo ministro grego em nosso país, sr. George Kapsambelis, na presença de funcionários daquela Missão, diplomatas brasileiros e autoridades. No ato, discursou o ministro da Grécia, tendo falado também o homenageado, agradecendo.

Batizado

SERÁ batizada hoje, na igreja de Nossa Senhora de Copacabana, a menina Rosa Maria, filha do sr. Mozart de Vasconcelos e de sua mulher, sra. Maria Emilia de Vasconcelos.

Embaixada da Índia

O RAJA' Joginder Sen, Mandi, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da India no Brasil, oferecerá, segunda-feira, às 17 horas, uma recepção, na Embaixada, à rua Marquês de S. Vicente 124, Gávea, em comemoração ao 3.º aniversário da Proclamação da República da India.

Filme indiano no Ministério da Educação

ESTA' sendo exibido um filme indiano no auditório do Ministério da Educação, às 18 horas, hoje, amanhã e até o dia 26, sôbre arquitetura, artes plásticas, música, poesia e folclore.

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Vereador Crispim Maurício da Fonseca

VITIMA de um ataque cardíaco, morreu ontem, em sua residência, à rua Vinte e Quatro de Maio, 1.255, o vereador Crispim Mauricio da Fonseca, da bancada do PTB na Câmara Municipal.

O vereador Crispim da Fonseca, que exercia as funções de 4.º secretário da Câmara Municipal, pertence a várias associações religiosas e teve grande atuação nas últimas sessões legislativas, conseguindo grandes melhorias para o bairro onde morava, o Méier.

Seu corpo está exposto no salão nobre da Câmara, de onde sairá para o cemitério de São João Batista.

O vereador contava 66 anos.

Instalado o 2.º Congresso de Arrecadação Federal

O SEGUNDO Congresso de Arrecadação Federal, convocado pelo ministro da Fazenda, será instalado nesta capital no próximo dia 29 do corrente, com a presença de todos os delegados fiscais, inspetores das Alfândegas, delegados regionais do impôsto de renda e inspetores do impôsto de consumo.

A sessão solene de instalação será realizada no auditório do Ministério da Fazenda, às 11 horas, e a primeira sessão plenária, às 14,30 horas, na sala de reuniões do Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

O Congresso prosseguirá seus trabalhos no dia 30 e deverá encerrar-se no dia 31, pela manhã.

Conferida ao dr. César Rabelo a Ordem Nacional do Mérito

ESTA' marcada para o próximo dia 28, às 15 horas, a entrega da condecoração da Ordem Nacional do Mérito ao dr. César Rabelo, no gabinete do ministro da Educação.

O ato será presidido pelo ministro Ernesto Simões Filho, devendo contar com a presença dos amigos e admiradores do homenageado.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Demócrito de Almeida, corregedor do Departamento Federal de Segurança Pública; Olavo da Cunha Rabello, comerciário; Roberto Repetto, José Ildefonso Prates, Paulo de Magalhães, Antonio de Campos Gonçalves, Luiz Alberto Whately, José Geraldo de Moura, Francisco de Souza Almeida, Milton Fernandes Dias e Otávio da Silva Gomes.

Senhora:

Julliana Rasetti, da Rádio Ministério da Educação.

ZILÉA LISBOA — Faz nove anos hoje a menina Ziléa, filha do senhor Zildo Lisboa e da sra. Hélia Resende Lisboa.

FAZ anos hoje o sr. Nilton de Noronha, sócio do Clube Excursionista Carioca.

RACHEL BELTRAO DE ABREU — Faz anos hoje a sra. Rachel Beltrão de Abreu, espôsa do major Augusto Scherer Ferreira de Abreu e filha do nosso colega de imprensa deputado Heitor Beltrão.

Boas Festas

RECEBEMOS o cartão de Boas Festas do Inspetor de Polícia do Cais do Pôrto, do sr. Arnon de Mello; e da Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares.

Coquetel à imprensa no Clube Municipal

O DIRETORIA do Clube Municipal homenageará a imprensa falada e escrita do Distrito Federal, oferecendo um coquetel em sua nova sede, na avenida 13 de Maio, 13, 23.º andar, às 17 horas de 27 do corrente.

Desembargador Florêncio de Abreu

REELEITO presidente da Federação das Academias de Letras do Brasil, tomará hoje posse do cargo o desembargador Florêncio de Abreu, presidente do IBGE.

Será às 15 horas, na sede da instituição, na avenida Rio Branco (edifício do "Jornal do Comércio", 4º andar), a posse do desembargador Florencio de Abreu, que também preside às Comissões Organizadoras do XI Congresso Brasileiro de Geografia, a realizar-se em Pôrto Alegre, e do XVIII Congresso Internacional de Geografia, a se efetuar no Rio, em 1955.

Posse da diretoria da Associação do Pessoal da Caixa Econômica

ESTA' marcada para terça-feira, 27, às 21 horas, no auditório da ABI, a solenidade de posse da diretoria e dos membros dos Conselhos Fiscal e Deliberativo da Associação do Pessoal da Caixa Econômica.

O ato será presidido pelo dr. Salviano Leite, sócio honorário da APCE e presidente em exercício da Caixa Econômica, devendo comparecer outras autoridades, como o presidente do Tribunal Federal de Recursos, ministro Armando Sampaio Costa e diretores da Caixa Econômica e do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais. O novo presidente da APCE é o dr. Antônio Attico Leite.

No Rio, o almirante Gago Coutinho

PASSAGEIRO do "Serpa Pinto", chegou, hoje, ao Rio, o almirante Gago Coutinho, que veio passar 6 meses no Brasil, conforme faz todo ano. O "Serpa Pinto" trouxe também 400 imigrantes portugueses embarcados em Lisboa para esta cidade e Santos.

PROCEDENTES dos Estados Unidos chegaram, ontem, ao Rio a bordo do "Argentina Star", o superintendente da Ducal e sra. José de Carvalho, e o diretor-gerente da Ducal e sra. José Luís de Souza, que vemos na foto acima ainda no navio.

A Crise do Ensino

Ensino prático e bons livros

E' o que pede o professor Arnaldo de Morais — Simplificação dos programas — Indústria do livro didático — Reação dos alunos à frequência obrigatória — Mais grave a situação do ensino secundário —

EM trabalho publicado na revista "Arquitetura e Engenharia", o professor Arnaldo de Morais aborda o problema do ensino superior e secundário no Brasil, tecendo considerações que, "data venia", resumimos em seguida.

SIMPLIFICAÇÃO DE PROGRAMAS

No ensino secundário, além do comercialismo que grandemente o invadiu, há, ao lado dos programas enciclopédicos e inexequiveis, a indústria dos livros.

O ministro da Educação procurou simplificar os programas, valendo-se da experiência da Congregação do Colégio Pedro II, sem que sua ação tivesse o êco merecido. Mas foi agora atacado, por diminuir a média de aprovação, como se a média dependesse do Ministério e não do professor.

A êste cabe o julgamento e, antigamente, aprovavam-se alunos até com grau 1, sem que se possa dizer que os alunos sabem mais hoje, ao entrar nas escolas superiores, do que no tempo em que os ginásios oficiais os aprovavam.

PROBLEMA DO LIVRO

A indústria do livro é uma calamidade. O pai que tem 2 ou mais filhos, com diferença de idade de 1 ano, é obrigado a comprar livros diferentes, todos os anos, embora do mesmo autor. Os mesmos livros não servem, ainda sendo, na maioria, obra de compilação. Seria interessante averiguar o motivo ou interêsse têm os colégios em assim proceder.

A parte de ciências é "ensinada" teòricamente. Os colégios quase nunca têm laboratório e os professores ou não têm aparelhos para demonstrações ou os mostram aos alunos, que passam a conhecê-los "de vista".

NO ENSINO SUPERIOR

Depois de relatar um episódio demonstrativo de que era inócuo o julgamento secreto das provas, que acha foi em boa hora abolido, o professor Arnaldo de Morais diz que, no ensino superior, é a mesma a calamidade, ajudada pelo desinterêsse dos alunos, libertados da tutela paterna, e pela ausência dos pais dos centros de ensino.

Os programas são inexequiveis, embora, na Faculdade Nacional de Medicina, se tenha conseguido reduzí-los em algumas clínicas, onde, entretanto, não é possível dar ao aluno as oportunidades práticas indispensáveis.

HOSPITAL DAS CLINICAS

O professor Arnaldo de Morais considera grave êrro contra a assistência e o ensino a localização do Hospital de Clínicas na Ilha do Fundão, quando, nos países europeus e da América do Norte, êsses hospitais ficam no coração das cidades. Aqui, porém, o reitor da Universidade não foi ouvido a respeito, tudo ficando atribuido ao DASP.

REAÇÃO DOS ALUNOS

Reduzindo para 29 os 42 pontos de sua cadeira e obrigando os assistentes a colaborar no ensino, vê-se, entretanto, o professor Arnaldo de Morais a braços com a falta de acomodações para ensinar objetivamente aos alunos.

Estes relutam contra a frequência obrigatória, lançando mão de todos os pretextos para burlá-la e se achando perseguidos. A frequência, que deveria ser integral, é exigida em 2 têrços das aulas práticas. E, em seus jornais, os estudantes agridem e procuram ridicularizar os professores intransigentes.

ONDE E' MAIS GRAVE O PROBLEMA

O problema nas escolas superiores não é, porém, tão grave quanto no ensino secundário, base de formação das elites nacionais. Esse precisa ser simplificado, com redução do número de matérias por série, supressão das provas parciais, exames finais nos ginásios oficiais e livros bons, padronizados, vendidos a preços razoáveis ou mesmo editados pelo govêrno e emprestados aos alunos pobres.

O ensino deve deixar de ser teórico, decorado. Há necessidade de aulas práticas de francês e inglês ou alemão. O ensino secundário deve deixar de ser mero acesso ao superior. E' preciso integrar o colegial na Universidade, perdendo o exame vestibular seu caráter de jôgo de azar.

DEMAGOGIA

Vitimas da demagogia, os alunos superiores fazem o que não devem e não fazem o que devem. Seus diretórios não têm objetivos culturais, mas políticos. Deviam ter papel de aproximação, de cordialidade, combatendo a brutalidade do "trote".

VOCAÇÃO DE PROFESSOR

Crê o professor Arnaldo de Morais que tudo o que concorra para o ensino prático, eficiente e honesto deve ser o propósito dos que entram por vocação no magistério, cooperando para a educação da mocidade e a grandeza do país.

PASSATEMPO

Problema n. 791 — em 24-1-1953

(sábado)

Horizontais: 1 — monarca; 4 — calamidade; 7 — engôdo; 8 — nada; 9 — fruto; 11 — adora; 12 — manjar doce, delicado ou muito saboroso; 13 — em um; 15 — mulher; 17 — superfície; 18 — coloca; 19 — cloreto de sódio; 20 — soror.

Verticais: 1 — zombava; 2 — composição; 3 — afluente do Amazonas; 4 — média; 5 — uma porção de armas; 6 — apologia; 10 — barra de vestido; 13 — em as; 14 — doçura; 15 — contração; 16 — rio da Suiça.

CHARADA NOVISSIMA

Tenho lástima dos fiéis desta igreja porque entre êles existe enorme quantidade de herejes 1-1.

CHARADA SINCOPADA

O quarto estava escuro e parecia vazio — 3-2.

CHARADA CASAL

Tomou uma bebedeira e encontraram-no morto numa depressão de terreno ao lado da Prefeitura — 2.

CARTÃO DO DIA

O SR. RAIO

rua carioca

SOLUÇÕES DO DIA 23

(sexta-feira)

Cartões — Alice — Carmo — Alegria.

DIOFRAN

PARAÍBA DO SUL – ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial
— Curso intensivo para os candidatos de admissão —
Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98, 1.º andar

NA avenida Ataulfo de Paiva, esquina da general Urquiza, no Leblon, foi inaugurada, ontem, às 20 horas, a nova agência Mota de Automóveis, com a presença de elementos representativos de nossa sociedade e do comércio do Rio de Janeiro. No clichê, um grupo de convidados.

10 CRUZEIROS POR UM SAPO

E' quanto paga o Ministério da Educação - Cachorros, macacos, ratos e outros bichos

O INSTITUTO Osvaldo Cruz deseja comprar, por Cr$ ... 2.500,00, um cavalo de 5 a 6 anos de idade, côres escuras e castrado. Deseja comprar ainda um jumento, por 2 mil cruzeiros. Por um quilo de coelho de qualquer tamanho dá 18 cruzeiros. Tratando-se, porém, de um coelho do mato, grande, dá 20 cruzeiros.

O Instituto anda procurando quem lhe venda um camundongo branco, por apenas 1 cruzeiro, uma cotia adulta, por Cr$ 50,00, e um cachorro do mato (adulto) pelo mesmo preço.

Precisa de três cães, um grande (Cr$ 50,00), um médio (Cr$ 30,00) e um pequeno (Cr$ 20,00). E quer um canário belga, macho ou fêmea, por 100 cruzeiros.

Por um caxinguelê o Instituto Osvaldo Cruz oferece 30 cruzeiros e Cr$ 20,00 por uma coruja.

Está comprando também três cobras, por 30, 20 e 10 cruzeiros, dependendo do tamanho e do veneno.

O Instituto procura quem lhe venda, por Cr$ 30,00, uma gaivota. A bagatela de cinco cruzeiros é quanto êle oferece por um morcego grande. E deseja também adquirir dois gatos, um grande (Cr$ 10,00) e um pequeno (Cr$ 5,00).

Por uma preá adulta o Instituto oferece 8 cruzeiros, e 10 cruzeiros por um rato do mato.

Quanto a macacos, o Instituto Osvaldo Cruz deseja comprar quatro: um bugio, por 150, um cebus, por 200, um Rhesus, por 800, e um macaco da noite, por 300 cruzeiros.

Entre os animais que deseja adquirir, o Instituto relaciona ainda um rato branco (Cr$ .. 3,00), uma rã grande (Cr$ 5,00), uma rã média (Cr$ 3,00). Um sapo grande é mais caro: 10 cruzeiros.

CONDIÇÕES

As propostas serão recebidas, pelo Instituto, até o dia 5 de fevereiro. Só serão aceitos os animais que estiverem em perfeitas condições de saúde, sem qualquer ferimento. Os animais destinam-se a experimentação e preparo de soros e vacinas.

AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL DO MÉIER

UM hospital com duzentos leitos para internação de acidentados substituirá o atual Posto de Assistência do Meier.

A providência servirá de grande desafôgo para o Pronto Socorro, pois que o novo hospital prestará socorros de urgência que exijam recolhimento de doentes e terá um ambulatório para os casos mais benignos. O HPS continuará a receber apenas os doentes ou vítimas de acidentes mais graves, cujo tratamento exija demora e operações.

A pedra fundamental do novo hospital deverá ser lançada dentro de alguns dias, já estando sendo construídos os barracões para o armazenamento de materiais de construção.

HOJE
Leia na 7.ª página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

O Instituto Holandês de Técnicos Especialistas oferece técnicos

O INSTITUTO Holandês de Técnicos Especialistas, com sede em Haya, oferece seus préstimos como intermediário ou como informante, no aproveitamento dos técnicos formados nos Institutos de Tecnologia holandeses.

Existem atualmente 18 Institutos de Tecnologia na Holanda e cêrca de 1500 estudantes completam anualmente sua formação nalgum dos seguintes ramos: arquitetura, construção de estradas e obras de hidráulica, construção de instrumentos, tecnologia mecânica, eletrotécnica, construção naval, construção de aviões, técnica química e física.

O currículo é de quatro anos, havendo um de estudos práticos, entre o segundo e o quarto, e o programa compreende os seguintes grupos de disciplinas: ciências, cultura geral, técnica teórica, e prática.

As ciências abrangem: Algebra, Planimetria, Ciência das Coordenadas, Goniometria, Trigonometria, Geometria descritiva, Estereometria, Matemática Superior, Mecânica, Física e Química.

A Cultura Geral: Holandês, Inglês, Francês ou Alemão, Contabilidade e Administração, Economia, Legislação Social, Primeiros Socorros e Ginástica.

Os estudantes dos Institutos de Tecnologia provêm: de alunos que completaram o curso dos liceus (5 anos) ou ginásios; dos que completaram um curso de 4 anos numa escola primária superior, como 1.º ciclo grau médio no Brasil, com seção de ciências matemáticas, ou que passaram, pelo menos, do 3.º ao 4.º ano de um liceu; dos que completaram qualquer curso técnico de nível primário, mas que, graças à sua aptidão extraordinária para a técnica, foram julgados capazes de aproveitar o ensino dos Institutos de Tecnologia, depois de terem feito estudos complementares.

Os que completaram o curso dos Institutos Holandeses de Tecnologia são aquêles designados no estrangeiro pelo nome de engenheiros, aquêles cuja instrução e cujas atividades são especialmente dirigidas para a aplicação prática das ciências técnicas, nas emprêsas industriais.

Qualquer informação pode ser dada pelo Serviço Holandês de Informações, av. Rio Branco n.º 277, sala 1803, ou pelo Instituto Holando-Ibero-Americano.

OS ELEVADORES DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

FILAS E PREJUIZOS DOS FUNCIONARIOS — A QUESTÃO DO RESTAURANTE DO S.A.P.S. — PROVIDENCIAS NECESSARIAS

O SERVIÇO de elevadores do Ministério do Trabalho, na hora da entrada dos seus servidores, está provocando sérias dificuldades aos funcionários. No 14.º andar do Palácio do Trabalho funciona um dos restaurantes do SAPS, que não é exclusivamente dessa Secretaria de Estado, sendo frequentado por outras pessoas.

O restaurante, abrindo também às 11 horas, leva ao mesmo, logo nesse primeiro instante, numerosas pessoas. Os servidores do Ministério do Trabalho que chegam também a essa hora para o início do expediente, são obrigados, por isso, a permanecer nas intermináveis filas dos elevadores, chegando atrasados em suas repartições. E tendo em vista as instruções do titular da pasta em relação ao ponto, sofrem o desconto de um têrço do dia dos seus vencimentos.

E' preciso que a administração do Ministério do Trabalho adote outra orientação, estabelecendo com prioridade a entrada dos funcionários — a abertura do restaurante às 11,15, por exemplo, a fim de sanar essa dificuldade.

Vacinas do Brasil para Nicarágua

O GOVERNO da Nicarágua acaba de dirigir uma carta ao ministro João Neves da Fontoura agradecendo os serviços que lhe foram prestados por intermédio do professor Olimpio da Fonseca, diretor do Instituto Oswaldo Cruz.

Na carta é ressaltado o enorme auxilio prestado pelo Brasil com o envio gratuito de vacinas contra febre amarela para a Nicarágua.

Repercussão do "Jantar Brasileiro" na Câmara de Petrópolis

O PRESIDENTE da Câmara Municipal de Petrópolis, sr. Hélio Bittencourt, enviou-nos uma cópia da moção dos vereadores Gualter Coelho dos Santos, José Kloh Filho, E. L. Barcelos, João Francisco e Nazareth Braga Peixoto, pela realização do "Jantar Brasileiro de 53".

Diz a moção em certo trecho: "A Nação há de creditar, ao brilhante jornalista, mais êste relevante serviço prestado, propiciando aos brasileiros, o conhecimento de um tema de excepcional interêsse que, certamente, terá grande repercussão, sob o título "A Política de Defesa Nacional", pronunciada pelo ilustre homem de govêrno que é o dr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado de S. Paulo".

Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira

ACHAM-SE abertas até 15 de fevereiro próximo, as inscrições para matrícula no Curso de Enfermeiras.

As interessadas deverão procurar maiores detalhes na Secretaria da Escola, diàriamente, das 11 às 17 horas, aos sábados das 9 às 12 horas, no 2.º andar da sede da Cruz Vermelha Brasileira, Praça Cruz Vermelha, 10.

Além das inscrições para o Curso de Enfermagem acham-se abertas, também, as dos Cursos de Auxiliares, visando o preparo do pessoal Auxiliar de Enfermagem e do quadro de Voluntárias da Sociedade.

Chegou a primeira leva de emigrantes japoneses

COM 152 japoneses e filhos de japoneses a bordo, chegou ao Rio, procedente de Santos, o navio holandês "Tjisadane", que faz também as linhas dos países asiáticos e América do Sul.

O "Tjisadane" trouxe para Santos cento e onze emigrantes japoneses, primeira leva de um vasto plano de emigração que se inaugura em 1953.

Os 152 nipões e descendentes que embarcaram em Santos vão gozar férias no Japão.

Verbas para o Hospital Infantil

O MEDICO Newton Potch, diretor do Instituto Fernandes Figueira (antigo Hospital Artur Bernardes), vai defender hoje, no DASP, o aumento do orçamento do Instituto, que de 8 milhões, deseja para 13 milhões e 300 mil cruzeiros.

Aquêle Instituto, anexo ao Departamento Nacional da Criança, é um órgão federal de pesquisas científicas, tendo sua parte assistencial — que não é tão pequena, pois atende diàriamente 140 crianças — com uma boa equipe de médicos. Está em reforma e, assim, necessitando de mais verbas. Espera o doutor Potch que, concluídas as obras, possa atender cêrca de 250 diàriamente.

CURSO CLÁSSICO DIURNO
O EDUCANDARIO RUY BARBOSA, atendendo a inúmeras solicitações, fará funcionar, também pela manhã, o CURSO CLASSICO, paralelamente aos CURSOS GINASIAL, CIENTIFICO E COMERCIAL
— Matrículas abertas —
Não haverá, em 1953, aumento das mensalidades
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TELS.: 25-6937 e 25-2606
— LARGO DO MACHADO —

"Panorama Econômico do Brasil"

FOI publicada uma síntese da economia brasileira — "Panorama Econômico do Brasil, outubro de 1952", onde se encontram informações sôbre a situação da balança comercial, a posição de nossas contas com outros países e os atrasados comerciais. Também são examinados a instituição do mercado livre de câmbio, em face dos pontos de vista da indústria, do comércio e da agricultura, e projetos em curso no Congresso, especialmente os relacionados com a exploração do petróleo e a participação dos empregados nos lucros das emprêsas.

E' responsável pela edição a Standard Propaganda S. A., pelo seu Departamento de Estudos Econômicos, tendo sido tirada uma edição em inglês, intitulada "Economic Glimpse of Brazil", para os interessados estrangeiros. Os folhetos podem ser pedidos àquela emprêsa, à rua Debret, 25.

Cabelo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Seminário Latino-Americano de Bem-Estar Rural

INSTALA-SE amanhã, às 18 horas, na Universidade Rural, sob os auspícios da ONU e do govêrno brasileiro, o Seminário Latino-Americano de Bem-Estar Rural.

Já se encontra no Rio grande número de técnicos dos países da América, devendo reunir-se um total de 100 especialistas em colonização, extensão agrícola, crédito, saúde, educação fundamental, economia doméstica e serviço social.

Os trabalhos se desenvolverão em três grupos de atividades: 1) — desenvolvimento social das comunidades rurais; 2) — programas de bem-estar rural; 3) — formação de pessoal.

Após a solenidade inaugural, será aberta ao público a exposição sôbre atividades de bem-estar rural, com a contribuição de diversas entidades. Entre os presentes, estarão o ministro da Agricultura e o governador do Estado do Rio.

Odete Gomes-Haroldo da Silva Lopes

NA IGREJA do Sagrado Coração de Jesus, realiza-se hoje o casamento da senhorita Odete Gomes com o sr. Haroldo da Silva Lopes.

O ato civil, terá lugar na 13.ª Pretoria Cível, às 8 horas, e serão padrinhos o sr. Mario Casemiro e sra.

A cerimônia religiosa, realizar-se-á, às 17,30 horas, e testemunharão o ato, o casal Alayde e Edgar Lopes.

Subsecretário de Estado dos EE. UU.

O GENERAL Eisenhower designou o sr. Donold B. Lourie para o cargo de subsecretário de Estado dos EE. UU. O sr. Lourie, que foi presidente da The Quaker Oats Company, Chicago, Illinois, desde 1947, terá maiores poderes que o atual chefe de administração, que no momento é subsecretário comissionado.

Em 1922, iniciou-se como empregado da seção de estatística da Quaker Oats, chegando a alcançar a presidência da companhia. O sr. Lourie é diretor de outras firmas fabricantes de produtos alimentícios e diretor da Cia. de Ferro-Carris Centrais de Illinois e das Organizações Unidas para Fins de Caridade de Chicago, e membro da Junta de Síndicos da Universidade de Princeton.

"Pensando no Brasil"

A RADIO Ministério da Educação apresenta, na série "Pensando no Brasil", o comentário internacional, diàriamente, às 20,55 horas.

Nova diretoria da "American Chamber of Commerce for Brazil"

EM REUNIAO ordinária da Diretoria, realizada no dia 13 de janeiro, foram eleitos os seguintes diretores para o período de 1953:

Presidente, William V. Moscatelli, Standard Brands of Brazil, Inc.; 1.º vice-presidente, M. W. Johnson, Standard Oil Company of Brazil; 2.º vice-presidente, Eric F. Lamb, J. Henry Schroder Banking & Corp.; secretário, E. G. Hautzenroeder, International Harvester Maquinas; tesoureiro, Lloyd F. George — American Express S. A.

SERVIÇO SOCIAL

Curso de Auxiliares Agrícolas

NA fazenda Patioba, da Universidade Rural (Km. 47, da antiga estrada Rio-São Paulo), acabam de receber seus diplomas as moças que concluíram o Primeiro Curso de Auxiliares Rurais, realizado por iniciativa do Instituto Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, em colaboração com os "Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização" da própria Universidade Rural.

A cerimônia, presidida pelo diretor do Centro Nacional de Estudos Pedagógicos Agrícolas, sr. Rythe, estiveram presentes o magnífico reitor da U. R., sr. Rocha Lagoa, revmo. frei Andre Whilth, vigário da paróquia N. S. das Graças e capelão da U. R., sr. Aurelio Rocha, diretor da Escola Nacional de Agronomia, sr. Alcidio Franco, diretor dos "Centros de Aperfeiçoamento e Especialização" e vários professores do curso.

O Instituto Social esteve representado pelo desembargador Saboia Lima e senhora e por d. Altair Malan d'Angrogne, diretora da Escola de Educação Familiar.

As novas formadas voltarão, conforme compromisso assumido antes do curso, para os cinco Estados de origem, onde trabalharão junto à população do interior.

O próximo curso começará em março, desdobrando-se em dois níveis: preparo de auxiliares rurais, em 10 meses, e preparo de educadoras familiares e agrícolas, em 2 anos. Funcionará em regime de internato na Fazenda Patioba, Universidade Rural.

Missa no Colégio Militar

AMANHA, às 10 horas, na Capela do Colégio Militar, será rezada missa de ação de graças pelos candidatos aprovados no exame de admissão à 1.ª série ginasial dêsse estabelecimento de ensino.

Hilda Maranhão

APOS longa enfermidade, faleceu, ontem, em sua residência, nesta capital, a sra. Hilda Maranhão. A extinta era filha do deputado federal e nosso colega de imprensa prof. Paulo Maranhão, diretor-proprietário da "Folha do Norte" e "Folha Vespertina", de Belém do Pará.

O sepultamento verificou-se, hoje, às 9 horas, no cemitério São João Batista, tendo o corpo saído da Capela Real Grandeza, onde se acha exposto.

Abertas as matrículas nos Cursos da Escola Ana Néri

ESTÃO abertas, até 20 de fevereiro, as inscrições para os cursos Geral de Enfermagem, Serviço Social e Auxiliar de Enfermagem da Escola Ana Néri.

As candidatas aos dois primeiros cursos deverão apresentar os seguintes documentos: a) requerimento de inscrição feito em impresso fornecido pela secretaria; b) prova de conclusão de curso secundário, em duas vias, fazendo-se acompanhar do histórico escolar também em duplicata; c) carteira de identidade; d) atestado de idoneidade moral, de vacina anti-variólica e de sanidade física e mental; e) certidão de registro civil e, h) três retratos, tamanho 3x4 cm. Para o curso de Auxiliar de Enfermagem deverão ser apresentados todos os documentos anteriores exceto o da alínea b que será prova de conclusão de curso primário.

Abertas as inscrições para a Escola Brasileira de Administração Pública

ACHAM-SE abertas, até 14 de fevereiro próximo, as inscrições para os Cursos de Formação e Aperfeiçoamento da Escola Brasileira de Administração Pública, estabelecimento de ensino técnico superior, mantido pela Fundação Getúlio Vargas, em colaboração com as Nações Unidas e sob os auspícios do govêrno brasileiro.

O Curso de Formação confere os graus de bacharel, licenciado e doutor, a jovens de curso secundário completo ou equivalente. O de Aperfeiçoamento, o de Técnico de Administração, a funcionários públicos e profissionais de nível superior.

Em virtude de um acôrdo firmado com a Fundação Getúlio Vargas, a O.N.U. envia ao Brasil professôres de fama internacional, que vêm transmitir conhecimentos sôbre os mais recentes métodos, técnicas e teorias relativos à Administração Pública e fazer parte do corpo docente da E.B.A.P.

A nova profissão de administrador público é a mais importante das que foram recentemente impostas pelas necessidades da vida moderna e oferece grandes oportunidades aos jovens que queiram dedicar-se ao serviço do país. Tôdas as informações sôbre os cursos serão dadas pelo telefone 46-6077, ramal 18, ou na sede da Fundação Getúlio Vargas, Praia de Botafogo, 186.

ARTES PLASTICAS

Crise do Objeto e Kandinsky

MÁRIO PEDROSA

Kandinsky — Impeto Temperado (último quadro do artista — 1944)

A ATUAL exposição do Museu de Arte Moderna, apesar de seu caráter limitado e unilateral, vem mais uma vez confirmar que a apreciação estética de nossos dias exige muito mais do público do que outrora. Allen Leupa, num livro excelente (The Challenge of Modern Art), depois de mostrar que o ponto de partida da arte é uma experiência individual em crescente grau de complexidade, escreve: "Para compreender a arte moderna temos de responder de modo muito diferente do que de ordinário respondemos a cenas realistas. Põe-se sôbre o espectador uma carga maior do que antes, porque é êle convidado a mudar a atitude com que se aproximava de uma pintura. Exige-se, agora, mais dele; êle é forçado a participar da obra muito mais do que antes. Em outras palavras, o realismo não pode mais ser um caminho fácil para a gente escapar de outras experiências inerentes a uma obra de arte".

Ora, é precisamente êsse convite à maior participação na experiência artística que o espectador ordinário se recusa a atender. A grande fôrça de resistência é primeiro a rotina. Mas depois é sem dúvida algo mais profundo e recôndito: uma inibição inconsciente: um despreparo espiritual para entregar-se à experiência necessária.

O que o público não quer é precisamente abandonar o "caminho fácil", o caminho já feito do "realismo" — que é uma experiência de algum modo anterior à apreciação artística — para não ter de enfrentar "outras experiências" inerentes ou intuídas na obra de arte. O público traz consigo uma atitude, uma resposta já feita ao defrontar-se com um quadro, uma escultura moderna: é a mesma que tem instintiva, automaticamente diante de uma cena da realidade, esta cena podendo ser dada ficticiamente pelo romance ou o conto, o teatro, o cinema e, fora do plano da ficção, por um aspecto qualquer da natureza ou da sociedade.

Vassily Kandinsky foi o primeiro, na côrte dos revolucionários modernos, a perceber o que se escondia por trás dos esforços criadores dos impressionistas, de Cézanne, Gauguin, Van Gogh. Com efeito, êle toma as formas tradicionalmente representativas dos objetos — já reduzidas embora por Cézanne a cones, esferas e prismas — na sua essência despojada de acidentes, isto é, separando-a da objetivação empírica. As formas geométricas são libertadas para novas funções, para novas experiências. Não vão servir mais de termos designativos para servir ao entendimento do real imediato. São, ao contrário, transformadas em metáforas e signos plásticos.

Saindo do vocabulário científico em que se situavam e moviam, Kandinsky sopra nelas uma outra essência ou como êle diz magnificamente, essas formas são "seres espirituais". Os seus círculos, triângulos, quadrados, linhas são dotados de personalidade própria no universo mágico de sua pintura. Um triângulo, sustenta o glorioso mestre russo, tem um perfume espiritual diferente do círculo ou de outro triângulo em outra posição, em outro sentido, ou com outra coloração na tela. Assim, desde 1910 cria êle não somente uma nova linguagem plástica, mas as premissas de uma nova visão do mundo que iriam ter, com o correr do século, algo de profético e messiânico.

O objeto que vinha sendo pouco a pouco deformado, alterado, reduzido, acaba transformando-se em mera abstração, até que os seus últimos vestígios desaparecem na arte post Mondrian. Kandinsky é, contudo, o primeiro que, com a sua intuição genial, define a nova atitude, a nova função do artista diante do objeto: "de não mais perceber no objeto senão o poder de provocar a emoção". O objeto é o que provoca uma emoção.

Muitos anos depois, André Breton, num ensaio condensado, mostrava que todo o desenvolvimento da arte moderna se vinha cristalizar no que êle chamou de "crise do objeto". Esta crise coincidia aliás com a "crise" da realidade que se instalava na própria física a partir das teorias de Plank. O mundo exterior perdia sua fixidez espacial clássica. As noções mais estabelecidas da geometria euclidiana eram repostas em questão. O modêlo exterior desaparecia para o artista, ficando apenas o que Breton ainda chamou impròpriamente de "modêlo interior". E êste tanto poderia ser uma imagem do mundo do sonho ou do inconsciente — para os poetas do subjetivismo surrealista ou para os visionários fantasistas à Henri Rousseau — como, com muito mais rigor, uma noção nova resultante da ciência moderna ou uma idéia, uma concepção fundada no pensamento matemático, a Max Bill.

A arte moderna é assim uma série gradual teòricamente ilimitada de experiências, que vão de um neo lirismo individual feito de impressões sensoriais, de medidas ao alcance da vista até as formas mais altas de uma construção mental que talvez não exprima tanto quanto defina e revele. A experiência estética contemporânea é um convite a sair da bitola do quotidiano. Não por escapismo, por fuga à realidade. Ao contrário, por uma necessidade bem mais decisiva de definir a infra-realidade do homem em todos os seus refólios e a super-realidade que é, por baixo da rotina imediatista do atual, o que do presente, da atualidade é mais profundo, mais autêntico e mais permanente, por já participar do futuro.

TRIBUNA DAS LETRAS

Bizâncio Revive em Dumbarton Oaks

De "Art News"

DURANTE cerca de seis anos, desde o fim da Segunda Guerra Mundial, a Coleção de Arte Bizantina Dumbarton Oaks tem estado aberta ao público e aos estudantes. A coleção está em Washington, D.C., capital dos Estados Unidos, na casa que, em certo tempo abrigou os colecionadores que a reuniram. Nos anos de guerra, tôda coleção foi recolhida e os prédios foram utilizados pelo govêrno. Dumbarton Oaks foi cenário de uma das primeiras conferências internacionais que levaram à criação das Nações Unidas. No comêço de 1946, foram iniciados os preparativos para reabrir a coleção aos visitantes e em dezembro daquele ano foi vista novamente. Durante o tempo em que esteve recolhida, a coleção Dumbarton Oaks recebera importantes contribuições.

Foi em novembro de 1940 que o Sr. e Sra. Robert Woods Bliss doaram Dumbarton Oaks, com sua coleção e biblioteca, à Universidade de Harvard para servir como "coleção de pesquisa para ilustrar os livros — uma biblioteca para interpretar os objetos, de modo a permanecer intata a continuidade do estudo das humanidades bizantina e medieval".

A coleção concentra-se sôbre a arte de Bizâncio no sentido mais amplo, e está instalada nas duas alas do museu que foram completadas quando Dumbarton Oaks foi transmitida à Universidade. Os objetos foram e são escolhidos não apenas pela sua beleza intrínseca, mas também porque ilustram a vida histórica e artística de uma grande civilização.

Nenhuma civilização foi mais complexa do que a bizantina, evoluída, como o foi, sob a pressão tanto do Ocidente como do Oriente, do cristianismo e do paganismo. Daquelas culturas Bizâncio extraiu a inspiração para as formas de suas expressões artísticas. Em resumo, Bizâncio trazia consigo as influências que emanavam de tôdas as terras e povos das margens do Mediterrâneo Oriental, absorveu-as em seu próprio estilo e caráter definidos, e por sua vez lançou a base para tôda arte ocidental cristã posterior. Seus dois grandes períodos de poder e de produção artística foram os séculos quinto e sexto, e décimo e décimo primeiro e décimo segundo, conhecidos como a Primeira e Segunda Idade de Ouro.

A área costeira do Mediterrâneo Oriental foi um centro de intercâmbio dos produtos culturais de muitas civilizações antigas. O visitante descobrirá, portanto, na Coleção Dumbarton Oaks exemplares da arte da antiga Pérsia, dos Ostrogodos e dos Visigodos, do Egito sob o Império Romano, da Grécia Clássica e de Roma Imperial, cujas influências se espraiaram em todos os países vizinhos no Mar Mediterrâneo. O centro onde as combinações de influências eram naturalmente intensificadas foi o ponto para o qual as fôrças convergiam — Constantinopla (Bizâncio), a poderosa capital do Império Bizantino fundado pelo Imperador Constantino em 330 D.C.

O Império Romano na sua fase de maior poderio penetrou em tôdas as terras marginais do Mar Mediterrâneo e exerceu seu contrôle e influência sôbre o Egito, Palestina, Síria, e outras regiões do Oriente Próximo, que deveriam ter uma profunda influência sôbre a arte bizantina. Portanto, não é surpreendente descobrir na Coleção Dumbarton Oaks objetos de várias e distantes partes do Império Romano, que foram influenciadas fortemente pela arte do Império Romano.

Uma interpretação viril da arte romana é vista na extraordinária imagem em bronze do segundo século de um cavalo empinado a qual, embora escavada no sul da Arábia e trazendo inscrição em Hamyarite ainda não decifrada, retrata claramente o caráter marcial dos romanos e sua arte daquele período.

A maneira por que a arte antiga gradualmente se transformou na arte bizantina é manifesta no mosaico de uma cêna de caça, agora em Dumbarton Oaks, que foi encontrada nas escavações de 1932 em Antioquia, um dos mais ricos e mais agitados centros de vida e pensamento e religião do Império Romano, nas províncias orientais. A interpretação dos animais em particular, mostra a influência da arte da Pérsia e do Oriente Médio, e esses mosaicos deram valiosas indicações das pinturas do período as quais em virtude de sua fragilidade, desapareceram em grande parte.

Importante para qualquer estudo da arte cristã é a obra produzida pelos cristãos no Egito, geralmente denominada como Coptica, uma variação árabe da palavra grega designativa de egípcio. A maior parte dos objetos classificados como cópticos foram executados entre os séculos quinto e décimo, depois que o estilo helênico trazido para o Egito pelas dominações grega e romana, foi traduzido em idioma mais nativo. Naquele período o cóptico é, talvez, a escola melhor representativa da arte cristã primitiva.

Um dos notáveis monumentos desta arte é Hestia Polyolbos. Trata-se de uma tapeçaria do fim do século quinto mostrando um personagem real sentado em um trono ricamente ornamentado, assistido por seis gênios tutelares e dois servos. Conta-se que a cena foi tirada de uma série ilustrando os hinos de Orfeu, dos quais são extraídas as inscrições.

Inteiramente diferente em caráter e assinalada por delicadeza extrema e refinamento artesanal é a joalheria que foi produzida no Egito durante o período cóptico, belamente ilustrada em um bracelete de leopardos de ouro e pedra; os leopardos, a despeito de sua escala reduzida, são excelentes exemplos de escultura animal.

Provàvelmente, executada no Egito por volta do ano 500 D. C., mas usando iconografia cristã, é a caixa de marfim conhecida como o cibório "Moggio", que já esteve certa época na Abadia de Moggio, no sul da Itália. Um dos mais importantes objetivos do cristianismo primitivo nos Estados Unidos, a iconografia é uma citação literal de um texto do Livro de Daniel na Bíblia, e representa Daniel vestido à persa, entre dois leões, cujas mandíbulas são afastadas por anjos; Moisés é pintado acompanhado de três israelitas, recebendo a Lei da Mão do Senhor.

Naturalmente, a nova religião requeria objetos para fins litúrgicos e um dêles é a patena de prata dourada da cidade de Riha, na Síria, datando do século sexto. A parte sua beleza intrínseca, é extremamente interessante a iconografia na qual Cristo é mostrado em duplo administrando o vinho e pão dos Apóstolos.

As obras pròpriamente de Constantinopla mantêm a antiga insistência grega na nobreza do homem, mesmo na atmosfera transcendente da cristandade bizantina.

As grandes invasões bárbaras que cruzaram a Europa vindo da Sibéria e do sul da Rússia, através da Hungria e da bacia do Danúbio, para o norte da Itália, Espanha e França tiveram um efeito duradouro sôbre a arte dos países pelos quais passaram, e, por sua vez, afetaram a arte do Mediterrâneo. A interpretação ornamental de animais, por exemplo, foi divulgada pela Europa ocidental por aquelas tribos nômades, inspirando o alfabeto zoomórfico dos merovíngios todo um vocabulário de formas usadas para armaduras e adôrno. O estilo, continuando até o amanhecer da Renascença, perpetuou o ideal da civilização de caçadores.

De estilo ocidental diferente são os ornamentos ostrogodos em ouro e granada de cabeças de pavão, encontrados na Hungria e datando do quinto ao sexto século, e o mais espalhafatoso e menos refinado estilo das fivelas e gatos de ferro que datam do sétimo século e foram encontrados em uma cidadela visigoda na Espanha. Objeto puramente merovíngio é o cálice de São Chrodegand, o qual tradicionalmente tem estado associado com aquêle santo, o Bispo de Sées, na Normandia, que morreu em 775.

Outros objetos assinalam a transição ao gótico e a períodos posteriores, que estão também representados na Coleção Dumbarton Oaks por obras primas como "Retrato de uma Lady", de Flemalle, a tapeçaria "Príncipe de Malice", dos famosos teares de Tournai, os seis trabalhos em madeira do século décimo do alemão Tilmann Riememschneider, e "A Visitação", de El Greco (1610).

O principal objetivo pedagógico de Dumbarton Oaks, que faz parte integrante da Universidade de Harvard, é estimular o conhecimento da arte e civilização bizantinas [illegible] publicação em nível elevado de erudição moderna. O Documento Dumbarton Oaks N.º III, por exemplo, contém artigos escritos por membros do grupo de pesquisadores. Espera-se que dessas publicações surgirá uma história definitiva da civilização bizantina. A Coleção Dumbarton Oaks e sua biblioteca de pesquisa fornecem recursos para alcançar uma compreensão e apreciação da riqueza e significação da civilização de Bizâncio, um laço importantíssimo entre o antigo e o moderno, e entre a Ásia e Europa e as Américas.

Este cavalo de bronze, originalmente encontrado no Yemen, foi feito durante o segundo século. Mostra a influência do Império Romano naquela área. Tem pouco mais de um metro de altura e pouco menos de um metro de comprimento e contém inscrições em Hamyaritico (Foto USIS)

Tradicionalmente associado com São Chrodegang, décimo sétimo bispo de Sées, Normândia, êste cálice é de liga de cobre com incrustrações de prata e foi feito no século oitavo. Tem pouco mais de quinze centímetros de altura. (Foto USIS).

O QUARTO CENTENARIO DA MORTE DE RABELAIS

ESTE ano transcorrerá o quarto centenário da morte de Rabelais. E é uma ocasião para dizer algumas palavras sôbre êste escritor extraordinário.

Creio ser difícil aos leitores estrangeiros julgar equitativamente o valor da sua obra, apesar do seu valor universal. Se apenas tivesse escrito dois romances fantásticos, interessantes sòmente pelo seu assunto, ou uma obra de filosofia, ou uma sátira, ou simplesmente uma coletânea de obscenidades, pouco teríamos que não existisse já, quanto ao fundo, nos romances de cavalaria, nas **Viagens de Gulliver**, nos **Colóquios** de Erasmo, no **Don Quixote**, nos contos fabulosos da Idade Média, Aristófanes, etc. Mas que haja aqui a essência de tudo o que, antes ou depois dêle, fez o sucesso destas diferentes obras, é já bastante notável. E como Rabelais, além do mais, é fértil em **trouvailles** e em idéias que lhe pertencem exclusivamente, na realidade, nenhum escritor se lhe compara.

Imaginemos o homem. Nasceu na Touraine, essa província de clima doce, luminoso, que mereceu ser chamada "Jardim de França", no fim do século XV. A Renascença e o humanismo são para êle qualquer coisa como o culto da Ciência e da Humanidade para os pensadores que, nascendo no século XVIII, escreveram no XIX. Tem fome de saber e fêz-se frade para satisfazer esta paixão. Durante quinze anos foi franciscano e conseguiu, através dos muros do claustro, ligar-se a Guillaume Budé e aos melhores eruditos do seu tempo. Inicialmente autorizado pelo Papa a entrar numa ordem mais sábia, retorna por fim à vida secular. Viaja. Fez-se doutor em medicina, e, um dia, em Lyon, perto dos quarenta, talvez para distrair os seus doentes, pois, como médico e como filósofo, acha que o bom humor e o otimismo são o melhor remédio dos nossos males, publica **Gargantua** e o comêço de **Pantagruel**. Estes livros parece que não causaram então grande escândalo. Ligado estreitamente a numerosos prelados e sobretudo ao arcebispo de Paris, Jean du Bellay, acompanha-o diversas vezes a Roma e obtém do Papa, com a absolvição de ter abandonado o hábito, o seu interêsse pela célebre abadia dos Beneditinos de Saint-Maur. E é sòmente no fim da vida que o começam a atacar e a defender-se de golpes, escudado na proteção do rei. É nomeado cura de Meudon dois anos antes de morrer. Chegava o momento em que ia triunfar a delicadeza da escola de Ronsard e a pudicícia clássica. Só então se formou a lenda dum Rabelais brigão e bebedor, à imagem dos seus heróis.

Rabelais oferece aos outros mais prodigioso elixir contra a tristeza que jamais se compôs. A obra contém ao mesmo tempo uma doutrina e um remédio. Isto explica a sua fisionomia um pouco particular. Rabelais quer, é evidente, ser filósofo e moralista. Mostrar em Gargantua a loucura e a estupidez dos fautores de guerra e dos conquistadores, expôr um sistema educativo da infância e da juventude, pintar uma zona ideal para os espíritos superiores, enamorados da ciência e prazeres delicados. Fazer em Pantagruel, uma longa sátira das instituições, dos abusos, costumes, dos desvios do espírito humano, passeando os seus heróis através do mundo, eis sem dúvida o que lhe interessa acima de tudo; e o aparelho de ficção, a máscara burlesca, com que envolveu e encobriu a expressão do que pensava, eram uma imposição da prudência. Contudo não se trata de uma simples medida para prevenir a intolerância. A bem dizer, máscara e ficção explicam-se melhor ainda pela preocupação de fazer rir os leitores, sendo o riso a panacéia mais adequada.

E como conhece bem os seus compatriotas, evoca os banquetes prodigiosos, de que se privaram muitas vêzes, glorifica o bom vinho, contra aventuras inauditas, fôrças desmesuradas, histórias escabrosas, se necessário escatológicas, faz jogos de palavras ao acaso, no estilo popular, e, sobretudo, exerce o seu sarcasmo contra os tolos, os maus, os pedantes, os maus príncipes, os maus juízes, os maus mestres, os detentores de ciências vãs. E, arrastado pela torrente de uma língua que não é senão dele, por uma superabundância verbal fantástica, brincando com uma síntese de uma maleabilidade admirável e com um vocabulário como nunca outro escritor possuiu, cria uma obra única que, dentro de certa licença, não é mais perversa do que melancólica, e de resto se condói da sorte da humanidade que ama, sem lhe passar pela cabeça lamentá-la. Mas o gênero desta obra não seria completamente definido se não focalizasse indiretamente outra preocupação, para o que, para Rabelais, representava, mais do que as idéias profundas, a "substantífica moela".

Como a maioria dos eruditos da Renascença, Rabelais aspira a compor uma suma ou, se quisermos, uma enciclopédia. Sabe tudo o que é possível saber do seu tempo: latim, grego, um pouco de hebreu, as línguas estrangeiras modernas, compreendendo o árabe, o calão, a escolástica, a história antiga, a geografia, a mitologia, a arte de navegar, a história natural, as técnicas, os jogos, o direito, a medicina. E embora não tenha escrito tudo o que sabia é espantosa a soma de conhecimentos que oferece. Nada de menos pedante, de resto, de menos doutrinal. Fala das montadas fictícias que cavalgava Gargantua, quando criança, e ficamos sabendo as raças de cavalos mais estimadas no século XVI. Trata-se de jogos? Enumera-os durante várias páginas. De livros? A lista não é menos longa e os títulos ridículos atacam os sofistas que êle chama de "sorbonnagres", "sorbonicoles", "sorboniformes", "sorbonisants", etc., etc... As passagens aparentemente mais insensatas estão, às vêzes, cheias de ciência, como a descrição de anatomia de Carême-Prenant que um médico moderno demonstrou não ser apenas caricatura ao gôsto de Callot, sendo as comparações muito mais exatas do que parecem.

Ficção velando as idéias audaciosas de um espírito precursor do pensamento moderno, coletânea de farsas voluntàriamente acumuladas para propagar uma alegria salutar e enfim enciclopédia de conhecimentos humanos, pode-se, creio, considerar assim a obra de Rabelais. As traduções podem dar uma idéia confusa, mas dificilmente darão a riqueza do estilo. De resto, o mesmo acontece aos franceses a quem o texto original desorienta. Rabelais é afinal um prazer de poucos.

RABELAIS

Jean GALLOTTI

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA, por intermédio do S.F.I.)

— ASSINE
Terre Humaine
Ano 1.950 francos
43, r. de Liège, Paris 8 ème.
No Rio:
LIVRARIA AGIR
98, R. Mexico

Morreu Jones Rocha

COM vinte e cinco anos, morreu esta semana o jovem escritor Jones Rocha, um dos nomes que integram o grupo de "Revista Branca". Autor em vários gêneros, Jones Rocha deixou trabalhos esparsos em revistas e outras publicações literárias do Rio e dos Estados. Um livro de contos seus, intitulado "A Décima Praga", será editado pela "Revista Branca", que fará ainda um número especial em homenagem [illegible] escritor morto.

BILHETES DO NOVO MUNDO — ERA NOVA

A 20 de janeiro começou uma nova era política norte-americana. A opinião pública e os partidos políticos estão aqui distribuídos em três zonas principais: o radicalismo ou progressismo; o liberalismo e o conservadorismo; a esquerda, o centro e a direita, como por tôda parte.

A esquerda é extremamente fraca. O partido comunista é pràticamente inexistente. O partido socialista representa uma minoria insignificante. Os "progressistas" com os quais Wallace tentou quebrar o domínio tradicional do bipartidarismo democrático-republicano, são hoje manejados pelos comunistas, que atuam geralmente na clandestinidade e daí a obsessão da espionagem que domina em tôda parte. O radicalismo democrático, herança de Tom Payne, inspira alguns movimentos sociais de grande mérito, como os "centros de vizinhança" de Alinski, em Chicago, mas não tem fôrça política de importância.

Os liberais, — que constituem a estrutura do Partido Democrático — êste mesmo radicalmente dividido contra si mesmo, em virtude do reacionarismo dos "dixiecratas" ou democratas do Sul — estiveram no poder durante mais de 20 anos e contam, na história internacional dos Estados Unidos no século XX, com as suas três maiores figuras: Wilson, Roosevelt e Truman. Na última campanha eleitoral, como se sabe, revelaram um homem de excepcionais qualidades de estadista, o governador Stevenson e conseguiram mais de 25 milhões de votos, embora perdessem para os republicanos quase tôdas as posições-chaves da política federal e estadual, devido aos dispositivos muito pouco democráticos da legislação eleitoral, ainda derivados das idéias autoritárias de Hamilton. No entanto, o que me impressiona neste momento é o quase absoluto silêncio do Partido Democrático e da opinião pública "democrática". É certo que os democráticos estavam sem chefe. Só dois homens se destacaram em tôda a campanha, Stevenson e Truman. Nas duas casas do Parlamento só havia um democrata de alto valor intelectual e de fibra combativa, o senador Mac-Mahon. E êsse faleceu poucos meses antes da eleição. De modo que noto o mais estranho silêncio da parte da opinião pública democrática e do Partido. É como se de momento não existissem. Stevenson se prepara para fazer uma viagem em volta do mundo. A imprensa democrática não existe, como ficou revelado durante a campanha. As fôrças sindicais, que por um momento se empenharam na luta política ao lado de Stevenson — pela primeira vez na história do sindicalismo norte-americano, voltaram às suas preocupações meramente salariais, no círculo vicioso do binômio aumento de salário ou greve, conseqüência fatal do capitalismo liberal por aqui ainda triunfante e mais do que nunca arrogante.

O que resta é o domínio absoluto da Direita. A volta dos republicanos ao poder é o anúncio da Nova Era direitista, que de momento se apresenta como onipotente sem oposição. A única nomeação, da nova turma governamental, que o general Eisenhower fizera para dar alguma satisfação às fôrças operárias, que foi a do secretário do Trabalho, tirado de um sindicato e que fêz campanha por Stevenson, foi recebida pela "eminence grise" Taft, como sendo "inadmissível" e Eisenhower docilmente atendeu aos protestos reacionários e nomeou subsecretário do Trabalho um californiano da mais pura ortodoxia "republicana", o sr. Washburn, que vai fiscalizar de perto as atividades do sr. Durkin, suspeito de favorecer [illegible] as aspirações operárias...

Estamos em face, pois, de uma nova era radicalmente conservadora e reacionária. Mc Carthy e Mac Arthur estão de novo na ordem do dia, ambos falando alto, fazendo imposições, ocupando um a chefia de uma das comissões-chaves do Senado e preparando-se o outro para ditar ao general-presidente as suas condições para a volta (muito problemática...) ao exército ou à política, dos quais se afastara há pouco, quando falhou a política de Taft em Chicago. Os homens que Eisenhower escolheu para seus secretários de govêrno e para as altas comissões administrativas vêm quase todos do "Big Business" ou dos meios universitários bem pensantes. Vai ser um govêrno tipicamente patriciano, nacionalista, conservador e capitalista. É a Grande Burguesia que paternalisticamente vai dar as cartas durante um período que ninguém pode ainda prever que duração terá. E já o governador do Estado de Nova York, Thomas Dewey, o candidato derrotado em 1948 por Truman, se prepara, pela recusa em aceitar qualquer cargo na administração atual, para ser o sucessor de Eisenhower daqui a quatro anos.

O silêncio total dos "democratas", a expectativa da opinião pública, a insignificância das fôrças esquerdistas ou o intenso trabalho clandestino dos comunistas, o pragmatismo das fôrças operárias, a influência decisiva do "Big Business" e do Pinheiro, o ressurgimento do "macartismo" e do "macarturismo" apoiados por um nacionalismo exacerbado e por um anticomunismo indiscriminado, e finalmente a decepção dos democratas sinceros e independentes que acreditavam no prosseguimento da "revolução rooseveltiana" — eis alguns dos sinais característicos desta nova era direitista que neste mês de janeiro se abre para a política norte-americana, que é hoje um dos polos senão o centro da política universal dos nossos tempos. Estamos nos antípodas de 1929.

TRISTÃO DE ATHAYDE

CIÊNCIA PARA TODOS

Da boa digestão

INSÔNIA, dores de cabeça, nervosismo, perturbações intestinais, tudo isso se deve, muitas vêzes, a uma digestão imperfeita — e mesmo as úlceras de estômago e dos intestinos podem começar a partir de uma digestão mal feita. Não são poucas as pessoas que passam tôda a vida a se queixarem de perturbações vagas, indefinidas, e cuja origem, se fôsse bem pesquisada, seria encontrada na má digestão dos alimentos.

Esta função vital não é tão fácil de ser bem realizada como se pode imaginar. Entram em jôgo inúmeros fatores, de modo que não basta mastigar conscienciosamente a comida. A influência do estado de espírito daquele que come é preponderante, e importa também o meio ambiente, os momentos que precedem e os minutos que sucedem a refeição.

Sendo a digestão uma função dependente de um complicado sistema de nervos e glândulas, é claro que o estado nervoso é o que mais importa para a digestão. E é por isso que à medida que no mundo aumenta a tensão, e que nas cidades a vida se complica, aumenta também o número dos portadores de úlceras e os doentes, de um modo geral, do aparelho digestivo.

Procurando sintetizar, para que seja melhor lembrado, diríamos que as normas que orientam uma boa digestão são, em última análise, as seguintes:

1 — Procurar fazer as refeições dentro de um horário o menos elástico possível, mantendo o espaço de tempo entre uma e outra refeição o mais estável.

2 — Ir para a mesa sem as preocupações pelo que houve antes, e pelo que deve suceder depois. Comer concentrando-se apenas na mesa.

3 — Durante as refeições não discutir com os presentes, não tratar de problemas pessoais ou gerais, não ler jornal nem cartas e se existe um hábito de ouvir rádio, que não seja o rádio-jornal.

4 — Dentro do esquema de uma alimentação nutritiva, variar, para não se criar monotonia.

5 — Depois da refeição, descansar pelo menos meia hora, com a mesma despreocupação do que durante a comida.

Com estas regras simples, evitar-se-ão muitas doenças declaradas ou frustas do aparelho digestivo.

Adquiridas armas leves para a Marinha

Grande movimento armamentista em Liège, Bélgica — Vida difícil têm os operários belgas — Voltou ao Rio o comandante Adil Barbosa de Oliveira

"FUI comprar armas leves para a Marinha de Guerra na Bélgica e obtive sucesso nos entendimentos com os diretores da Fábrica Nacional de Armas de Guerra da Bélgica, em Liège" — disse-nos, ontem, o capitão de corveta Adil Barbosa de Oliveira, que voltou ao Rio pelo paquete "Laennec", que faz a linha Antuérpia — Buenos Aires.

E continuou:

"Encontrei grande movimento armamentista em Liège. Representantes da Colômbia, Venezuela, Israel, Indonesia e da própria Bélgica aguardaram, como eu, o momento de assinar os respectivos contratos".

Declarou ainda o engenheiro naval da Fábrica de Artilharia da Marinha que a nossa indústria de explosivo, em Piquete, não deve nada à da Bélgica em técnicos e em aperfeiçoamentos.

VIDA DURA A DOS OPERÁRIOS

Referindo-se à vida dos operários, frisou:

"Na Bélgica, os operários trabalham oito horas com 20 minutos para fazer uma refeição. Se doentes, perdem direito ao pagamento. A disciplina é férrea. Não ganham comida de graça. Arranjam-na em suas próprias casas. Marido e mulher trabalham. Há três turnos: de 6 às 11; de 7,30 às 15,30, e de 10 às 18 horas. Grande é o movimento nas fábricas".

E a chegada das armas comandante?

"As armas virão por navio mercante, breve, dependendo, entretanto, de nossas autoridades".

A situação do Lóide

POR despacho favorável do presidente da República, foi restituído ao Ministério da Fazenda o processo em que a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos solicita autorização para adjudicar à firma Walter Hener, especializada em estudos financeiros e econômicos de empresas de navegação, o estudo da situação econômico-financeira do Lóide Brasileiro — Patrimônio Nacional.

DA PÁGINA 1 N.º 4

dar, de vez que o inquérito já é do conhecimento, no todo ou em parte, de muitas pessoas.

Além disso — afirmou o ministro Nelson Hungria — somente se exige a guarda de um segrêdo de quem é o seu depositário, nunca de um terceiro.

ABUSO DE CONFIANÇA

O primeiro a falar foi o procurador Travassos, que se reportou ao seu parecer, já exarado nos autos do processo. Era contrário à publicação do inquérito.

Afirmou que o Sindicato dos Bancos era competente para representar judicialmente seus filiados. Quanto à cópia fotostática exibida na Câmara pelo deputado José Bonifácio (obtida, aliás, disse, de maneira pouco recomendável, com abuso de confiança) ninguém nela poderia louvar-se.

Disse o procurador que o inquérito somente foi feito porque a Superintendência da Moeda e do Crédito tem poderes para fiscalizar os bancos, embora esteja vinculada ao sigilo bancário. Esses poderes ela delegou à comissão de inquérito, que continuou obrigada a êsse mesmo sigilo.

AS PRELIMINARES

Após o relatório do ministro Gallotti passou-se à votação da primeira preliminar, que foi rejeitada: a da incompetência do Sindicato para pleitear em favor de seus filiados.

Quanto à segunda preliminar — incompetência do Supremo Tribunal para apreciar atos da Câmara (não da Mesa) — foi também rejeitada, seguindo os ministros o voto do relator, que afirmou:

— "Se se aceita que o Supremo decrete a constitucionalidade ou não de uma lei elaborada por ambas as casas do Congresso e sancionada pelo presidente da República, dever-se-á concordar, também, em que êle aprecie ato elaborado apenas por uma das casas do Congresso. Esse reconhecimento não fere o princípio da independência dos poderes".

MUITOS O CONHECEM

Passando ao mérito, afirmou o ministro Gallotti que a decisão da Câmara não violara o seu Regimento Interno, visto que nele não havia dispositivo algum que impedisse a publicação.

Afirmou ainda que o segrêdo que se pretendia resguardar era de muita gente conhecido. Jornalistas, mesmo, tiveram nas mãos cópias inteiras do inquérito e se não o publicaram foi porque não o desejaram fazer, já que, no Brasil, os jornais não estão sujeitos à censura. Assim, como colocar-se em situação inferior aos demais jornais o jornal do Congresso?

Disse mais o ministro que acolher o pedido seria afirmar que ao Supremo cabe decidir sôbre a possibilidade da publicação ou não de qualquer matéria no "Diário do Congresso". Indeferia, portanto, a segurança impetrada.

SEGRÊDO DE POLICHINELO

O primeiro a fazer declaração de voto foi o ministro Afrânio Costa, que acompanhou o relator. A seguir falou o ministro Nelson Hungria, que afirmou, inicialmente, ser o sindicato parte ilegítima para impetrar, sem mandato expresso, o mandado:

— "Os sindicatos são institutos exclusivos do Direito Trabalhista. Fora da esfera trabalhista, o sindicato é coisa nenhuma. De modo nenhum poderia intervir sem mandato".

Seria o mesmo caso — exemplificou — de uma fábrica que estivesse sendo despejada e o sindicato da classe interviesse.

— "Admitindo-se que eu esteja defendendo uma tese completamente errada, que o sindicato seja parte legítima, é preciso que se saiba que o que a lei veda é a violação do segrêdo por quem tem a obrigação de guardá-lo. E' ao seu depositário.

Segrêdo revelado a uma terceira pessoa que não tem obrigação de guardá-lo não é mais segrêdo, é segrêdo de polichinelo".

Afirmou o ministro que a Câmara poderia determinar que a comissão ou o presidente da República publicassem o inquérito, sòmente não podendo obrigá-los a dizer porque o tinham engavetado.

— "Ademais, esse é um relatório que quase todo mundo conhece. Nem se venha falar em interêsses bancários ou interêsses de capitais estrangeiros que poderiam ser prejudicados com a publicação. Não há país no mundo, civilizado, que sobreponha o interêsse bancário ao interêsse nacional".

E o interêsse nacional exige a publicação do inquérito, "de vez que, por ser conhecido parcialmente, em tôrno dele estão criando lendas".

HONESTO E LADRAO

O ministro Mario Guimarães, em seu voto afirmou não ser a inviolabilidade do segrêdo bancário um direito absoluto. O próprio Direito Comercial permite que os bancos entre si troquem informações a respeito da situação econômica de seus clientes.

Votava pelo não provimento da medida. Era favorável à publicação do inquérito, "pois é preciso que se saiba quem é o honesto e quem é o desonesto".

O ministro Hahnemann Guimarães considerou também o Sindicato dos Bancos parte ilegítima para pleitear em juízo em favor de seus filiados. E votou pelo não provimento do mandado.

Acompanhando também o relator, afirmou o ministro Ribeiro da Costa que "perante a nação não há segredos que possam ser encobertos por qualquer cortina de fumaça. A publicação do inquérito é da mais alta conveniência".

Disse o ministro que o próprio Supremo Tribunal vem repelindo o recurso à inviolabilidade do segrêdo bancário como meio de acobertar o crime.

Votou por último o ministro Barros Barreto, que acompanhava, também, o relator.

Foi declarado, a seguir, pelo presidente José Linhares o não provimento, por unanimidade, do mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Bancos contra a publicação do inquérito do Banco do Brasil. O inquérito, portanto, será publicado.

NÃO VOTARAM

Deixaram de votar, por se considerarem impedidos, os ministros Lafayette de Andrada, Rocha Lagoa e Orozimbo Nonato.

Não há febre amarela silvestre no Rio Grande do Sul

FOI comunicado ao Departamento Nacional de Saúde que foram negativos para febre amarela os exames de laboratório no material enviado de S. Gonçalo e S. Luís Gonzaga, no Rio Grande do Sul, em 2 casos dados, a princípio, como suspeitos dessa doença.

O diretor do Serviço Nacional de Febre Amarela, que se encontra nessa região, fêz uma visita de inspeção das condições em que ocorreram aqueles casos, concluindo pela inexistência do mal e atribuindo à hepatite infectuosa a verdadeira causa da enfermidade.

Apesar da inexistência do tifo amarílico, procedeu-se à vacinação preventiva de mais de 1.600 pessoas, até 22 do corrente.

Golpe contra as professoras

Vai ser tentada a revogação da lei 761 — Jôgo político de Dulcídio Cardoso para conseguir a revogação da lei e a assinatura do contrato da Telefônica

"ANTES que as professoras recorram ao Judiciário, vai ser tentada na Câmara Municipal a revogação da Lei 761, declarou-nos a vereadora Lygia Lessa Bastos dizendo estar seguramente informada de que o sr. José Junqueira vai apresentar quinta-feira uma emenda mandando revogar a Lei.

AGITAÇÃO

"Caso isso aconteça — continuou — vou entrar no barulho e formar ao lado das professoras". A notícia da participação do sr. José Junqueira no golpe que vai ser tentado foi revelada à vereadora por um grupo de professoras primárias.

JÔGO DE DULCÍDIO

Consta na Câmara Municipal que o plano do vereador Junqueira obedece a entendimentos feitos pelo prefeito com o chamado grupo independente, que apoiou o ex-prefeito João Carlos Vital na votação do projeto 1.000.

BARGANHA

Segundo êsses entendimentos, os vereadores do grupo independente se haviam comprometido a aprovar o contrato da Companhia Telefônica e a pedir a revogação da Lei 761, desde que o prefeito desse andamento ao desmonte do morro de Santo Antonio e à assinatura do contrato do metrô, cujos editais de concorrência estão sendo retidos pelo sr. Carlos Schwerin, secretário de Viação, que está fazendo segrêdo sôbre o caso.

O grupo independente conta, entre outros, com os seguintes elementos: Paes Leme, José Junqueira, Carlos Frias, Hugo Ramos, Cotrim Neto, Salomão Filho, Venerando da Graça.

FALA PAES LEME

"QUALQUER apoio político ou posição de simpatia dos independentes da Câmara Municipal ao prefeito Dulcídio Cardoso está dependendo da construção do metropolitano e do início do desmonte do morro de Santo Antonio" — disse o sr. Luís Paes Leme, afirmando que, caso contrário, o prefeito poderá contar com a oposição de nada menos de 11 vereadores.

O sr. Paes Leme informou que, se o prefeito não assinar agora o contrato de construção do metrô sôbre êle vai começar a sua ofensiva.

Novos adidos militares

OS CORONEIS João da Costa Braga Junior e Pedro Celestino Corrêa da Costa Filho foram nomeados para exercerem as funções de adido militar junto às embaixadas do Brasil em Paris e Lima.

Posição do PDC no caso da mensagem

O PARTIDO Democrata Cristão distribuiu nota à imprensa revelando sua posição em face da mensagem de convocação extraordinária da Câmara Municipal. Apoia a reestruturação da carreira de enfermeiro e o abono do funcionalismo mas está contra o novo contrato com a Companhia Telefônica.

Fundação de S. Paulo

Amanhã grandes festividades — Encerramento da Conferência Nacional de Escotismo — Jantar da Coletividade Italiana — Presente o governador Garcez

AMANHÃ São Paulo festejará seu 399.º aniversário de fundação. O povo paulista terá um dia cheio de festividades, desde várias inaugurações de obras do espírito empreendedor bandeirante às visitas, conferências.

Com a presença do governador Lucas Nogueira Garcez, as solenidades estarão assim programadas:

8.30 — Visita ao monumento da Fundação de São Paulo, no Pátio do Colégio.

9.30 — No palácio dos Campos Elíseos, o governador do Estado receberá as altas autoridades, segundo a ordem de precedência estabelecida pelo Cerimonial do Govêrno. Após os cumprimentos oficiais do Corpo Consular e altas autoridades, o governador receberá as pessoas que quiserem cumprimentá-lo.

14 horas — Lançamento da pedra fundamental do viaduto sôbre a Santos-Jundiaí, na avenida Tiradentes.

15 horas — Inauguração da avenida em Y e alongamento da rua da Figueira (Parque Dom Pedro II).

15.15 — Instalação dos ataudes do Cenotáfio do Ipiranga.

15.45 — Inauguração da reconstrução da rua Ibiatiana e lançamento da pedra fundamental da ponte da mesma rua.

16.15 — Inauguração da praça Armando Sales de Oliveira e Monumento das Bandeiras.

17.30 — Inauguração da Biblioteca e Parque Infantil de Santo Amaro.

18 horas — Visita ao Automóvel Clube.

19 horas — Encerramento da 1.ª Conferência Nacional de Escotismo, na Biblioteca Municipal.

20.30 — Jantar oferecido pela Coletividade Italiana, no Pacaembu, e entrega da condecoração Estrela de la Fraternità.

Ainda esperam pelo abono de Natal

RECLAMAM OS EMPREGADOS DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

SERVIDORES da Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, grupo a que pertencem "A Noite", "A Manhã", "Carioca" e outras publicações e também a Rádio Nacional, telefonaram-nos reclamando contra o não pagamento, até a data presente, do abono natalino a que se julgam com direito.

Declararam-nos que nada justifica sua exclusão daquele benefício.

Aprovados três subtrechos da S. Paulo-Belo Horizonte

SOB a presidência do engenheiro Fernando Martins Pereira, o Conselho Rodoviário Nacional aprovou os subtrechos da rodovia BR-55, "Fernão Dias" (S. Paulo-Belo Horizonte), integrantes do trecho Varginha-Santo Antonio do Amparo-Itaguara, compreendidos entre as estacas 12.500 a 13 mil, 13 mil a 14 mil e de 14 mil a 16.500, nas extensões de 9.880, 10.000 e 50.000 metros, respectivamente.

Foram declarados de utilidade pública, para efeito de desapropriação, a respectiva faixa de domínio e as benfeitorias nela contidas, bem como as jazidas de areia e cascalho, pedreira e aguadas.

Alexandrina Maria Ferreira

✝ Angelina Ferreira Oliveira, Octavio Sabino Ferreira, e Família, consternados com a dolorosa perda de sua querida mãe ALEXANDRINA MARIA FERREIRA, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada hoje, às 8 horas, na Matriz de Sant'Ana.

AVISOS FÚNEBRES

SEPULTAMENTOS

FORAM sepultadas hoje, no cemitério de São João Batista, as seguintes pessoas: sra. Hilda Maranhão, sr. Nestor Bonard, sra. Climene Durval Barone, senhor Manoel Lopes, sra. Djanira Tavolar Peres, sra. Nymia da Luz Póvoas e sra. Rosalina Reis de Oliveira.

— No cemitério de São Francisco Xavier foram sepultados: sra. Francisca Garcia, sr. Eurico de Sá Benevides, sr. José Pacheco Barbosa, sr. Ignácio Motta de Almeida, sr. Eduardo Augusto Teixeira, sr. Diogo de Souza e sr. Carlos dos Santos Martins. No cemitério de Petrópolis, o senhor Luiz de Oliveira Chagas, e no da Penitência, a sra. Maria Isabel Maia.

JOSE' AMÉRICO COSTA PAIVA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Américo Benedito de Paiva, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível filho e irmão JOSÉ AMÉRICO e convidam os demais parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, domingo, dia 25, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora das Dores. (Avenida Paulo de Frontin, 500).**

HERMINIO FERREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Carlos Ferreira, senhora e filhos, Gil Deodato de Sampaio, senhora e filhos, Maria José e Rita de Cássia Ferreira Braga, viúva Carmen Bastos Braga, filho e nora, agradecem as manifestações de pesar, por ocasião do falecimento do seu inesquecível pai, sogro, avô e irmão, HERMINIO FERREIRA, e convidam os demais parentes e amigos, para a missa de 7.º dia, que será celebrada, hoje, dia 24, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores (rua do Ouvidor, 35). Antecipadamente, agradecem o comparecimento.**

ANNA FRANCISCA NOGUEIRA DE SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **José Alves de Souza Filho, senhora e filha, Edmundo Victoria, senhora, filhas e genros, Ataulpho Pinto dos Reis, senhora, filhos e genro, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua saudosa mãe, sogra e avó e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam rezar por sua alma, hoje, dia 24, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco). Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.**

ONDINA GILABERTE FIALHO

(Missa de 30.º dia)

✝ **Octacilio Fialho, Odilma, Otávio e Olavo Antonio Fialho, Osmar Fialho, senhora e filhos, Manoel de Moura Pereira Júnior, senhora e filhas, Milton Barbosa Pereira, senhora e filhos, Nerval Goulart, senhora e filhos, Daniel Gilaberte Filho, senhora e filhos, Alfredo Gilaberte, senhora e filhos, Lourenço Gilaberte, senhora e filhos, Arquimedes Pinto Amando, senhora e filhos, Alberto Caldas Viana, senhora e filho, Laerte Brigido e senhora, Luiz Soares e senhora, Ernani, Maria e Diana Gilaberte convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que será celebrada, hoje, dia 24, às 9 horas e 30 minutos, na Igreja da Irmandade Mãe dos Homens (rua da Alfândega, 54).**

CECILIA VIEIRA MACHADO

(1.º ANIVERSARIO)

✝ **José Oriano Menescal Netto, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar por alma de CECILIA VIEIR AMACHADO, hoje, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus (rua Benjamin Constant) Capela de Nossa Senhora de Lourdes. Antecipadamente agradecem.**

ADELINO ABILIO TRIGO DE LOUREIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Cleonice Barbosa de Loureiro, Nelson Barbosa Pinto, senhora e filhas, Nestor Barbosa Pinto, senhora e filhos (ausentes), Plinio Barbosa Pinto e senhora, Dioscorides Barbosa de Almeida e filhos (ausentes), Maria Antonietta Barbosa da Fonseca, Alayde Barbosa Vieira e filhas e Doralice Barbosa Costa e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível esposo, cunhado e tio ADELINO e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar hoje, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja do Rosário, à rua Uruguaiana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.**

DANIEL ORNELLAS DE SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Sua família convida a seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que, por sua alma, mandam celebrar, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, hoje, sábado, dia 24, às 9 horas e 30 minutos.**

CECILIA DE MELLO MARQUES COUTO

✝ **Hortênsia de Mello Cerqueira, Sylvia Peixoto de Mello, Alberto de Mello Flores, senhora e filhos, Jorge Oscar de Mello Flores, senhora e filha, Cesar Guinle, senhora e filhos agradecem a todos aqueles que lhe enviaram manifestações de pesar, por ocasião do falecimento de sua inesquecível irmã, cunhada e tia, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a celebrar-se segunda-feira, dia 26, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.**

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 43-1991

Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerario da Santa Casa) — Tel.: 22-3413.

JUROS DE

8,04% AO ANO

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

Rua do Ouvidor, 90

Av. Copacabana, 661

Rua Uranos, 1072

Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

CARTA ECONÔMICA DE S. PAULO (Da Sucursal)

133 Milhões de Cruzeiros o Aumento de Capital da Swift

Ampla repercussão nos círculos econômicos do País — Cimento com integração de ar — Os maiores grupos financeiros do Brasil — Aplicação do "Orlon" — Duas importantes fábricas de Celotex

CONFORME noticiamos em primeira mão em nossa Carta Econômica de 13-12-52, a Cia. Swift do Brasil S.A. acaba de assinar contrato com o Consórcio Brasileiro de Investimentos para a distribuição de seu aumento de capital de 133 milhões de cruzeiros, elevando o mesmo, dessa forma, para 400 milhões de cruzeiros.

Uma característica excepcional dêsse investimento decorre do tratamento igualitário que a Swift decidiu dar aos aplicadores de capital brasileiros, possibilitando-lhes a subscrição de ações ordinárias nominativas, ou seja, o mesmo tipo de ações que detêm os acionistas norte-americanos.

A indústria de carnes, até há dois anos, representava no Brasil, por larga margem, a maior fonte de riqueza do país, superior, inclusive, em valor à safra cafeeira." ("Brazilian Business" — Set. de 1952 — editado pela Câmara Americana de Comércio). Sòmente a partir de 1950, com a valorização extraordinária do café, é que seu valor foi superado em cêrca de 10%.

O volume anual de vendas da Cia. Swift, no Brasil, tem sido superior a 1 bilião de cruzeiros e sua contribuição entre 3.501 frigoríficos, matadouros e charqueadas representa 8,5% do consumo nacional.

O acervo atual da Swift alcança a casa do meio bilião de cruzeiros, e o valor dêsse patrimônio em seu último balanço é de 262,5 milhões. Verifica-se, portanto, que a garantia de crédito real da Cia. Swift abrange e excede o capital atual, inclusive a nova emissão em 100 milhões.

As ações da Cia. Swift, que serão oferecidas ao público pelo seu valor nominal de 2.000 cruzeiros, possuem o valor técnico venal de 3.215,21 cruzeiros.

Usina de asfalto

A PREFEITURA de S. Paulo está tratando de obter junto às autoridades federais facilidades de importação para que possa ser montada nesta capital uma usina de asfalto. Cogita ainda a Prefeitura de construir uma usina de britagem e equipamentos diversos para completar os serviços de pavimentação.

Aumento de capital

MAIS um banco nacional acaba de superar a casa de 1 bilião de cruzeiros de depósitos. Trata-se do Banco do Comércio desta capital, agora ligado a outro Banco em formação nesta cidade, com a mesma denominação.

Esse instituto de crédito vem atravessando um promissor surto de progresso. Até há pouco seu capital e reservas eram de Cr$ 100.000.000,00 (janeiro de 1951); atingem agora, 12 meses depois, Cr$ 160.000.000,00. Seus depósitos cifravam-se em Cr$ 870.000.000,00 em junho p.p., passando nesta altura a Cr$ 1.080.000.000,00, ou seja, mais de Cr$ 200.000.000,00 de acréscimo, em 6 meses.

Finalmente, com a constituição em S. Paulo do Banco do Comércio de S. Paulo S.A., estarão os dois Bancos, orientados pelo mesmo grupo, com capital e reservas no montante de Cr$ ..... 260.000.000,00, a que desde já o classifica entre os maiores Bancos do Brasil.

Sumirá do mercado

FOI alterado o artigo primeiro do projeto que proíbe a fabricação e consumo de aguardente em todo o território nacional. A emenda apresentada diz apenas o seguinte: "Fica interditada em todo o território nacional a fabricação, importação, transporte, venda, compra e uso da bebida alcoólica denominada aguardente, de qualquer origem ou procedência."

Escolas do SENAI

HA precisamente 10 anos, começavam a funcionar em S. Paulo os primeiros cursos do SENAI, os então chamados cursos de emergência. Hoje, a rêde escolar da 6.ª região, integrada pelos Estados de S. Paulo, Mato Grosso e Goiás e pelo Território de Guaporé, tem 26 unidades neste Estado, assim distribuídas: 6 na cidade de S. Paulo, 18 no interior, 1 em Campo Grande e outra em Anápolis.

Cimento com integração de ar

POR intermédio do Escritório Comercial do Brasil em Paris recebeu o Centro das Indústrias uma carta do sr. Pierre Hubert, propondo a criação de uma indústria de cimento com integração de ar. Acompanhando a carta, veio completa exposição técnica sôbre o empreendimento. O sr. Hubert deseja entrar em entendimentos com capitalistas e industriais paulistas, para o estabelecimento da sua indústria no Brasil.

Os maiores grupos

DIVULGA o boletim "A Marcha dos Negócios", do CBI — Consórcio Brasileiro de Investimentos — a relação dos maiores grupos financeiros do Brasil, relação essa que não obedece a nenhuma hierarquia:

São êles: Bezerra de Melo — Brito — Corrêa Ribeiro — Crespi — Eliseo Magalhães — Ermírio de Moraes — Ferraz de Camargo — Fernandes — Fontes — Guilherme da Silveira — Giorgi — Hoepcke — Jafet — Klabin — Larragoiti — Leão — Levy — Lundgreen — Matarazzo — Mário D'Almeida — Mendes Caldeira — Morganti — Moreira Salles — Pessoa de Queiroz — Renner — Ribeiro de Lima — Roxo Loureiro — Simonsen — Soares Sampaio — Varam — Vidigal — Villares.

Aplicação do "orlon"

NA última reunião do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem foi feita uma demonstração da aplicação da nova fibra "Orlon", que os químicos da Du Pont reputam revolucionária no processo de fiação e tecelagem, notadamente em mistura com a lã.

Depois da descoberta do "nylon", é o "Orlon" a fibra que tem os melhores característicos intrínsecos, resistindo os tecidos com ela fabricados à ação dos insetos e dos micro-organismos.

Fábricas de celotex

DUAS fábricas de celotex serão construídas brevemente em S. Paulo. A primeira localizar-se-á em Jundiaí e é de propriedade do Grupo Vilela-Coimbra-Alfredo Egídio de Souza Aranha e o capital é de 60 milhões de cruzeiros. Produzirá o celotex duro.

Com o nome de Eucatex, funcionará em Itu a outra destas fábricas. Pertence ao grupo das Indústrias Maluf e produzirá o celotex mole. Ambas as fábricas, as primeiras da América do Sul, empregarão o eucalipto como matéria prima, usado, até então, na indústria da madeira.

Malcher, Tijolo e Mario Viana serão os juizes dos jogos do "Torneio Quadrangular de Futebol"

Fletas Solich aguardado hoje no Rio, às 17 horas, para entrar em contato com os dirigentes do Flamengo

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 Moratin, L. Rigoni. 54
2 Souverain, B. Ribeiro 56
2—3 Irresistivel, N. corre 54
4 Dalmata. Não corre . 52
3—5 Ecelero, D. P. Silva 54
6 Rifle, J. Marins . . 56
4—7 El Sirocco, O. Fern. 54
8 Incêndio, A. Aleixo 54

2.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Inshalla, F. Irigoyen 58
2—2 Honro, A. Andrade . 54
3—3 Blake, D. P. Silva . 54
4—4 Rio, I. Pinheiro . 58
5 Lyonara, Dalc. Silva 56

3.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Lumiar, A. Ribas . 54
2—2 Ituano, F. Irigoyen . 50
3—3 My Lord, D. P. Silva 50
4—4 El Campeador, Rigoni . 54
5 Não Sei, L. Lins . 50

4.º PAREO — 1.200 METROS
1—1 D. Euvaldo, F. Delg. 50
" C. Frio, X X . . 56
2—2 Crato, O Ullôa . . 54
3 Atrevidaço L. Lins . 50
3—4 Aliado, P. Tavares . 50
5 Alvitre, M. Henrique 58
4—6 El Toro, L. Rigoni . 56
7 Crasueña, P. Fern. 56
8 Maco, C. Calleri . 50

5.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 R. Novarro, D. P. S. 51
2—2 Pan, Dalc. Silva . 50
3—3 Manimbé, U. Cunha 48
4 Marshall, R. Filho . 50
4—5 Manguarito, L. Rig. 56
" D. D'Anjou, N. corre 50

6.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Sonhador, L. Doming. 58
2 Paris, L. Lins 50
2—3 D. Ricardo, J. Graça 54
4 Indiscreto, A. Ribas 58
3—5 Odair, X X . . . 54
6 Tatá-Assú, L. Rigoni 58
4—7 Montanhês, A. Araújo 54
8 Gladio, L. Mezaros . 54

7.º PAREO — 2.200 METROS
1—1 Batailleur, A. Rosa 55
2 Campeador, A. Araújo 57
2—3 Punitaqui, O. Marcelo 55
4 Arenoso, E. Cartilho 54
3—5 Sahib, F. Irigoyen . 56
6 T. Di Quinto, A. Rib. 51
4—7 Lestrois, L. Rigoni . 55
" Anubis, U. Cunha . 50

8.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 Blackie, F. Irigoyen 55
2 Querena, R. Filho . 55
3 Queen, E. Castillo . 55
2—4 Only One, O. Ullôa . 55
5 Baracca, P. Tavares . 55
6 Albira, W. Andrade . 55
3—7 La Chula, L. Rigoni 55
8 Dindymon, D. Ferreira 55
9 Jones, C. Calleri . . 55
4-10 Bassaroca, U. Cunha 55
11 Ogiva (Excluida . . 55
12 All Fours, D. Silva . 55
" Beleza, J. Portilho . 55

9.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 Quasimodo, E. Cast. 53
" M. Perroquet, Ullôa 55
2—2 Quincas, X X . . . 55
3 Bojagua, A. Rosa . 55
3—4 Ituassú, F. Delgado 55
5 Oyapock, F. Irigoyen 55
4—6 Bom Nome, J. Port. 55
7 Marco, D. Ferreira . 55
" Fanfan, U. Cunha . 55

NOSSAS INDICAÇÕES

MORATIN	ECELERO	EL SIROCO
INSHALLA	HONRO	BLAKE
MY LORD	ITUANO	EL CAMPEADOR
CRASUENA	DON EUVALDO	CRATO
MANIMBE'	RAMON NOVARRO	PAN
SONHADOR	DON RICARDO	TATA'-ASSU'
SAHIB	LESTROIS	PUNITAQUI
BLACKIE	ONLY ONE	ALL FOURS
QUINCAS	MON PERROQUET	ITUASSU'

ANALISANDO A DOMINGUEIRA

EIS OS nossos comentários sôbre as carreiras programadas para amanhã no Hipódromo Brasileiro com o seu início marcado para as 13,50 horas:

1.º PAREO — Moratin deve dar um passeio, bastando, para isso, confirmar sua última vitória. Ecelero, Rifle e El Siroco brigarão pela dupla.

2.º PAREO — Inshalla anda como nunca e deverá ganhar. A dupla está entre Honro e Blake, agradando-nos mais o primeiro.

3.º PAREO — My Lord conquistou ótimo segundo para Guaruman e vinha de parado. Agora é o provável ganhador. Ituano e Lumiar são os seus mais fortes adversários. El Campeador vem melhorando e merece cuidados.

4.º PAREO — Don Euvaldo, Crato, El Toro, Crasueña e Cabo Frio formam entre os melhores. Apesar da distância curta, optamos por Crasueña, com Don Euvaldo na escolta. Crato é excelente azar.

5.º PAREO — Na distância, preferimos Manimbé, cuja estado de treino é ótimo. Pan e Ramon Novarro vão dificultar-lhe a tarefa, enquanto que Manguarito aparece como grande concorrente.

6.º PAREO — Sonhador marcou 101" 4/5 quando ganhou de Campape o que lhe dá grandes possibilidades de vitória. Tatá-Assú, Gládio, Indiscreto e Montanhês são também concorrentes credenciados ao triunfo.

7.º PAREO — Batailleur, Punitaqui, Sahib e Lestrois são os candidatos de maiores credenciais. Amparado por excelente campanha em São Paulo, Lestrois estreará com honras de favorito, devendo vender caro a vitória. Sahib é também concorrente de primeira linha.

8.º PAREO — Carreira difícil entre Blackie, Querena, Only One, Dindymon e All Four. Blackie vai merecer o nosso voto, com Only One na dupla.

9.º PAREO — Quincas é melhor que a companhia, devendo vencer. Mon Perroquet, Ituassú e Bom Nome disputarão o segundo pôsto.

LEMBRETES

HONRO vem de vitória em Corrêas, sendo animal veloz. A presença de Rio, por isso, lhe é contrária, pois o filho de Hasty Shot gosta, também, de correr de ponta.

■

MY Lord agradeceu bastante a corrida da semana passada. Não corria desde outubro do ano passado e pegou aguerrimento.

■

MUITO cuidado com Aliado, que vem melhorando de corrida para corrida. Poule de vários andares.

■

DUC D'Anjou já correu apreciàvelmente quando ganhou Nagasaki. Vai com um pêso pluma e gosta dos 1.300 metros.

■

INDISCRETO largou fora de corrida e chegou agarrado.

■

LESTROIS vem de secundar Fairplay, no "photochart", no mesmo páreo em que Campeador não se colocou.

■

SAHIB estranhou a raia pesada, quando perdeu para Tor di Quinto. Na sêca, porém, sua produção é ótima.

■

OYAPOCK rende menos na areia mas seu estado é ótimo.

■

MUITA distância para Arenoso, que tem mostrado ser corredor para 1.600 metros.

■

EL Campeador sob a monta de Luiz Rigoni é concorrente de primeira linha. Já tem diversas vitórias o freio paranaense.

Vozes do Turfe

BATAILLEUR, um dos favoritos do Handicap Especial "Joaquim da Cunha Bueno", trabalhou na semana passada a distância do compromisso.

Alguns observadores não gostaram da ação do tordilho uruguaio, que marcou 106" para a milha final.

• • •

PUNITAQUI, motivo do incidente entre o seu proprietário e o handicapeur Odir do Couto, está sendo levado com muitas esperanças na principal carreira de domingo.

Vale recordar que o pupilo de Jorge Morgado, apesar de ser um animal ligeiro, gosta de distâncias acima da milha, já tendo vencido um H. E. na mesma distância do de amanhã, em excelente tempo.

• • •

MALGRADO ter perdido a segunda colocação para My Lord, Ituano pode desforrar-se desse rival.

A ausência de Guaruman, ganhador do páreo, pode dar ganho de causa ao pupilo de Nelson Gomes. Recorda-se que Ituano foi muito guerreado por êsse adversário, lutando com êle grande parte do percurso, enquanto que My Lord corria acomodado.

• • •

NA ULTIMA corrida de Ramon Novarro, Luiz Rigoni, seu piloto, não acreditava na vitória, pois seu pilotado dava 5 quilos de vantagem a Mont Royal.

Amanhã, entretanto, o filho de Albatroz é um dos mais leves do páreo, carregando menos de 50 quilos. Anda como nunca.

• • •

JUAN MARCHANT irá a São Paulo dirigir Impressiva, no G. P. "25 de Janeiro". O cavalo ainda não tem montaria escolhido, esperando o sr Peixoto de Castro resolver o assunto hoje.

• • •

NOSSA acumulada: — Moratin, Inshalla, Sahib e Quincas.

PEAO

CALENDARIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

TORNEIO QUADRANGULAR INTERNACIONAL — As 21 horas, no Estádio do Maracanã: Flamengo, do Rio x Racing, da Argentina.

CAMPEONATO CARIOCA DE JUVENIS — As 16,45: Botafogo x Madureira, em General Severiano; e América x Bangu, em Campos Sales.

BASQUETEBOL

TORNEIO PRE-MUNDIAL FEMININO — S. Paulo, em Santos: Distrito Federal x vencedor do jôgo Capital de S. Paulo x Santos; e perdedor do jôgo Paraná x Sorocaba versus perdedor do prélio Capital de São Paulo x Santos.

JOGO INTERESTADUAL — Minas Gerais, em Juiz de Fora: Clube Olímpico, local x Sirio e Libanês, do Rio.

NATAÇÃO

CONCURSO DE INFANTO-JUVENIS — Também na piscina do Guanabara, logo depois do Concurso de Infanto-Juvenis, reunindo nadadores do Fluminense e do Botafogo, na prova de 1.500 metros, nado livre.

AMANHÃ

FUTEBOL

TORNEIO QUADRANGULAR INTERNACIONAL — As 16,45: no Estádio do Maracanã: Vasco da Gama, do Rio x Boca Juniors, da Argentina.

"COPA MONTEVIDEU" - Uruguai, em Montevidéu: Botafogo x Dinamo e Fluminense x Viena.

CAMPEONATO CARIOCA DE JUVENIS — As 9 horas: Giarta x Vasco da Gama, na rua Bariri.

AUTOMOBILISMO

RALLYE A JACAREPAGUA' — As 9 horas, largada no Passeio Público com destino ao "Solar da Baronesa da Taquara", em Jacarepaguá.

Flamengo e Racing inauguram esta noite o "Torneio Quadrangular"



PAVÃO — GARCIA — LEONI

O trio final do Flamengo que esta noite travará duelo com a ofensiva do Racing, tri-campeão argentino, no prélio inaugural do Quadrangular

A equipe portenha, tricampeã de seu país, apresentar-se-á integrada por sete "scratchmen" — Completo o quadro rubro-negro — Atrasada a delegação do Boca Juniors

Com sete integrantes da seleção argentina, o Racing se apresentará na noite de hoje, no Estádio do Maracanã, para inaugurar (contra o Flamengo), o Torneio Quadrangular Internacional.

A equipe portenha, tri-campeã de seu país nos anos de 1949-50-51, é uma das mais completas do continente, desenvolvendo um futebol vistoso, produtivo e moderno, onde os valores individuais formam um conjunto dos mais homogêneos. A presença de valores como os veteranos (e ainda "cracks") Boye e Mendes, como Sued, Gutierrez, Garcia Perez e outros estreantes de categoria, fazem do Racing uma legitima atração para a exigente platéia carioca.

BEM O FLAMENGO

A equipe do Flamengo tem condições para atuar de igual para igual com o forte conjunto argentino, uma vez que suas linhas têm demonstrado bom entendimento e o quadro tem produzido partidas excelentes.

Articulado com uma intermediária moça e de alto nivel técnico (Jadir, Dequinha e Beto), o Flamengo poderá cumprir grande performance no atual certame, tendo mesmo preparo e valores para vencê-lo.

Eis porque, o prélio da noite de hoje promete bastante como espetáculo e como técnica, tendo ainda para valorizá-lo o fato de ser efetuado à noite, permitindo que o calor não possa atingir tão fortemente os jogadores em ação.

ATRASADO O BOCA JUNIORS

Amanhã, dando seguimento ao Torneio, teremos, à tarde, também no Maracanã, o encontro Vasco da Gama x Boca Juniors. Tal como o de hoje, o prélio deverá ser dos mais interessantes, considerando o valor técnico dos dois conjuntos.

Uma ressalva, apenas, deve ser feita. O fato de não ter chegado ontem a delegação argentina do Boca Juniors, que sòmente entre as 17 e 19 horas de hoje estará no Galeão, dando-lhe um prazo muito curto para repousar e cumprir seu primeiro compromisso.

ELI — DANILO — JORGE

A intermediária cruzmaltina que irá a campo, amanhã, preliar com a equipe do Boca Juniors

Os dois irmãos Kelly dos Santos favoritos do "Marino Tolentino"

Possível a estréia de João Gonçalves com as côres do Fluminense — Na piscina do Guanabara, hoje, à tarde

Na tarde de hoje será efetuada mais uma disputa do "Troféu Marino Tolentino", instituido por Mauricio Becken para os nadadores cariocas.

Depois de efetuadas as provas do Concurso de Infanto-Juvenis, na piscina do Guanabara, será corrida a "II Competição" da temporada de 1952-53, valendo pontos para aquele troféu.

1.500 METROS, NADO LIVRE

A prova pelo "Marino Tolentino" é sempre disputada na distância de 1.500 metros, nado livre, havendo contagem de pontos para os concorrentes, de acôrdo com o melhor aproveitamento técnico (tempo registrado).

FAVORITOS OS IRMAOS KELLY DOS SANTOS

Mais uma vez aparecem os dois irmãos tricolores — Silvio e Marvio Kelly dos Santos — como os grandes favoritos para os dois primeiros postos, não apenas pela boa forma fisico-técnica que ostentam, como pelo treinamento especial que estão mantendo para aquele percurso.

ESTREIA DE JOAO GONÇALVES

Muito embora anunciada para o dia 31 do corrente (Troféu "Mendes de Moraes", em Belo Horizonte), a estréia de João Gonçalves no Fluminense, parece estar antecipada para a "II Competição" de 52-53, do "Marino Tolentino".

O nadador paulista, que vem registrar ótimo novo "record" sul-americano dos 200 metros, nado de costas, parece não ter muitas possibilidades de ultrapassar os irmãos Kelly dos Santos, embora já tenha contacto com a distância, onde nadou em São Paulo.

Os preços do Quadrangular

Os preços dos ingressos nos jogos do "Torneio Quadrangular de Futebol", com a participação do Vasco, Flamengo, Racing e Boca Juniors, são os seguintes:

Militares — 10 cruzeiros; gerais, 15 cruzeiros; arquibancadas, 25 cruzeiros; cadeiras sem número, 30 cruzeiros; numeradas, 50 cruzeiros; camarotes da curva atrás dos "goals", 170 cruzeiros e camarotes laterais, 240 cruzeiros.

Diário de Montevidéu

A delegação do Fluminense deixou o Hotel Atlantic, em Puenta Gorda. A partir de ontem à tarde os tricolores já se acham alojados no Hotel Ermitage. Por outro lado, a embaixada do Botafogo continua hospedada no Hotel Bristol.

• • •

Visando seu embate de estréia no certame contra o Viena estiveram ontem em ação no campo do Nacional, os profissionais do Fluminense. Nessa oportunidade, Zezé Moreira movimentou todos os "players" num intenso individual ficando apenas Pinheiro a margem da prática, porém sua presença contra os austriacos é tida como certa.

• • •

Está sendo aguardado hoje nesta capital o ponteiro argentino Zunino, atualmente acha-se vinculado ao Milionários de Bogotá. O atacante pretende ingressar no Nacional e para tal terá o grêmio uruguaio que pagar ao Racing de Buenos Aires pelo seu "passe" a importância de 40 mil pesos.

Difícil a escalação de Pinheiro

Duque será o substituto, caso se concretize a ausência do zagueiro — Quadros prováveis

MONTEVIDEU, 24 — (De Lucio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Pinheiro é a única dúvida na formação do Fluminense que amanhã à noite estreará na disputa da "Copa Montevidéu" enfrentando o quadro austríaco do Viena. O zagueiro tricolor encontra-se ainda adoentado, prometendo contudo, o dr. Nilo Paes Barreto colocá-lo apto para a peleja. Todavia, caso Pinheiro não possa jogar, Duque será o seu substituto.

ESCALADOS OS "TEAMS"

E' pensamento da Direção Técnica do grêmio tricolor iniciar o jôgo com a seguinte formação: Castilho, Pindaro e Pinheiro (Duque); Bigode, Jair e Emilson; Telê, Robson, Vilalobos, Didi e Quincas.

Por seu turno o quadro do Viena deverá apresentar-se assim estruturado: Schmied, Rock e Kleibel; Mandret, Keller e Ungether; Menasse, Strittich, Drepp, Walzhofer e Suba.

PINHEIRO

Duvidosa a sua presença no prélio com o Viena

Amanhã, chegarão a S. Paulo doze bolas peruanas, do tipo a ser usado no certame continental, para os treinos do selecionado brasileiro. Foi o próprio Aimoré quem tomou a providência, a fim de habituar os jogadores nacionais com a "n. 5" que será usada em Lima.

• • •

A Federação Peruana solicitou material de propaganda do selecionado brasileiro, tais como dados biográficos dos jogadores e fotografias.

Surgiram os incidentes quando o Botafogo partia para a reação em busca da vitória

MONTEVIDEU, 24 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Quando Maspoli agrediu Paraguaio, dando inicio aos incidentes que deram causa à suspensão da partida, vinha o Botafogo de atingir o ponto culminante de sua recuperação na luta que travava com o Peñarol, com a conquista do único tento da noite.

Realmente, durante tôda a primeira fase, fôra o Botafogo severamente castigado pelo Peñarol. Sofrera amplo e indiscutivel dominio, lutando com dificuldades para manter intacto o marcador, com os uruguaios tomando conta do gramado, impondo o ritmo de jôgo ao adversário. Rodrigo Andrade, o extraordinário médio da "celeste olimpica", era a mola mestra do conjunto — levando-o à ofensiva e sustentando-o na defensiva quando tentavam os botafoguenses as suas escaramuças.

Foram 45 minutos de angústia continuada para os botafoguenses. De que a partida se definisse nesse periodo, de forma adversa, salvou-os a extraordinária atuação de Oswaldo — um gigante na meta, obstando tôdas as tentativas dos avantes do Peñarol no sentido de movimentar o marcador.

Já então eram patentes os primeiros sintomas de enervamento em ambas as equipes. Um equivoco de mr. Roden, dando "goal" contra o Botafogo em um lance de bola na trave, por pouco estêve para antecipar os acontecimentos que na segunda etapa viriam antecipar o final do encontro. A firmeza do "linesman" Lowe, porém, afirmando ter visto a pelota chocar-se contra o poste, colocou ponto final na questão.

Acabou sem que se inaugurasse o marcador, essa primeira etapa.

Veio o periodo final. Com êste, um Botafogo mais disposto ao combate, mais entrozado em suas linhas, conforme demonstrou desde os primeiros instantes, valendo-se, inclusive, do vento que então era-lhe favorável. Fizeram volume de jôgo os brasileiros. Ruarinho e Geninho sincronizavam com êxito os seus movimentos, levando à frente o time que durante os primeiros 45 minutos fôra apertado de encontro à própria meta.

Com isso, confundiu-se o Peñarol. Apareceram as indecisões da zaga e — com uma destas — o tento de Paraguaio.

Nasceu a jogada nos pés de Rubem Bravo. Dêste, ganhou Jaime, na ponta-esquerda, que se lançou à frente, em "rush" impressionante para acabar cruzando a Paraguaio. Na disputa do couro, falhou Davoine que ficou batido no terreno, enquanto o extrema botafoguense vencia Maspoli com um belo tiro.

Era o primeiro tento do Botafogo. Era o fruto de apenas 10 minutos de trabalho bem ordenado — 10 minutoss que, afinal, acabaram valendo por todo o jôgo, pois aí surgiram os incidentes que colocaram ponto final à partida.

Impossivel fazer-se uma apreciação de ordem geral sôbre um "match" que ficou pelo meio. De real e indiscutivel, houve o predominio do Peñarol nos primeiros 45 minutos — e, nesse periodo, dois gigantes na cancha: Oswaldo e Rodrigo Andrade. Mas, também real e indiscutivel, foi a recuperação evidenciada pelo Botafogo nos 10 minutos que foram jogados do tempo final. Recuperação que chegou a concretizar-se em número no marcador, mas que acabou truncada pelos acontecimentos.

BOTAFOGO x PEÑAROL
Local — Estádio do Centenário
Renda — Cr$ 742.333,00 (57.103 pesos uruguaios).
Preliminar — Viena 5 x Colo-Colo 4.
Quadros:
BOTAFOGO — Osvaldo, Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Bravo, Zezinho e Jaime.
PEÑAROL — Maspoli, Davoine e Carizo; Andrade, Obdulio Varela e Romero; Ghighia, (Galvez), Hoberg, Miguez, Schiafino e Vidal.

OS INCIDENTES

MONTEVIDEU, 23 — De Lucio Guimarães, Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA — Máspoli, aquele exemplo de cavalheirismo que o público elevou na "Copa do Mundo" e na "Copa Rio", foi o iniciador dos acontecimentos de hoje no Estádio Centenário. Depois de Paraguaio conseguir o 1.º tento (nos 10 minutos da etapa final) Máspoli agrediu o extrema, nascendo daí um tumulto que envolveu jogadores efetivos e reservas, dirigentes, torcedores e policiais. A entrada da Policia Montada em campo, agredindo indistintamente aos que ali se achavam complicou as coisas. Houve, inclusive, uma agressão a Obdulio Varela — policial ferindo-o com a espada, atingindo-o no lado esquerdo do rosto. O público vaiou demoradamente aquelas autoridades.

DESISTE O BOTAFOGO

Visando uma proteção maior os jogadores do Botafogo retiraram-se para o vestiário, onde foi constatado estarem vários em condições precárias para continuar jogando. Diante disso, e sentindo-se sem garantias, resolveu o Botafogo desistir do jôgo, voltando ao gramado apenas para uma saudação ao público.

Na oportunidade, os jogadores das das duas equipes se confraternizaram, recebendo o Botafogo os aplausos da assistência.

BOTAFOGO X DÍNAMO AMANHÃ

Noturno o segundo prélio dos alvi-negros

MONTEVIDEU, 24 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Fazendo sua segunda apresentação nas disputas da "Copa Montevidéu", o Botafogo preliará amanhã à noite contra a representação do Dinamo de Zagreb. A princípio não consta que seja efetuada no quadro qualquer alteração, devendo apresentar-se em campo os mesmos jogadores que ontem enfrentaram o Peñarol.

Para êsse encontro o quadro campeão da Iugoslávia deverá obedecer a seguinte estruturação: Krhal, Crnkovich e Mantula; Horvert, Boskov e Strnad; Chaikosky I, Liposinovic, Chaikosky II, Dvornic e Ocan...

TABELA E HORÁRIO DO QUADRANGULAR

O Torneio Quadrangular que hoje se inicia com o prélio entre as representações do Flamengo e do Racing teve fixados pelos organizadores os seguintes horários: "matches" noturnos, inicio às 21,15 horas, sem preliminar; e embates diurnos terão inicio às 16,45 horas. Outrossim, a tabela do certame ficou assim delineada: hoje à noite — Flamengo x Racing; amanhã à tarde — Vasco da Gama x Boca Juniors; dia 28, à noite — Flamengo x Boca Juniors; dia 29, à noite — Vasco x Racing; dia 1.º de fevereiro, à tarde — Vasco x Flamengo e Racing x Boca Juniors.

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

HOJE

FLAMENGO X RACING

Local — Estádio Maracanã
Horário — 21,15 horas
Quadros: FLAMENGO: Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Adãozinho, Indio e Zagalo.
RACING — Grissete (Dominguez); Deyacha e Garcia Perez; Gimenez, Balay (Rastelli) e Gutierrez; Boye, Mendez, Blanco, Tipoya e Sued.

AMANHÃ

VASCO X BOCA JUNIORS

Local — Estádio Maracanã
Horário — 16,45 horas
Quadros: VASCO — Barbosa; Augusto e Haroldo; Ely, Danilo e Jorge; Sabará, Ademir, Ipojucan, Vavá e Chico.
BOCA JUNIORS — Garrete (Ormeño), Colman e Otero; Lombardo, Murino e Pescia; Navarro, Chil, Rolando, Montaño e Gonzalez.

ARTE NÃO SE APOIA NO PODERIO NAVAL DO MINISTRO DA MARINHA

O arquiteto Sergio W. Bernardes revida a entrevista do sr. Cristiano das Neves à "Gazeta" de São Paulo — O conceito de funcional na arquitetura

O CONCURSO de projetos para o edifício da Escola Naval de Guerra continua provocando debates.

Os arquitetos de maior renome no Brasil e a principal entidade de classe se insurgiram, com veemência, contra uma disposição, ou indisposição ministerial, contida no edital aos interessados. Preveniam, então, as autoridades navais que seria dada preferência, no julgamento aos estilos clássico e néo-clássico.

Agora, um dos vencedores do concurso — professor Christiano das Neves, diretor da Faculdade de Arquitetura da Universidade Mackenzie, ex-prefeito de S. Paulo — em entrevista a "Gazeta", de S. Paulo, pronuncia-se contra todos os seus colegas que haviam repelido as disposições ministeriais, e aplaude a frase do ministro da Marinha ao dizer "que não deseja nada nêsse edifício que chame a atenção e provoque o riso do público".

Fala o arquiteto Sergio W. Bernardes

TRIBUNA DA IMPRENSA procurou ouvir a opinião de arquitetos artisticamente mais esclarecidos. Sergio W. Bernardes, cujas realizações se vêm destacando em nossos meios, declarou-nos:

— "Mau serviço prestou o sr. Christiano ao titular da Marinha exaltando-lhe uma "gaffe" artística que nem deve ser repetida para não chamar a atenção dos meios culturais do país".

— "O sr. das Neves ressalta o pleno êxito do concurso onde se inscreveram sòmente 28 concorrentes, dos quais, diz êle, "apenas cinco apresentaram trabalhos!"...

Como é fácil compreender, plenos êxitos como êsse, com 23 abstenções entre os 28 inscritos dão um verdadeiro significado ao sucesso do concurso-monstro...

Invasão de Paquidermes

— "Os conceitos do diretor da Faculdade de Arquitetura a respeito do "funcional" foram como a incursão de um paquiderme nos canteiros de um jardim", continuou Sérgio W. Bernardes.

— "De início, declarou torpedeada a "arquitetura funcional" de nossos arquitetos e anunciou, que outros torpedos virão...

"Entusiasmado com o primeiro tiro de polvora sêca desfechado sob o comando de fôgo do ministro da Marinha, julga o sr. das Neves que a arquitetura "funcional" se encontra irremediavèlmente perdida no mar alto do academicismo oficial.

O Padre Nosso ao Vigário...

"Dando-se ares de "Herr Professor", o arquiteto paulista, tenta depreciar e ridicularizar a arquitetura moderna, asseverando, enfático, como se tivesse encontrado a fórmula da pedra filosofal, que, o que hoje os modernistas chamam de "funcional" é uma qualidade que sempre existiu na arquitetura de todos os tempos", prosseguiu o nosso entrevistado.

Liberdade e Carceragem

— "Há, porém, no "funcional" da atualidade, um pequeno detalhe que o sr. Christiano das Neves ainda não pôde perceber.

Em tôdas as épocas, realmente, sempre houve um "funcional", isto é, em função do seu entrosamento com elementos construtivos e o ambiente.

A arquitetura moderna procura conjugar também êsses dois têrmos de uma equação de plástica e de técnica.

Mas, o professor das Neves já não pensa dêsse modo e, mais uma vez, aplaude, na sua provocadora entrevista, o ministro da Marinha porque restringiu "aquela liberdade plástica", causadora, a seu ver, do cáos arquitetônico que aí está...

Disciplina militar

— "Emitindo conceitos sôbre arte, apoiado no poderio naval do ministro da Marinha, acha o diretor da Faculdade de Arquitetura do Mackenzie que em arte, como em tudo, não há liberdade sem obediência; que a arte tem princípios imutáveis e não está sujeita aos caprichos da moda ou às novidades da tecnica construtiva, que é meio e não fim.

Liberdade plástica, diz êsse inquisidor do Mackenzie College, é licenciosidade, e fuga a êsses princípios, é ofensa à sociedade. E' devolução e não evolução.

Que bela pagina de alta expressão espiritual não faria um arquiteto moderno, esclarecendo aos retrógrados da involução néo-clássica o que o artista moderno, cioso da sua liberdade, devolve ao mundo quando o seu Espírito se encontra livre, longe das peias materiais, marítimas ou terrestres, fora da carceragem da repulsiva ortodoxia dos programas oficiais de ensino, onde não raro os professores levam para a catedra todos os recalques, todos os complexos da sua inanidade funcional!", finalizou o arquiteto Sergio W. Bernardes.

OS CEGOS QUEREM DEIXAR DE SER MENDIGOS

O PREFEITO Dulcidio Cardoso vetou, como inconstitucional, o projeto n.º 821, de autoria do então vereador e atual secretário de Saúde e Assistência, sr. Alvaro Dias, pelo qual os indivíduos cegos seriam admitidos em funções públicas da Prefeitura, desde que considerados capazes por meio de um exame.

Uma comissão de cegos esteve em nossa redação protestando contra o veto, que consideram uma injustiça social irreparável.

Segundo êles, existe o decreto-lei n.º 5.895, de 20 de outubro de 1943, idêntico a êste, que permitiu a admissão de cegos no Arsenal de Marinha, no Ministério da Guerra, na Imprensa Nacional, etc. Para isso, o então presidente do DASP fêz uma exposição de motivos ao presidente Vargas, demonstrando que o govêrno deve aproveitar os indivíduos de capacidade reduzida.

Em 20 de dezembro de 1942, o ministro Marcondes Filho determinou que fôsse obrigatória a inclusão de cegos nos Institutos de Previdência.

Num dos artigos do projeto vetado, acrescentaram, fica o cego autorizado a vender utilidades na rua. Porque os cegos têm direito a vender bilhetes? Por que razão os jornaleiros podem instalar suas bancas no centro da cidade?

Os cegos querem terminar de uma vez por tôdas com a mendicância. São interessados em que as autoridades lhes dêm os meios de subsistência pelo trabalho.

A admissão dos cegos nos serviços municipais não é inconstitucional. E não o é por haverem cegos no serviço federal. Depois, consta do artigo 1.º do projeto 821 (vetado) a realização da prova prática. Assim, desde que o cego demonstra ser capaz de realizar determinada função, por que negar-se a êle o direito de exercê-la?

Representando a Comissão de Defesa dos Interêsses dos Cegos, estiveram em nossa redação os srs. José Gomes da Silva e Francisco Gonçalves dos Santos. Esta comissão é composta de 4 cegos e duas pessoas que não são cegas, além dos dois citados: Luzio Veloso, Fernando Guedes, o major Gualter Doily Ferreira, do Centro de Readaptação, e d. Gabriela Lara, assistente social.

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

RIVALIDADE

— Provocação nenhuma, respondeu Dom Camilo muito calmo. Vocês fazem ressoar as suas tubas, nós os nossos sinos. Esta é a democracia, companheiro. Se apenas um tivesse permissão de ressoar, seria a ditadura.

Peppone teve mesmo de engolir esta. Mas, certa manhã, Dom Camilo encontrou junto à igreja, a meio metro da linha que dividia o átrio da praça, cavalos de pau, um conjunto de balanços, um tiro-ao-alvo, uma roda gigante, uma pista elétrica, o "paredão da morte" e grande número de outras barracas.

Os proprietários do parque de diversões mostraram-lhe licenças concedidas pelo prefeito. Dom Camilo limitou-se a se retirar para a casa paroquial.

Na mesma noite começou o inferno: realejos, alto-falantes, tiros, urros, cantos, campainhas, assobios, ruidos surdos e mugidos.

Dom Camilo foi protestar perante o Cristo:

— Isto é falta de respeito para com a casa de Deus.



— Haverá alguma coisa de imoral, de escandaloso?, perguntou o Cristo.

— Não: cavalos de pau, balanços, pequenos automóveis de pedal, jogos infantis, sei lá!

— Então que há nisso senão liberdade democrática?

— E êsse ruído infernal?

— O ruído também faz parte da democracia, desde que fique dentro da legalidade. Fora do átrio, quem manda é o prefeito, meu filho.

A casa paroquial estava a trinta metros da igreja e ocupava um dos lados da praça. Haviam instalado, sob uma das suas janelas que davam para a praça, uma máquina que despertou a curiosidade de Dom Camilo. Era uma pequena coluna de um metro, encabeçada por uma espécie de cogumelo de peles. Um pouco mais para trás levantava-se outra coluna, mais alta e mais fina, encimada por um grande quadrante com os números de 1 a 1.000 — um instrumento para medir a fôrça: dava-se um sôco na cabeça do cogumelo e o quadrante marcava a intensidade do sôco. Dom Camilo pôs-se a olhar pelas gelosias. O jôgo o divertia. Cêrca das onze horas o record era de 750, conquistado por Badile, o vaqueiro dos Gretti, que tinha punhos como sacos de batatas. Mas eis que chega o camarada Peppone, com o seu estado-maior. A turba logo cercou-o, exclamando: anda! vai! — Peppone tira o casaco, arregaça as mangas da camisa e se planta diante da maquina, medindo as distâncias. Fêz-se silêncio e até Dom Camilo sentiu o coração bater.

O punho varou o espaço e veio abater-se sôbre o cogumelo.

— 950!, urrou o dono da máquina. Só vi êsse número alcançado uma vez, em 1939, por um sujeito que era estivador em Gênova!

A turba delirava de entusiasmo. Peppone vestiu o casaco e olhou a janela atrás da qual se escondia Dom Camilo.

(Conclusão dêste episódio)

— Para o caso de que alguém se interesse, disse êle em voz alta, aviso que aos 950 já a coisa começa a ferver!

Todos os assistentes olharam para a janela de Dom Camilo e escarneceram. Dom Camilo foi-se deitar. Suas pernas tremiam. Na noite seguinte, lá estava êle de novo, atrás da sua janela, a esperar as onze horas. E às onze horas chegou Peppone com o estado-maior. Peppone tirou o casaco, arregaçou as mangas da camisa e atirou o punho sôbre o cogumelo:

— 951!, urrou a turba, e todos escarneceram olhando para a janela de Dom Camilo. Peppone fêz o mesmo, e disse alto:

— Para o caso de alguém se interessar, aviso que aos 951 a coisa começa a ferver!

Dom Camilo foi para a cama com febre. No dia seguinte foi se ajoelhar aos pés de Cristo.

— Jesus!, suspirou, aquêle sujeito vai me perder!

— Sê forte, resiste, Dom Camilo.

De noite, Dom Camilo foi à janela como quem vai para o cadafalso. Já a notícia da façanha de Peppone se havia espalhado e todo mundo estava lá, para ver o espetáculo. E quando Peppone apareceu, sentiu-se correr um murmúrio: "E êle!".

Peppone levantou a cabeça, arrogante, tirou o casaco, lançou o punho. A turba fêz silêncio.

— 952.

Dom Camilo viu um milhão de olhos fixos na janela e perdeu a luz da razão. Lançou-se fora do quarto.

— No caso de alguém...

Peppone não teve tempo de acabar. Dom Camilo já estava diante dêle. Houve um murmúrio entre a multidão, que afinal calou-se. Dom Camilo encheu o torax, plantou-se sòlidamente nas pernas, atirou por terra o chapéu, persignou-se, e o punho abateu-se formidàvelmente sôbre o cogumelo.

— 1.000!, exclamou a turba.

— ... se interessar, saiba que aos 1.000 isto começa a ferver, observou Dom Camilo.

Peppone empalidecera. Os homens do seu estado-maior gingavam ao seu lado, meio vexados, meio decepcionados. Havia também os contentes. Êle olhou Dom Camilo nos olhos, tirou de novo o casaco, postou-se diante da máquina e levantou o punho.

— Jesus!, murmurou Dom Camilo.

O punho de Peppone cortou o espaço.

1.000!, urrou a turba. E o estado-maior de Peppone deu saltos de alegria.

— Em 1.000 a coisa ferve para todo mundo, concluiu o saltimbanco. E' melhor ficar por aí.

Peppone afastou-se triunfante, para um lado, e Dom Camilo, para o outro.

—o—

— Jesus, disse Dom Camilo quando se viu diante do altar-mor, eu vos agradeço. Tive um medo!

— De não chegar a 1.000?

— Não! Que êle não fizesse 1.000, êsse teimoso. Eu ficaria com êsses mil na consciência.

— Foi o que eu pensei, por isso o ajudei também, respondeu o Cristo sorrindo. Aliás, Peppone também tinha mêdo que tu não chegasses a 952, quando desceste.

— E' possível, resmungou Dom Camilo, que às vezes gostava de afetar um certo ceticismo.

AMANHÃ: EXPEDIÇÃO PUNITIVA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 942 SÁBADO-DOMINGO — 24-25 DE JANEIRO DE 1953

500 VAGAS NO PEDRO II

O diretor assegura que todos os aprovados serão matriculados - Mais de dois mil candidatos

CONTINUARÃO abertas até segunda-feira as inscrições para o concurso de admissão ao Colégio Pedro II. O diretor, dr. Gildásio Amado, declarou que, mais de 2000 candidatos de ambos os sexos já se inscreveram. Esse número deverá ser consideràvelmente aumentado até segunda-feira.

500 VAGAS

A questão de vagas todos os anos dá muito trabalho à direção dos colégios públicos. A respeito, disse o dr. Gildásio: "Cêrca de 500 vagas existem no Colégio Pedro II, incluindo os departamentos da Rua Humaitá e de Barão do Bom Retiro. Contudo, sob minha direção, até agora nenhum aluno deixou de ingressar no Colégio por falta de vaga".

REALIZAÇÃO DAS PROVAS

"Nos primeiros dias de fevereiro serão realizados os exames para a seleção dos candidatos. Os aprovados terão sua matrícula assegurada", declarou o diretor do Pedro II.



Os escritores que homenagearam José Olimpio, entre êles o sr. Getúlio Vargas

José Olympio, amigo dos livros

Homenageado ontem o editor, pelo seu cinquentenário — Uma placa de bronze com o nome dos editados — Getúlio e a poesia dos novos — Alegria e cordialidade

AO meio-dia de ontem, o editor José Olympio recebeu uma homenagem dos escritores brasileiros que êle vem editando. Os seus editados reuniram-se em seu escritório, no segundo andar do edifício da Bolsa, na Praça 15, e inauguraram um bronze com os seguintes dizeres: "A José Olympio, amigo dos livros, grande editor a serviço da cultura brasileira, homenagem dos seus editados. Rio, 10-12-52". Seguiam-se assinaturas de grande numero de escritores nacionais.

A data assinala o transcurso do cinquentenário daquele que, antes dos 30 anos, conseguira tornar-se um dos editores mais conceituados do continente.

Os editados

O bronze, antes do início da festividade, estava coberto por uma pequena bandeira nacional. Coube a um dos editados — o sr. Getúlio Vargas — descerrá-la, entre salvas de palmas.

Além do sr. Getúlio Vargas, estiveram presentes, os escritores: Lucia Miguel Pereira, Rachel de Queiroz, José Lins do Rêgo, Genolino Amado, Hermann Lima, Wilson Lousada, Otávio Tarquínio de Souza, Cassiano Ricardo, Augusto Frederico Schmidt, Rosalina Coelho Lisboa, Dinah Silveira de Queiroz, Anibal Machado, Luiz Jardim, Gastão Cruls, Afonso Arinos de Melo Franco, Rui Santos, Tiago de Melo, Carlos Drummond de Andrade, Jorge de Lima, Olivio Montenegro, José Cesar Borba, Costa Rêgo, Lourival Fontes, Almir de Andrade, Lêdo Ivo, Maria Luiza de Queiroz, Francisco de Assis Barbosa, Adalgisa Nery, Amando Fontes, Peregrino Junior e outros.

Compareceram ainda o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, o general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência e outras personalidades.

Alegria e cordialidade

O sr. Getúlio Vargas fêz um pequeno discurso, saudando o editor José Olympio.

Num tom malicioso, disse que seus livros não lhe rendiam nada, tendo revelado que havia grandes estoques deles nos depósitos da livraria — o que foi considerado como uma observação excessivamente modesta do presidente-escritor.

O sr. José Olympio agradeceu.

Apresentações

O editor José Olympio apresentou o sr. Getúlio Vargas a grande parte dos escritores presentes.

O sr. Vargas, ao cumprimentar o sr. Costa Rêgo, ofereceu-lhe um charuto, e o autor de "Aguas Passadas" lhe retribuiu a gentileza, dando-lhe um dos seus.

O sr. Afonso Arinos de Melo Franco foi cumprimentado pelo escritor-presidente como se êste não tivesse lido o seu discurso de anteontem na Câmara: com a máxima cordialidade.

Coube ao sr. José Lins do Rêgo (do qual se diz ser um do escritores brasileiros preferidos pelo sr. Vargas) apresentar a "geração de 1945" ao presidente da República.

Aos jovens poetas, o presidente perguntou se a poesia que faziam tinha caráter nativista ou regional...

Houve também conversas com o sr. Otávio Tarquínio de Souza, sôbre Pedro I.


Standard Propaganda S.A.

Pesquisas de Mercado
Relações publicas
Estudos econômicos
Promoção de vendas
Propaganda em geral

Rio. Debret, 23 - 22-1877
S. Paulo. João Briccola, 24 - 33-1168

Confederação das Famílias Cristãs

"A CONFEDERAÇÃO das Famílias Cristãs preocupa-se com todos os problemas que influem na vida das famílias, sejam de ordem religiosa, política, econômica ou social — declarou o dr. Aguinaldo Miranda Simões, presidente da Comissão de Formação Social e Atuação Cívica da Confederação das Famílias Cristãs, em entrevista à imprensa.

Acrescentou o dr. Aguinaldo que, no momento, estão voltados para a educação política da juventude, de modo a preservá-la dos efeitos nocivos dos maus costumes dominantes nêsse campo e prepará-la moral, intelectual e tecnicamente para assumir em tempo oportuno as graves responsabilidades do govêrno.

Assim, dois centros serão criados: o primeiro de tipo teórico, é o Curso de Formação Política, e o segundo, de carater prático, é a Câmara Escola da Juventude, que permanecerão inteiramente isentos de interesses ou compromissos politico-partidários. As eleições para a Câmara Escola da Juventude, continuou, que deveriam realizar-se amanhã, foram adiados em vista de grande número de jovens confederados, com as férias, estar ausente desta capital.

BUCK ROGERS

MAU NEGÓCIO, DR. LORE! MESMO ANTES DE NOSSA "OPERAÇÃO EVANESCENTE" ESTAR COMEÇADA, OS OUVIDOS INIMIGOS JÁ ESTÃO DE PÉ!
SIM, MAS QUEM É O INIMIGO, BUCK? AQUÊLE ESPIÃO SUICIDOU-SE, ANTES QUE PUDÉSSEMOS INTERROGÁ-LO. E NADA SABEMOS!
SABEMOS QUE ÊLE TRABALHAVA PARA UMA ORGANIZAÇÃO PODEROSA QUE LHE PAGAVA UM ALTO PREÇO PARA DESCOBRIR NOSSO SEGRÊDO, DR. LORE!
COMO SABE, BUCK?
SÒMENTE POR UM ALTO PREÇO, UM ESPIÃO CONCORDARIA EM SUICIDAR-SE, SE CAPTURADO! ISSO PROTEGE SEU PATRÃO!
SIM! DOBRE NOSSA GUARDA! COMEÇAREMOS O "OPERAÇÃO EVANESCENTE" IMEDIATAMENTE! AGORA, É UMA CORRIDA CONTRA O TEMPO... E UM INIMIGO DESCONHECIDO!
RECORD 10-2

CASOS DE POLICIA

